

“
**OTIMISMO É A
PALAVRA DE
ORDEM NO NOSSO
SETOR. E AGORA,
TEMOS AINDA MAIS
MOTIVOS PARA
ACREDITAR EM
NOSSO PAÍS.**”

Arnaldo Manuel - Presidente da ABCZ



MAIS UM GRANDE EVENTO DA
EXPOZEBU2019

ESPECIAL EXPOZEBU 2019

A preparação para uma edição histórica da maior feira de zebuínos do mundo. O show da genética vem acompanhado de uma maior grade de shoppings e leilões e uma ampla e inovadora programação social. É a ExpoZebu comemorativa dos 100 anos da ABCZ.

O PARQUE FERNANDO COSTA É OFICIALMENTE NOSSO!

Quase 40 anos após a União doar a área à ABCZ, a entidade recebeu a escritura do local. A escrituração foi lavrada pelo cartório de Uberaba, coroando um esforço de mais de dois anos da atual diretoria.

MISTÉRIO FIV CASS

Reg: CASS 1957 Nasc: 17/06/2015

Kayak TE Mafra x FLAGRA TE SJ COCAL

Genética das Matrizes: Liaka, Cartagena, Flagra e Ryatna MJ Sabiá e dos reprodutores Helíaco, 1646 MN, Fajardo, Panagpur, Ludy e Legat MJ. Membros fortes, aparelho reprodutor correto (CE 44 cm), desenvolvimento corporal equilibrado, excelente cobertura muscular. Caracterização racial perfeita, evidenciando toda sua masculinidade. Avaliação: PMGZ/ABCZ DECA 1.

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges



Sêmen à Venda
CRV Lagoa

• FLAGRA TE SJ COCAL



• Bicampeã Fêmea Adulta Ranking Nacional 2006/2007 e 2007/2008, 13 vezes grande campeã. Campeã do Ranking Paulista 2012/2013.

Kayak TE Mafra •



• Grande Campeão da Expozebu 2014 e Melhor Reprodutor do Ranking Nacional ACNB 2017/2018

Grupo SPJ



AGROPECUÁRIA

ROBERTO BAVARESCO
(41)99644.9277
bp.beto@onda.com.br



JAIRO DE PAULA E SILVA
(67)99907.6689
spj_agropecuaria@hotmail.com



CARLOS EDUARDO DE PAULA ALVAREZ
(67)99973.1588
nelorekdu@hotmail.com



FIDELIDADE AO PADRÃO

NELORE | GIR POI | SAANEN | MANGALARGA MARCHADOR



MBO2832 DE MARIPÁ
(DOURO DE MARIPÁ X QUARK COL)



DOURO DE MARIPÁ
(FUNCIONÁRIO NAV. X 1646 MN)

WWW.AGROMARIPA.COM.BR
CONTATO@AGROMARIPA.COM.BR
INSTAGRAM.COM/AGROMARIPA

O MODERNO REBANHO NELORE DA AGRO MARIPÁ,
CONSTANTEMENTE SUBMETIDO ÀS MAIS REFINADAS FERRAMENTAS DE
MELHORAMENTO GENÉTICO, TRADUZ A FIDELIDADE AO PADRÃO
RACIAL E COMPROVA A CONSOLIDAÇÃO DE SEU TRABALHO ATRAVÉS
DE DIVERSAS PREMIAÇÕES, DENTRE ELAS, DESTACAMOS O MÉRITO
ABCZ, RECEBIDO PELA IMPORTANTE PARTICIPAÇÃO NO PMGZ
COMERCIAL E CARNE DE ZEBU.



Agro
MARIPÁ





ARNALDO MANUEL DE SOUZA MACHADO BORGES
Presidente da ABCZ

2019:

o nosso ano

Por onde andamos, em todas as rodas de conversas, percebemos as pessoas contagiadas por uma grande onda de confiança. A revolucionária mudança política no Brasil e os indícios de recuperação da crise econômica contribuem para este cenário.

Nós, produtores rurais, estamos sempre confiantes no Brasil e em seu potencial. **Otimismo é a palavra de ordem no nosso setor. E agora, temos ainda mais motivos para acreditar em nosso país.** Nosso agronegócio está bem representado em todos as regiões do país e a nível federal; temos recebido constantes mensagens de apoio, além de demonstrações claras de interesse em estimular o crescimento dessa nossa atividade, que, sem dúvida, é o principal pilar de sustentação do país.

E, com certeza, este panorama contribui para que a celebração dos 100 anos da ABCZ seja ainda mais especial. É com otimismo e muita alegria que temos planejado mais uma ExpoZebu. Desta vez não só como uma grande festa da pecuária mundial, mas como um marco histórico comemorativo do nosso Centenário.

Esta edição da Revista ABCZ é um convite especial para que você, associado, participe deste momento tão importante para a nossa Associação. Nas próximas páginas, apresentamos um pouco do que estamos preparando para a 85ª ExpoZebu. Uma edição que já nasceu grande por seu motivo especial e que, a cada dia, cresce mais. Como mostra a agenda oficial, teremos mais shopping e leilões, novas atrações e, com certeza, por aqui desfilarão os melhores animais de todos os tempos.

Também apresentamos nesta edição uma série de ações e mobilizações realizadas a favor da nossa pecuária, como o novo projeto Integra Zebu, e grandes resultados, como a escrituração efetiva do Parque Fernando Costa em nome da ABCZ. Estamos juntos cada vez mais fortes e contagiados por esta onda de otimismo.

2019 é o ano da confiança. 2019 é o ano do crescimento. 2019 é o ano do Centenário da ABCZ. 2019 é o ano do agronegócio. 2019 é o nosso ano.

Esperamos você na ExpoZebu para comemorarmos juntos!



*“Otimismo é a palavra de ordem no nosso setor.
E agora, temos ainda mais motivos para acreditar em nosso país”*

SOLUÇÕES GENÉTICAS GERANDO VALOR





Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Diretoria da ABCZ (2016-2019)

Presidente: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

Vice-presidentes: Cláudio Sabino Carvalho Filho, Marco Antônio Andrade Barbosa e Ronaldo Andrade Bichuette.

Diretores: Ana Cláudia Mendes de Souza, Arnaldo Prata Filho, Cicero Antônio de Souza, Cláudia Irene Tosta Junqueira, Eduardo Falcão de Carvalho, Fabiano França Mendonça Silva, Gabriel Garcia Cid, Gil Pereira, Luiz Antônio Felipe, Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico, Marco Antônio Andrade Barbosa, Marcos Antônio Astolphi Gracia, Rivaldo Machado Borges Júnior e Valdecir Marin Júnior.

Conselheiros Consultivos:

Acre: Fernando Alves Zamora, Francisco de Salles Ribeiro do Valle Filho e Valmir Gomes Ribeiro;

Alagoas: Carlos Roberto Magalhães de Moraes, Everaldo Pinheiro Tenório e Luiz Jatobá Filho;

Bahia: Cláudia Maria Lemgruber Silva Tavares, Miguel Pinto de Santana Filho e Paulo Roberto Gomes Mesquita;

Ceará: Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Francisco Magno Neto;

Distrito Federal: Arnaldo Moraes Brito Júnior, José Eustáquio Elias e Ronaldo Alves de Souza;

Espírito Santo: Carlos Fernando Fontenelle Dumans, Eraldo Missagia Serião e Paula Anastacia Gallo;

Goiás: Clarismino Luiz Pereira Júnior, Otoni Ernando Verdi Filho e Silvestre Coelho Filho;

Maranhão: Antônio José Dourado de Oliveira, Naum Roberto Ryfer e Ruy Dias de Souza;

Mato Grosso: Francisco Olavo Pugliesi Castro, Jorge Antônio Pires de Miranda e Olimpio Riso de Brito;

Mato Grosso do Sul: Antônio Celso Chaves Gaiotto, Francisco José Albuquerque Maia Costa e Marcos de Rezende Andrade;

Minas Gerais: Evandro do Carmo Guimarães, Ricardo Antônio Vicintin e Udelson Nunes Franco;

Pará: Adelino Junqueira Franco Neto, Carlos Alberto Mafrá Terra e Ruy Fernandes Leão;

Paraíba: Alexandre Brasil Dantas, Fabiano Churchill Nepomuceno César e Paulo Roberto de Miranda Leite;

Paraná: Raphael Zoller, Roberto Bavaresco e Theodoro Busso Beck;

Pernambuco: Carlos Henrique Mendonça Pereira, Giulliano Nóbrega Malta e José Carlos Neves Lobo Silva;

Piauí: Agenor Veloso Neto Igreja, João Madison Nogueira e João Sebastião Alves Neto;

Rio de Janeiro: Felipe Carneiro Monteiro Picciani, Luiz Adilson Bon e Marcos Henrique Pereira Alves;

Rio Grande do Norte: José Gilmar de Carvalho Lopes, José Teixeira de Souza Júnior e Kleber de Carvalho Bezerra;

Rio Grande do Sul: Clarissa Rohde Lopes Peixoto, Hildo José Traesel e Valdir Ferreira Rodrigues;

Rondônia: Alexandre Martendal, José M. da Silva e Josué Luiz Giacometti;

São Paulo: João Aguiar Alvarez, José Antônio Furtado e José Luiz Junqueira Barros;

Sergipe: Gustavo Rezende de Menezes, Walter Garcez de Carvalho e Wilson Correa Souza;

Tocantins: Andrea Noleto de Souza Stival, Edvaldo Araújo Ferreira e José Manoel Junqueira de Souza.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: André Gonçalves Ferreira, Arnaldo de Campos, Eduardo Nogueira Borges, Geraldo Ferreira Porto e Manoel de Azevedo Souza Neto. **Suplentes:** Luiz Carlos Borges Ribeiro, Oscar José Caetano de Castro, Paulo Roberto Andrade Cunha e Rodrigo Abdanur Carvalho e Romeu Borges de Araújo Júnior.

Superintendência Geral:

Jairo Machado Borges Furtado

Procuradoria Jurídica:

Claudio Julio Fontoura

Conselheiros Editoriais:

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Arnaldo Prata Filho, Claudia Tosta Junqueira, Claudio Fontoura, Eduardo Falcão, Fabiano Mendonça, Faeza Rezende, Jairo Machado, João Gilberto Bento, João Marcos Carvalho, Paulo Fernando Borges de Souza, Luiz Antônio Josahkian e Valdecir Marin Jr.

Repórteres: Breno Cordeiro, Faeza Rezende, Mário Sérgio Santos e Thais Ferreira.

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Redação: (34) 3319 3826 • imprensa@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3336-8888 I (34) 3319-3865

Miriam Borges (34) 9972-0808 • miriamabcz@mundorural.org

Jualiana Duarte (34) 3319.3961 • juliana.duarte@abcz.org.br

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica: DGRAUS DESIGN

Impressão - CTP: Gráfica Oceano | Tiragem: 14.070 exemplares

Periodicidade: trimestral | Distribuição gratuita para associados da ABCZ

Escritórios Técnicos Regionais (ETRS) e Filiada

Bauru-SP	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
Belo Horizonte-MG	etrbh@abcz.org.br	(31) 3334 2671
Brasília-DF (filiada)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB	etrctp@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS	etrgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
Cuiabá-MT	etrct@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Fortaleza-CE	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO	etrbyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
Londrina-PR	etrldb@abcz.org.br	(43) 3328 7008
Parnamirim-RN	etrnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
Esteio-RS	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Redenção-PA	etrdr@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Rio Branco-AC	etrbr@abcz.org.br	(68)3221-7362
Salvador-BA	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Vitória-ES	etrrix@abcz.org.br	(27) 3328 9772

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 • Uberaba (MG)

Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

PRÓ-GENÉTICA 2018

TOURO PO É BRUTO DE BOM.

65

LEILÕES CHANCELADOS PELO PRÓ-GENÉTICA*

101

FEIRAS PRÓ-GENÉTICA

1.039

TOUROS VENDIDOS NAS 101 FEIRAS

5.301

TOUROS COMERCIALIZADOS PELO PRÓ-GENÉTICA

Oportunidade de venda virtual de touros PO através do Pró-Genética online no site da ABCZ e no ABCZ Mobile.

*Nosso agradecimento aos criadores que investiram em nossa chancela. Contem com a ABCZ para aumentar a oferta de genética melhoradora

Contato: (34) 3319-3886 e 3319-3915
ou lauro@abcz.org.br



PRÓ-GENÉTICA

PROGRAMA DE MELHORIA DA
QUALIDADE GENÉTICA DO REBANHO
BOVINO BRASILEIRO



Pró-Genética,
com mais oportunidades
de negócios para todos.





PÁGINA
32

■ ENTREVISTA

Marcos Montes

Secretário do MAPA fala sobre perspectivas para o agronegócio brasileiro



PÁGINA
50

■ ESPECIAL EXPOZEBU

- 50** ExpoZebu 2019: a celebração do nosso centenário
- 52** Crescem áreas comerciais no Parque Fernando Costa
- 53** Montadoras anunciam preço de fábrica
- 54** Museu do Zebu faz exposição especial
- 55** Número de shoppings e leilões aumenta
- 60** Tem novidade na pista
- 61** A produção leiteira em destaque
- 62** A estreia do punganur nos registros
- 64** Um show de opções gastronômicas
- 66** Cardápio para entrar no Guinness
- 67** Mais diversão para você!
- 70** ABCZ Mulher anuncia espaço especial
- 71** 10º Encontro Rural Jovem
- 72** Boas-vindas ao público internacional
- 73** Lançamentos de livros
- 74** Equishow está de volta!
- 75** Dias de campo movimentada Fazenda Experimental
- 76** Mérito ABCZ e homenagens a entidades
- 80** PROGRAMAÇÃO

85º EXP ZEBU

27 DE ABRIL A 5 DE MAIO 2019 • UBERABA/MG • BRASIL



1919



1934



1967

100 ANOS ABCZ

1919 - 2019



PÁGINA
166

■ ESPECIAL RAÇAS ZEBUÍNAS

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| 164 Brahman | 170 Nelore |
| 166 Guzerá | 172 Sindi |
| 168 Indubrasil | 174 Tabapuã |



- 06 PALAVRA DO PRESIDENTE
- 08 EXPEDIENTE
- 12 NOVOS ASSOCIADOS
- 16 REGISTRO
- 21 RECONHECIMENTO
- 22 POLÍTICA
- 24 HOMENAGENS
- 28 ZEBU ALÉM DA FRONTEIRA
- 30 INTERNACIONAL: O novo comando da Apex-Brasil
- 38 LEGISLAÇÃO
- 42 HISTÓRICO: Após 40 anos da doação, ABCZ escritura Parque Fernando Costa
- 86 100 ANOS DA ABCZ: Depoimentos emocionantes de personagens que fazem parte desta história
- 94 MUSEU DO ZEBU: Vem aí uma nova edição do livro 'ABCZ História e Histórias' em comemoração ao centenário
- 96 100 ANOS DA ABCZ: Da crise ao reconhecimento nacional
- 99 EXPOINEL MINAS: O show que marcou o início do calendário de feiras em 2019 no Parque Fernando Costa
- 102 SHOW RURAL COPAVEL: ABCZ participa de mais uma edição e zebuínos são grande destaque da exposição
- 104 PALAVRA TÉCNICA
- 106 INTEGRA ZEBU: O revolucionário projeto da ABCZ em parceria com a Embrapa para recuperação de pastagens
- 108 BIOTECNOLOGIA: O que a ciência pode fazer por você? Um especial sobre o que há de mais moderno no mercado
- 114 LANÇAMENTO: Embrapa apresenta novas forrageiras
- 118 SUSTENTABILIDADE: Novas pesquisas afirmam que a pecuária não contribui de forma significativa para a emissão de gases de efeito estufa
- 120 PNAT: Depois do recorde em 2018, vem aí mais uma edição do Programa Nacional de Touros Jovens
- 124 PERSONALIDADE: Três histórias ligadas por um ofício. Conheça ferreiros que ficaram nacionalmente conhecidos pelo talento em fabricação de marcas para bovinos
- 130 PRÓ-GENÉTICA: O sucesso em 2018, com um depoimento emocionante de quem se beneficiou com o programa
- 134 PMGZ: Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos coleciona bons resultados em todo o país
- 139 A ERA DA DECA: A grande mudança no PMGZ: sai o TOP, entra a DECA
- 142 MODERNIZAÇÃO: ABCZ investe em novos servidores para informática
- 144 HISTÓRIA DE VIDA: Antônio Renato Prata, o Pratinha: uma vida dedicada à pecuária
- 154 BRASIL AFORA: O avanço da pecuária no norte do país
- 152 MERCADO: Em pauta, o leite. O que esperar para 2019?
- 154 NA LIDA
- 158 ATUALIZAÇÃO: ABCZ promove capacitação para mais de 200 profissionais do Colégio de Jurados
- 176 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
- 180 FAZU
- 183 AGENDA
- 184 SAÚDE
- 186 MINHA RECEITA



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
José Toscano Martins Neto	São José do Rio Preto - SP	22161
Nelson Hermes Junior	Nova Brasilândia - RO	22162
Anajá de Mendonça Mello Ortigosa Fernandes	Porto Velho - RO	22163
Valdivino Dias de Oliveira	Goiânia - GO	22164
Gabriel José Benedito de Oliveira	Goiânia - GO	22165
Paulo José Moreira Machado	Cachoeiro de Itapemirim - ES	22166
Anderson Linares Fyjisawa	Terra Nova do Norte - MT	22167
Orlando Bonini Junior	Novo Horizonte - SP	22168
Bruno Lourenção de Almeida	Brasília - DF	22169
Flavio Humberto Miquelette	Catalão - GO	22170
Leonardo Ferreira Duarte e Outro Condomínio	Goiânia - GO	22171
Nilson Gambá Júnior	Uberlândia - MG	22172
Dalvino Bernart	Sidrolândia - MS	22173
Pedro Tutomu Hattori	Campo Grande - MS	22174
Fernando Shiroma de Araújo	Campo Grande - MS	22175
Alexandre Augusto Carneiro Leão Marim	São José dos Campos - SP	22176
Anna Beatriz de Souza Lima Lillela Martins Naves	Goiânia - GO	22177
Eduardo Luís Montemór	Campo Verde - MT	22178
Claudio Julio Fontoura	Uberaba - MG	22179
Vladimir da Silva Lemos	Rorópolis - PA	22180
Thiago de Rezende Silva	Brasília - DF	22181
Tarcisio Franco do Amaral	Bom Despacho - MG	22182
Sebastião Siqueira de Carvalho Júnior	Goiânia - GO	22183
Roberto Lopes Corbett	Araçatuba - SP	22184
Matheus Custódio Galloro	Ribeirão Preto - SP	22185
Marcos César Gonçalves	Salvador - BA	22186
Mateus Peixoto Nogueira	Jaguaribe - CE	22187
Leonardo Macambira Alves Pereira	Maceió - AL	22188
Lucas Maciel Gouvêa	Avaré - SP	22189
Jarbas Silva MAragno	Porto Alegre do Norte - MT	22190
Jarlei Mortari	Tucuruvi - PA	22191
José Silva do Nascimento	Ribeirão - PE	22192
Gil Lopes Vale	Belo Horizonte - MG	22193
Carlos Sergio Rufino Moreira	Ipu - CE	22194
Carlos Eduardo Lodo Madeira	Pitangueiras - SP	22195
Casa Alvares Pecuária e Participações Ltda	Campo Grande - MS	22196
Cincinato Torres Meneses de Area Leão	Terezina - PI	22197
Heliomar Afonso dos Santos	Belo Horizonte - MG	22198
Caroline Ribeiro Serrão	Vitória - ES	22208

TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Raimundo Lúcio Paiva		
Para: Italo Barreiro Aguiar Paiva	Fortaleza - CE	22199



TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: José Coelho		
Para: Emerson Diniz Coelho	Divinópolis - MG	22200
De: Silvio Roberto Tavares de Araújo	Caruaru – PE	
Para: Virgílio Carvalho de Almeida	Vitória da Conquista – BA	22201
De: Wilhem Marques Dib		
Para :Maria Valentina Kobil Marques Dib	Sengés - PR	22202
De: Deoni Luís Scarmagnan Carlotto		
Para: Josefina Lara Carlotto	Campo Grande - MS	2220
De: Roberto Fernando Duarte	Rancharia - SP	
Para: Agropecuária Octaviano Heráclio Duarte Ltda	Limoeiro - PE	22204
De: Antônio Garcia de Freitas Neto		
Para: Ricardo Miranda Garcia	São Gabriel do Oeste - MS	22205
De: Edilson Vargas Brubert	Guia Lopes da Laguna - MS	
Para: Eva Martinez Grubert	Jardim - MS	22206
De: Tiago Cesário Cruz	Jaraguá - GO	
Para: Márcio Mesquita Lôbo	Goiânia - GO	22207

EXCLUSÕES DE ASSOCIADOS CONTRIBUINTES	CIDADE	NÚMERO
José Jaime Cançado	Bom Despacho - MG	1766



SHOPPING DOS CAMPEÕES

Prenhez, Embriões e Bezerros



Venha nos visitar
na ExpoZebu 2019,
Pavilhão 22
Parque Fernando Costa

rmcaravellas@gmail.com
+55 34 99813-7070

/rmmeloreoficial

@rmmeloreoficial

epires@epecuaria.com.br
+55 21 99985-4715

www.rmmeloreoficial.com.br



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ convoca seus associados, na forma prevista no Artigo 71 do Estatuto Social para se reunirem em convocação única, em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 02 de maio de 2019, quinta-feira, às 14 horas, na sede da entidade, no Parque Fernando Costa, na Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110, Bloco 01, Uberaba/MG, com a presença de, pelo menos, 200 (duzentos) associados em pleno uso de seus direitos, para deliberar sobre a alteração do Estatuto Social da entidade, especialmente nos artigos 4º, 6º, 8º, 10º, 11º, 12º, 19º, 25º, 30º, 31º, 32º, 33º, 42º, 61º, 62º, 70º: e outros que se fizerem necessários, para adequá-los à nova redação da categoria de associados, posse; exercício e elegibilidade do mandato trienal, processo eleitoral, disposições transitórias, direitos e deveres dos associados e extensão de quatro meses do mandato atual para que todos os próximos mandatos trienais coincidam com os respectivos exercícios fiscais, na forma do projeto do novo estatuto social, cuja íntegra se encontra no site da entidade www.abcz.org.br e fisicamente no quadro de avisos da sede.

Uberaba/MG, 01 de março de 2019.

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
Presidente


Claudio Julio Fontoura
Procurador Jurídico Geral e
Chefe de Compliance

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com as disposições estatutárias, convoco os associados da ABCZ para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária na sede da Entidade, no Parque Fernando Costa, na Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110, bloco 01, às 8h do dia 12 de agosto de 2019, não havendo número legal na primeira convocação, ficam convocados, desde já, para a segunda convocação, às 9h, no mesmo local e dia aprezados para tratar do seguinte assunto:

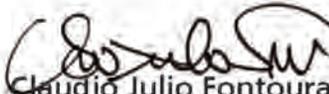
a) Eleição da Diretoria e dos Conselhos Consultivo e Fiscal, para o próximo triênio.

As chapas de candidatos aos cargos eletivos da ABCZ, que serão completas, deverão ser depositadas na ABCZ na forma do art.32 e demais artigos do Estatuto Social no período compreendido entre 13 de maio de 2019 a 13 de junho de 2019.

Resta ratificada a decisão da Diretoria de número 1.121 realizada no dia 13 de março de 2007, nos termos do art. 32, § 13º do estatuto da ABCZ, a saber: O prazo para impugnação de chapas ou de candidaturas será de 48 (quarenta e oito) horas, contadas a partir da publicação do registro da chapa, feita pela ABCZ na imprensa local, competindo à Diretoria a análise e decisão sobre a impugnação proposta.

Uberaba, 01 de março de 2019.

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
Presidente


Claudio Julio Fontoura
Procurador Jurídico Geral e
Chefe de Compliance

ESTATUTO DA ABCZ

Art. 32 - Tendo em vista a formação de chapas de candidatos aos cargos eletivos da ABCZ, o Presidente, com antecedência de, no mínimo, 90 (noventa) dias da realização da Assembleia Geral prevista no Art. 31, fixando a data desta, publicará edital na forma dos Art. 24 e 25, transcrevendo o texto do presente artigo.

§ 1º - As chapas, que serão completas, só poderão ser registradas com anuência por escrito dos candidatos no próprio requerimento ou em documento separado, podendo ser telegrama, fac-símile ou outro meio qualquer, desde que comprovada sua autenticidade, e deverão conter os nomes de seus integrantes e cargos que disputarão.

§ 2º - Os integrantes, que deverão ser de chapas completas e que disputarão os cargos eletivos, solicitarão o respectivo registro até 60 (sessenta) dias antes da data fixada para a realização da Assembleia, não computado na contagem o dia do início.

§ 3º - O registro será feito em livro próprio e as chapas deverão ser publicadas na imprensa local o mais tardar 10 (dez) dias após o seu recebimento.

§ 4º - Fica proibida a participação de uma mesma pessoa em mais de uma chapa, prevalecendo aquela que primeiro for registrada.

§ 5º - Nos 15 (quinze) dias seguintes ao vencimento da solicitação de registro das chapas e seu deferimento pelo Presidente, preenchidos os requisitos estatutários, constituirá ele Comissão Eleitoral sob sua presidência, ou de quem o mesmo indicar, composta ainda de um Secretário, de um Assessor Jurídico e de 3 (três) membros fiscais de cada chapa inscrita e registrada, e de quantos membros o Presidente julgar necessário, para os trabalhos de recepção e apuração final do pleito. Para a presidência da Comissão, o Presidente poderá, querendo, convidar qualquer magistrado da Comarca e para a Comissão Eleitoral funcionários da Justiça Eleitoral.

§ 6º - A votação para escolha dos dirigentes aos cargos eletivos e conselhos da ABCZ, havendo mais de uma chapa concorrente, será sempre secreta, e das 9:00 horas às 18:00 horas na sede central da ABCZ, em Uberaba, no Parque Fernando Costa, em mesas próprias e adequadas para o voto dos presentes; ou através de correspondência, conforme adiante será mencionado, mediante escolha em cédula única, onde conste as chapas completas dos concorrentes.

§ 7º - Não será permitido o voto por procuração.

§ 8º - O secretário da Comissão Eleitoral remeterá, até 40 (quarenta) dias antes da eleição, aos associados com direito de voto, excluídos aqueles em débito por mais de 30 (trinta) dias da data da expedição nos endereços constantes na ABCZ, via postal, sobrecarta contendo a cédula única, esclarecendo que o voto será exercido da seguinte forma:

a) No envelope branco e opaco colocará a cédula com o voto, que indicará um "X" no quadro ao lado da chapa completa escolhida e o fechará;

b) Assinará carta dirigida à Comissão Eleitoral da ABCZ, com firma reconhecida, onde informa estar remetendo seu voto;

c) Encerrará a carta e o envelope menor já lacrado (onde estará o voto), e em envelope maior, enviando-o por registro postal "AR" à Comissão Eleitoral, contendo no verso o nome e endereço do votante;

d) O voto só será computado se entregue no Correio até 10 (dez) dias antes da data das eleições e chegar ao seu destino até essa data.

e) Antes de iniciar a votação, serão identificados os associados que já votaram por correspondência e cujos votos chegaram em tempo hábil e, portanto, colocados nas urnas. Dessa forma, seus nomes serão consignados como já havendo votado, o que impossibilitará novo voto no ato da assembleia.

§ 9º - Finda a votação, a mesa designada pelo Presidente da Assembleia, iniciará imediata e publicamente a apuração dos votos.

§ 10 - Encerrada a apuração, o Presidente da Assembleia proclamará o resultado, e serão considerados eleitos os integrantes da chapa que obtiver o maior número de votos; no caso de empate haverá novo escrutínio e, verificando-se ainda a igualdade, será vencedora a chapa cujo candidato a Presidente for mais idoso.

§ 11 - Proclamado o resultado pela Comissão Eleitoral, e havendo no ato impugnação desse mesmo resultado, fundamentada por escrito e assinada por um mínimo de 40 (quarenta) dos associados votantes presentes e dirigida ao Presidente da Assembleia, será a mesma Assembleia prorrogada pelo tempo necessário ao julgamento da inconformidade manifestada, com recurso à Assembleia.

§ 12 - Participarão do julgamento o Presidente da Assembleia, os membros da mesa eleitoral e os candidatos à Diretoria.

§ 13 - Os casos omissos, referentes a eleição e posse, serão resolvidos pela Diretoria em exercício, que dará conhecimento de sua decisão pela imprensa local e aos candidatos, no prazo de 5 (cinco) dias.

§ 14 - Ao associado que votar por correspondência é vedado e proibido votar pessoalmente na sede da ABCZ, sendo nulo o seu voto, e como penalidade se o fizer, será de forma sumária, excluído do quadro social, comprovada a fraude.

§ 15 - Para a eleição da Diretoria e dos Conselhos Consultivo e Fiscal prevalecerá o critério de chapa completa.



Diretoria indica Rivaldo Machado Borges Júnior

O pecuarista e atual diretor administrativo da ABCZ, **Rivaldo Machado Borges Júnior**, foi indicado por unanimidade pela diretoria para concorrer ao comando da entidade no próximo triênio. A indicação foi feita durante reunião realizada na sede da entidade em Uberaba. Natural de Uberaba (MG), o candidato à presidência da ABCZ é Engenheiro Civil por formação, empresário do segmento de produtos siderúrgicos, e carrega no sangue a vocação para a pecuária. Rivaldo Júnior foi presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba por 12 anos, integrou a Diretoria da FAEMG - Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, onde hoje exerce o cargo de vice-presidente. Na ABCZ, ficou reconhecido pelo empenho ao Pró-Genética, programa que ajuda a democratizar o acesso à genética de qualidade. Sob o comando de Rivaldo, o programa chegou a mais estados e conseguiu dobrar de tamanho em apenas um ano.



Pró-Genética em Rondônia

Em dezembro, o então governador de Rondônia, Daniel Pereira, assinou Decreto-Lei instituindo oficialmente o Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino do Estado - Pró-Genética. Com a operacionalização oficial do Pró-Genética, pequenos e médios produtores rondonienses terão mais facilidade para adquirir animais de capacidade genética melhoradora, com valores e condições de pagamentos facilitados. Pelo Decreto-Lei, ficou instituído o Grupo Coordenador do programa, que tem a finalidade de analisar e deliberar sobre as propostas que forem apresentadas. Além disso, foi determinada utilização de recursos financeiros constantes de dotações consignadas no orçamento do Estado, para implementação do Pró-Genética.



Capacitação de Compliance

O Juiz de Direito aposentado e autor de diversos livros, **Doutor Jurandir Sebastião**, proferiu palestra em fevereiro para mais de 200 colaboradores da ABCZ, do Museu do Zebu e da Fazu. O evento, organizado pelo Procurador Jurídico Geral e Chefe de Compliance da ABCZ, Dr. Claudio Julio Fontoura, foi realizado no Salão Newton Camargo Araújo com o tema "Responsabilidade Civil", e faz parte da capacitação contínua do programa de Compliance, instituído pela entidade no ano passado. Durante a palestra, Dr. Jurandir ressaltou o conceito de compliance e a importância de sua aplicação efetiva no dia-a-dia das instituições e rotina da população.



ABCZ no GAF

O diretor da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, **Eduardo Falcão**, representou a entidade na primeira reunião do ano do conselho do Global Agribusiness Fórum (GAF), em janeiro. O fórum, que é considerado um dos maiores no agronegócio mundial, debate o futuro do setor, colocando em pauta questões importantes e desafiantes como sustentabilidade, políticas públicas, segurança alimentar, rastreabilidade e mudanças climáticas. O evento acontece a cada dois anos, e tem a ABCZ como uma das oito entidades realizadoras.



Americanos na ABCZ

A ABCZ recebeu, em janeiro, um grupo de estudantes da Universidade de Ohio (OSU), nos Estados Unidos. A visita foi viabilizada pelo programa Alpha Zeta Partners (AZP), desenvolvido em parceria com a ESALQ /USP (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo). A comitiva foi formada por 10 estudantes americanos, um brasileiro e dois professores: Ricardo Shirotta (responsável pelo programa na ESALQ) e o Dr. Jeff King (responsável pelo programa na OSU). Além deles, dois estudantes japoneses, que atualmente fazem intercâmbio de um ano na escola da USP, participaram da visita à ABCZ. Durante a programação, os estudantes conheceram a sede da Associação, passearam pelo Parque Fernando Costa, visitaram o Museu do Zebu e acompanharam uma palestra técnica sobre o Zebu e os 100 anos da ABCZ.



Chineses na ABCZ

A ABCZ recebeu, em dezembro, a visita de uma comitiva de executivos chineses da empresa Horwin Group, que visitaram Uberaba para identificar oportunidades comerciais para a empresa. O grupo, composto por seis integrantes, foi recebido pela gerente de relações internacionais da ABCZ, Icce Garbellini e pelo gerente do Museu do Zebu, Thiago Riccioppo, que fizeram uma apresentação do Zebu brasileiro e da ExpoZebu. A comitiva também conheceu toda a estrutura do Parque Fernando Costa. Participaram do encontro: o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo da Prefeitura Municipal de Uberaba, José Renato Gomes, a secretária adjunta, Anne Florence Marie Roy Nóbrega, e o secretário de assuntos estratégicos, Glauber Faquineli.



Funrural em pauta

Com o objetivo de apoiar os produtores rurais, repassando informações importantes para que decidam sobre a melhor forma de realizar o pagamento do Funrural, a ABCZ e o Núcleo dos Sindicatos de Produtores Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba promoveram o evento “Descomplicando o Funrural: pela Folha ou Faturamento?”. O debate, realizado em janeiro na sede da ABCZ, contou com a participação do procurador jurídico e chefe de compliance da ABCZ, **Claudio Fontoura**, do advogado tributarista **Marcelo Guaritá**, do delegado adjunto da Receita Federal de Uberaba, **Sizenando Ferreira**, e do contador **Adenilson Furtado**. Durante a reunião, que foi transmitida ao vivo pela internet, foram respondidas perguntas recebidas de criadores do Brasil inteiro.

Grupo Vittia visita ABCZ

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) recebeu, em fevereiro, a visita dos executivos do grupo Vittia, holding de insumos agrícolas que abrange as empresas Bio-soja, Samaritá, Granorte e Biovalens, e um dos patrocinadores da edição deste ano da ExpoZebu. Os empresários, incluindo o presidente do grupo, **Wilson Romanini**, foram recebidos pelo presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, pelo diretor administrativo da associação, **Rivaldo Machado Borges Júnior**, pelo Superintendente Geral da ABCZ, **Jairo Machado Borges Furtado**, e pelo gerente comercial, **João Gilberto Bento**. O grupo Vittia firmou parceria com a entidade para patrocínio da ExpoZebu, com objetivo de ampliar a divulgação sobre a importância da pastagem para a pecuária brasileira, considerando o cenário de evolução que caracteriza o setor.





foto: Cristiano Bizzinotto

Novidades no 'ABCZ Mobile'

Em fevereiro, o 'ABCZ Mobile' passou por atualização. A nova versão traz como principais novidades as avaliações genéticas 2019-1 do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) e as informações da 85ª ExpoZebu: inscrições, agenda dos leilões, julgamentos, shopping, cursos e eventos. Para ter acesso às novas funções, basta que os usuários atualizem o programa na loja de aplicativos do celular. Além disso, o aplicativo também conta com a inclusão das ferramentas do 'Produz Fácil'. Com o update, os usuários passam a utilizar as funcionalidades do programa através do aplicativo, como o acesso às informações de filhos de cada matriz, previsão de nascimento e acesso às coberturas para determinada vaca, consulta da árvore genealógica de cada animal até a quinta geração, avaliação genética e simulação de acasalamento. O Produz Fácil oferece ainda acesso off-line com apenas uma sincronização de dados.

'ABCZ + Amor'

Em novembro, a comissão 'Zebu do Bem' lançou a campanha social 'ABCZ + Amor', que encerrou o calendário anual de atividades filantrópicas da Associação, promovendo, ao longo de duas semanas, uma grande arrecadação de produtos para duas entidades de acolhimento, em Uberaba (MG). Os colaboradores foram divididos em três equipes, e cada uma foi responsável por arrecadar um tipo de produto. Dentre eles, estavam leite longa vida, fraldas descartáveis e materiais de limpeza e higiene pessoal: cada item possuía pontuação diferente na somatória final dos pontos da gincana. Foram arrecadados cerca de 15.800 produtos, que beneficiaram o Asilo Lar da Esperança, no Bairro Boa Vista, e o Projeto Esperança, na Vila Esperança II.



foto: Cristiano Bizzinotto

Treinamento PMGZ Internacional

Técnicos da Asociación de Criadores de Cebú en Panamá (Crícepa) e da Cámara Nicaraguense de Criadores de Cebú, envolvidos na implementação do PMGZ Internacional em seus respectivos países, participaram de uma capacitação na ABCZ. Os convidados foram recepcionados pelo presidente da Associação, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, e pelo diretor **Eduardo Falcão**, conheceram a estrutura do Parque Fernando Costa e o funcionamento da ABCZ, acompanhados do superintendente Técnico, **Luiz Antonio Josahkian**, e da Superintendente de Genealogia, **Gleida Marques**. Ao longo de uma semana, o curso ofereceu aulas teóricas e práticas, que abordaram temas como Registro Genealógico, Pró-Genética, Sistema Produz, Controle Leiteiro e introdução ao Sistema Integrado de Avaliação Genética (Siag)/ Leite, entre outros.



foto: Cristiano Bizzinotto

Recorde no Natal no Parque

108.195 pessoas visitaram o Parque Fernando Costa, em Uberaba, durante os 22 dias do "Natal no Parque" 2018, promovido pela ABCZ. O balanço aponta um crescimento de mais de 35% em relação à edição de 2017. Nesta última edição, os visitantes do Natal no Parque tiveram a oportunidade de conhecer a maior decoração natalina da cidade, com mais de um milhão de lâmpadas distribuídas em diversas peças, como anjos, sinos e, é claro, uma bela árvore de Natal. O projeto arquitetônico foi assinado pelo arquiteto Demilton Dib. A ABCZ contou com a parceria do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Guarda Municipal, CDL, TV Band Triângulo, Unimed, Cemig, Museu do Zebu, Itaipava, bem como da equipe da Uberaba Car e Antigos da Praça, que organizou um encontro de carros antigos no decorrer do evento. Pela primeira vez, o Natal no Parque também incluiu a realização do Zebu Outlet e Bazar Chic, organizado por Renata Penna e Dudu Assis.



Zebu nas telonas

O cineasta e produtor de conteúdo audiovisual, **Gil Ribeiro**, esteve na sede da ABCZ, para conhecer um pouco mais sobre a história do Zebu no Brasil. A visita fez parte da primeira etapa de pesquisas para um documentário que deve ser concluído até o fim deste ano e tem como título provisório 'Da Índia ao Brasil: 170 anos de histórias das raças zebuínas no território brasileiro'. Uma equipe trabalha na captação de recursos para viabilização do projeto, que é desenvolvido em parceria com a editora Bela Vista Cultural e tem caráter cultural/educativo. Com mais de 30 anos de experiência no mercado audiovisual, Gil Ribeiro coleciona importantes projetos no Brasil e exterior. Entre os atuais trabalhos de destaque do profissional está a produção executiva do filme 'Vai que Cola', com o humorista Paulo Gustavo e 'Sob pressão', de Andrucha Waddington. Ribeiro também possui vasta experiência em produção publicitária e programas de TV, com trabalhos para os canais GNT, Multishow e Globo.



ABCZ e Embrapa

Acompanhado dos diretores da ABCZ, **Ana Cláudia Mendes Souza** e **Rivaldo Machado Borges Júnior**, o presidente da Associação, **Araldo Manuel de Souza Machado Borges**, esteve em Brasília, na sede da Embrapa, onde se reuniu com o presidente **Sebastião Barbosa**. Em pauta, a importância da histórica parceria entre as entidades e os mais recentes projetos, como a Genômica e o Integra Zebu (para recuperação de pastagens degradadas). Durante o encontro, o presidente Araldo Manuel destacou o trabalho do ex-presidente da Embrapa **Eliseu Alves**, responsável por uma maior aproximação das duas entidades em sua gestão em 1983. Eliseu, ainda trabalha na Embrapa, e também foi convidado a participar da reunião.



CURRAIS ITABIRA

www.curraisitabira.com.br

☎ 28 2102 2735

☎ 28 99953 7264

vendas@curraisitabira.com.br

PRODUTOS PROFISSIONAIS PARA PECUÁRIA MODERNA

FABRICADO EM CONCRETO PROTENDIDO E AUTO ADENSÁVEL

uma empresa do

Pb | GRUPO
PREMOBRAS



CURRAL ANTI STRESS C-037-A



CURRAL CONVENCIONAL C-085



COCHO PARA CONFINAMENTO

22.208
ASSOCIADOS*

Atualizado em fevereiro de 2019.

100 ANOS DE HISTÓRIA

Venha fazer parte da maior
associação de pecuária do mundo!

Aproveite as vantagens exclusivas:

Toda a credibilidade da marca ABCZ valorizando seus animais, produtos ou serviços.

Desconto de até 50% em taxas de serviços da Associação.

Condições exclusivas para participação em eventos realizados pela ABCZ.

Acesso a promoções e benefícios exclusivos para os associados.

Acesso facilitado aos programas de melhoramento genético da ABCZ.

O maior banco de dados de zebrúinos do mundo a sua disposição.

Condições diferenciadas para aquisição de insumos e equipamentos.

Acesso a boletins com orientações importantes para o dia a dia no campo.

— É FILHO OU NETO DE ASSOCIADO? —

Ganhe **50%** de desconto para associar-se!

Mais informações: (34) 3319-3900.

Sozinho você faz o que pode.
Com a ABCZ, você pode mais!





Mérito do Agronegócio

O presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, recebeu a comenda “Mérito do Agronegócio” - edição 2018. A homenagem, feita pela Câmara Municipal de Uberaba, reconhece o trabalho desempenhado na promoção do setor e desenvolvimento da cidade. Também foram homenageados com o “Mérito do Agronegócio”, o gerente

regional da Emater, **Gustavo Laterza**, e o presidente da Associação dos Produtores de Hortifrutigranjeiros e da Agroindústria Familiar do Vale do Rio Grande, **Sérgio Antônio Nepomuceno**. A solenidade foi acompanhada pela esposa do presidente da ABCZ, Iara Marquez, que também coordena a comissão ABCZ Mulher, pelo diretor da Associação, Fabiano Mendonça, e pelo Superintendente Geral da entidade, Jairo Furtado.

foto: Luis Adolfo/Divulgação CDL



Entidade destaque 2018 pela CDL Uberaba

A ABCZ, representada pelo seu presidente **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, recebeu o Mérito Empresarial CDL Uberaba 2018 – Categoria Entidade. A homenagem é iniciativa da Câmara de

Dirigentes Lojistas, em parceria com a Algar Telecom, Sicoob Uberaba, Unimed Uberaba e Agência San Marco Jeep. A solenidade de entrega, realizada no Centro de Eventos da ABCZ, contou com a presença de diversas lideranças regionais e foi presidida pelo presidente da CDL, **Fúlvio Ferreira**. O presidente Arnaldo Manuel recebeu o Mérito pelas mãos do prefeito de Uberaba, **Paulo Piau**.

foto: Cristiano Bizzinotto



70 anos da Emater-MG

A ABCZ foi homenageada como “Parceiro Destaque” da Emater-MG, que é gerida regionalmente por Gustavo Laterza. A homenagem aconteceu em Uberaba, durante cerimônia de comemoração dos 70 anos da entidade, em dezembro. O presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Bor-**

ges, recebeu o prêmio em nome da Associação, ao lado dos diretores **Ana Cláudia Mendes Souza**, **Eduardo Falcão** e **Valdecir Marin Júnior**, e dos gerentes de Melhoramento Genético da entidade, **Lauro Fraga**, e Comercial **João Gilberto Bento**. A escolha da data para a Solenidade Comemorativa dos 70 da Emater – MG foi feita em comemoração ao Dia Nacional do Extensionista Rural, 13 de dezembro.

HERTS
FONE: (14) 3406-5868

WhatsApp
(14) 9 8106-8014

Cabrestos Personalizados
Borde sua marca..



BRETE VETERINÁRIO
DEITANDO O ANIMAL COM SEGURANÇA!



E-Commerce: <https://www.hertsbrasilrural.com.br>

Romeu Zema na ABCZ

Em fevereiro, o Governador de Minas Gerais, **Romeu Zema** (NOVO), cumpriu agenda em Uberaba (MG), e se reuniu com o presidente da ABCZ, **Araldo Manuel de Souza Machado Borges**, e diretores da entidade. O encontro aconteceu na sede da Associação, no Parque Fernando Costa. Durante a reunião, o governador recebeu das mãos do presidente Araldo Manuel o convite oficial para participação na ExpoZebu 2019, que vai comemorar os 100 anos da ABCZ. O governador confirmou participação, sinalizando interesse de transferir seu gabinete para o Parque Fernando Costa durante dois dias da feira. Ainda no encontro, o chefe do Estado destacou a importância da pecuária e se mostrou interessado em contribuir para o avanço do setor produtivo, inclusive anunciando medidas imediatas. Entre elas, uma que pretende acelerar o processo de reintegração de posse de áreas invadidas. O Governador também recebeu uma carta de reivindicações da ABCZ, que ratificou os pedidos feitos quando ele ainda era candidato ao governo de Minas. Entre os pedidos incluídos no documento está a continuidade de apoio ao Pró-Genética.



fotos: divulgação



Posse da FPA

Uma comitiva formada pelo presidente da ABCZ, Araldo Manuel de Souza Machado Borges, e pelos diretores Ana Cláudia Mendes de Souza, Gil Pereira e Rivaldo Machado Borges Júnior, participou da cerimônia de posse do novo presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS). No comando da bancada ruralista, Alceu Moreira substituiu a ministra da Agricultura, Tereza Cristina (DEM-MS). O mandato terá duração de um ano. A solenidade aconteceu no Clube Naval de Brasília (DF), no dia 19 de fevereiro, e foi muito prestigiada. Na foto, o presidente **Araldo Manuel** e a diretora **Ana Cláudia**, acompanhados da Secretária de Agricultura de Minas Gerais, **Ana Maria Soares Valentini**, e do ex-Ministro da Agricultura, **Roberto Rodrigues**.

ABCZ na posse da Ministra Tereza Cristina

O diretor da ABCZ, Gil Pereira, foi uma das lideranças do setor que acompanharam a cerimônia de posse da Ministra Tereza Cristina. A solenidade foi realizada no dia 2 de janeiro, em Brasília (DF), e reuniu políticos e representantes classistas de todo o país. Durante o evento, Gil Pereira destacou a importância da participação da ABCZ na cerimônia, ressaltando a 'confiança de que a Ministra Tereza fará um bom mandato, dando continuidade ao que fez o Ministro Blairo Maggi'. Desde que o nome de Tereza Cristina foi cotado para a pasta, a Ministra recebeu forte apoio da classe, inclusive com posicionamento público da ABCZ e de outras entidades.



Encontro com o Presidente Bolsonaro

Cumprindo agenda em Brasília (DF), o presidente da ABCZ, **Araldo Manuel de Souza Machado Borges**, se reuniu com o presidente da República, **Jair Bolsonaro**. Araldo Manuel estava acompanhado dos diretores da entidade, **Ana Cláudia Mendes Souza** e **Gil Pereira**. O encontro foi realizado no Palácio do Planalto, no dia 21 de fevereiro, e também contou com a participação do deputado federal **Franco Cartafina** e do associado da ABCZ, **Abelardo Luiz Lupion Mello**. Durante a reunião, Bolsonaro foi convidado oficialmente para a 85ª ExpoZebu. Na ocasião, o presidente da República ressaltou a importância da feira no cenário econômico do país, destacando ainda o interesse em apoiar o agronegócio, e a confiança que tem no trabalho da Ministra Tereza Cristina, na criação de ações e políticas públicas para o desenvolvimento do setor.



Convite em mãos

Cumprindo agenda em Brasília (DF), durante o mês de fevereiro, o presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, acompanhado de diretores da entidade, esteve na sede de importantes órgãos do setor para oficializar o convite para a ExpoZebu 2019. Entre os locais visitados está a sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), onde a comitiva foi recebida pela titular da pasta, **Ministra Tereza Cristina**, o secretário-executivo, **Marcos Montes**, e o assessor do Ministério **Aroldo Ferreira Corrêa Júnior** (também associado da ABCZ e criador de Nelore no Mato Grosso do Sul) (foto acima). A diretoria da ABCZ também esteve na sede da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), onde entregou o convite ao presidente da entidade, **João Martins**, e o vice-presidente, **Roberto Simões**. (foto abaixo à esquerda) Também na sede da Embaixada da Índia, o grupo foi recebido pelo Embaixador, **Ashok Das**, e pelo Cônsul Geral A.H. da Índia **Élson de Barros Gomes Júnior** (foto abaixo à direita). Além disso, deputados da frente parlamentar também receberam o convite.



Fortalecendo a parceria

Seguindo a agenda de visitas oficiais para a entrega de convites da 85ª ExpoZebu, o presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, também esteve na sede da Apex-Brasil, em Brasília (DF). Arnaldo Manuel, acompanhado dos diretores **Ana Cláudia Mendes Souza** e **Rivaldo Machado Borges Júnior** e dos consultores **Marco Montenegro** e **Wilson Pereira**, foi recebido pelo novo presidente da entidade, **Mário Vilalva**, e pelo Supervisor de Agronegócio **Cláudio José de Carvalho Borges**.

Na oportunidade, além de conversarem sobre a expectativa com a feira, que promete uma programação histórica em comemoração ao primeiro centenário da ABCZ, Arnaldo Manuel e Vilalva reforçaram a importante parceria entre as duas entidades, no projeto Brazilian Cattle, fomentando as relações internacionais da ABCZ e das empresas associadas.



Secretária de Agricultura Minas Gerais

Na última semana de fevereiro, a Secretária de Agricultura de Minas Gerais, **Ana Maria Soares Valentini**, confirmou participação na abertura da 85ª ExpoZebu. O convite oficial foi feito pelo diretor da ABCZ **Rivaldo Machado Borges Júnior**, pelo gerente comercial da entidade, **João Gilberto Bento** e pelo gerente regional da Emater, **Gustavo Laterza**.



NOSSA ETERNA HOMENAGEM.

foto: divulgação



O adeus a Beline Bittencourt Santos

O ano de 2019 começou registrando grande perda na zebuicultura nacional. Faleceu em 14 de janeiro, aos 78 anos, o médico e pecuarista **Beline Bittencourt Santos**.

Grande referência na criação de Indubrasil no interior da Bahia, Santos era associado da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) desde 1975. Em uma despedida marcada por muitas homenagens, a trajetória de Santos foi lembrada com saudade e reconhecimento.

“Ele era um conceituado médico e um criador muito tradicional de Indubrasil. O amor e a dedicação foram uma herança que ele recebeu do pai e que continuou de forma extraordinária. Entre todos nós amigos também pecuaristas, ele era reconhecido pela persistência e por ter garantido o desenvolvimento do Indubrasil por todo esse período”, destaca o amigo e presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABC), Roberto Fontes de Gois.

Na medicina, Dr. Beline, como era conhecido, construiu uma carreira sólida e de bastante sucesso como ortopedista. Foi também um dos sócios fundadores do Hospital Samur, em Vitória da Conquista, onde atuou por mais de 40 anos.

Além de familiares e amigos, Beline Bittencourt Santos deixa quatro filhos, e um legado de dedicação e sucesso tanto na medicina quanto na pecuária.

foto: divulgação



Edilson Siqueira Varejão se despede deixando legado de dedicação ao Zebu

Outra grande perda para a pecuária nacional foi registrada em 23 de novembro de 2018. O selecionador **Edilson Siqueira Varejão**, também conhecido por Dilsinho Varejão, faleceu aos 80 anos de idade, deixando para os filhos e amigos um importante legado de amor e dedicação às raças zebuínas.

O pecuarista era associado da ABCZ desde 1989, e em quase três décadas de seleção, formou rebanhos de elite das raças Nelore, Guzerá e Guzolando nas fazendas Brumado, Lorena e Novo Horizonte. Em 2014, a dedicação às raças

zebuínas foi reconhecida pela ABCZ, durante a ExpoZebu 80 anos.

Dilsinho também foi uma das maiores referências na indústria frigorífica do estado do Espírito Santo, e também se dedicou à criação de cavalos da raça Quarto de Milha. Conseguiu transferir essas paixões aos filhos: Edilson Siqueira Varejão Júnior, atual presidente da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Quarto de Milha (ABQM), Edmilson Siqueira Varejão Sobrinho e Fábio Varejão que, juntos, administram o frigorífico Mafrical.

“Meu pai foi um homem que nasceu em uma família de pecuaristas e herdou do meu avô, Floriano Varejão, todo o amor pela pecuária e também pela indústria frigorífica. E essa também foi uma herança que deixou para nós. Enquanto estudávamos, ele conseguia tocar a empresa e as fazendas que adquiriu nos estados do ES, MG e BA. Também sempre ia a Uberaba e comprava touros dos grandes criadores para melhorar cada vez mais a genética do seu gado. A ExpoZebu era sua viagem preferida todo ano. Temos orgulho da herança de criação e indústria frigorífica que nosso pai nos deixou, além do amor à pecuária”, ressalta o filho Edmilson.

Além de Edmilson, Edilson Jr e Fábio, Edilson também deixa a filha Suzana Varejão e a esposa Maria Olímpia.

foto: Maurício Fariás



Pecuária perde Mário de Almeida Franco Júnior

Na lista dos grandes nomes da pecuária nacional, Mário Júnior, sem dúvida nenhuma, despontou-se como um dos mais influentes. Herdou do pai, além do nome, a vocação para a seleção e o desenvolvimento de um rebanho reconhecidamente de qualidade. À frente da marca MF desde 1974, **Mário de Almeida Franco Júnior** colecionou grandes prêmios em exposições nacionais, principalmente na ExpoZebu, além de ser uma grande liderança do setor.

“Mário Franco Júnior sempre foi reconhecido por seu espírito inovador e visionário, sendo uma das grandes referências da pecuária brasileira. É com grande pesar que recebemos o passamento de tão grande personalidade do nosso meio”, destaca Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, presidente da ABCZ.

Caçula dos cinco filhos de Mário de Almeida Franco e Olésia Adriano Franco, Mário Franco Júnior faleceu em 19 de dezembro, aos 72 anos, deixando uma importante marca, não só na pecuária nacional, com a seleção de Guzerá e Nelore, mas também como homem de família e amigo.

“Mesmo sendo o mais novo, desde cedo despontou como um ‘chefe da família’. Tinha muitas características em comum com o papai, incluindo o fato de ser muito arrojado. Quando foi chamado para continuar o trabalho iniciado por ele, conseguiu prosseguir e prosperar ainda mais”, destaca Dulce Helena Adriano Franco, irmã de Mário de Almeida Franco Júnior.

ABCZ - A relação de Mário de Almeida Franco Júnior com a entidade começou em 1978. Contribuiu com suas participações na Diretoria da entidade por nove gestões. Ocupou pela última vez o cargo de Diretor na gestão 2013-2016.

O MAIS TRADICIONAL LEILÃO DE GENÉTICA
NELORE DA EXPOZEBU EM UM NOVO FORMATO

27/ABRIL · SÁBADO · 21H
TATERSAL RUBICO CARVALHO · ABCZ · UBERABA / MG

24ª EDIÇÃO

LEILÃO

NOVA ERA

VRJO

2019

OFERTA ESPECIAL DE

**GENÉTICA NELORE P.O. DE
ALTÍSSIMO POTENCIAL GENÉTICO**

LEILOEIRA:



(43) 3373.7077

TRANSMISSÃO:



ASSESSORIA:



(61) 9 9965.0353

DURANTE:





foto: Cristiano Bizzinotto

O adeus a Oswaldo Araújo de Andrade

No ano em que comemoramos as oito décadas desde que o Ministério da Agricultura delegou à ABCZ o Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, também nos despedimos de uma das grandes referências no serviço. O pecuarista e ex-diretor do Departamento Técnico da ABCZ, **Oswaldo Araújo de Andrade**, faleceu em 24 de dezembro, deixado como legado uma importante contribuição para o melhoramento genético das raças zebuínas.

Formado em Agronomia, Oswaldo também foi membro da Comissão Mista composta pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e ABCZ, para estudo do regulamento e implantação das Provas Zootécnicas nas raças zebuínas. “Foi uma personalidade importante para o sucesso da nossa zebuicultura, uma dedicação que pudemos reconhecer publicamente durante a ExpoZebu 2018, quando tivemos a oportunidade de homenageá-lo”, destaca o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, lembrando que Oswaldo recebeu troféu comemorativo dos 80 anos da delegação do Registro Genealógico das mãos do sobrinho Arnaldo Prata Filho, diretor da ABCZ na atual gestão 2016-2019.

Além da contribuição no Departamento Técnico da ABCZ, entre os anos de 1971 e 1972, Oswaldo Araújo de Andrade foi presidente-fundador da Associação Nacional dos Criadores de Indubrasil, e organizador da primeira Prova de Ganho de Peso em Zebuínos, realizada no Parque Fernando Costa, em Uberaba.



foto: divulgação

Waldir Junqueira de Andrade deixa legado de amor pela pecuária

Outra grande perda na pecuária nacional registrada em dezembro foi a de **Waldir Junqueira de Andrade**. O pecuarista faleceu no dia 11, aos 83 anos, em Lins, interior de São Paulo. Posicionando-se como umas das grandes referências na zebuicultura, o criador era associado da ABCZ desde 1988, e se despediu deixando entre os amigos, familiares e admiradores um importante legado de amor, empreendedorismo, inovação e dedicação ao campo.

“Era um criador dedicado e muito criterioso. Apaixonado pelo leite e sua produção, realizava o controle leiteiro como método de melhoramento genético desde a época do nosso avô, no sul de Minas Gerais. Pai dedicado e muito trabalhador, foi, sem dúvida nenhuma, um grande amante da pecuária”, ressalta André Junqueira, um dos filhos de Waldir Junqueira de Andrade.

André destaca ainda que o pai mantinha-se ativo na linhagem leiteira há mais de 40 anos, sempre com a mesma dedicação, e focado nas raças Gir Leiteiro e Indubrasil, além dos seus cruzamentos. Foi um pioneiro no uso de animais Indolando.

Além de André, Waldir Junqueira de Andrade deixa os filhos Oscar e Ricardo, e a esposa Maria Zélia.

SHOPPING & LEILÃO TOP CEN EXPOZEBU

SHOPPING

27 ABRIL À 05 MAIO 2019 · 9H ÀS 20H

HAPPY HOUR TODOS OS DIAS À PARTIR DAS 17H

LEILÃO

03 MAIO 2019 · 15H

LEILOPEC

MACHOS · FÊMEAS
PRENHEZES · EMBRIÕES · SÊMEN

Leiloeiras



Doação
ha
hospital
de amor



Apoio



Assessoria Técnica

Wagner Peroto
ASSESSORIA TÉCNICA
Russel Paiva · Marcelo Solé

Faça parte do Projeto Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas as suas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto através do telefone (34) 3319-3971 ou pelos e-mails: icce@abcz.org.br, abczdri@abcz.org.br ou internacional@abcz.org.br



O Show no Congresso Mundial de Brahman

A ABCZ foi representada pelo seu projeto internacional Brazilian Cattle, que é desenvolvido em parceria com Apex-Brasil, no Congresso Mundial de Brahman. O evento foi promovido pela ASOCEBU Colômbia, na cidade de Bucaramanga, entre os dias 24 de novembro e 2 de dezembro. O Congresso, que acontece a cada dois anos, reúne não somente criadores de Brahman, mas criadores de Zebu de todo o mundo, tendo a presença de exemplares Gir, Guzerá, Nelore e Nelore Pintado.



Presidentes Mario Anglarill (Asocebu Bolívia); Arnaldo Manuel (ABCZ), Monty Motta Jr. (Cricepa - Panamá) e Paulo Scatolin (Brahman Brasil)

A ABCZ tem como objetivo promover exportações para os países interessados na pecuária zebuína e nos produtos e serviços brasileiros. O presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, a diretora de Relações Internacionais, Ana Cláudia Mendes Souza, a gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Icce Garbellini, e a analista de Relações Internacionais, Bruna Abdanur Carvalho, participaram do evento.

Um estande foi montado na feira para receber os criadores internacionais para fornecer informações sobre toda a cadeia produtiva do Zebu Brasileiro, contribuindo para que os associados do projeto Brazilian Cattle estabelecessem importantes contatos comerciais e negócios internacionais. No local, criadores, associados, visitantes e os representantes da ABCZ participaram de um brinde, quando todos os presentes foram convidados a participar da 85ª ExpoZebu que acontecerá em Uberaba (MG), quando será celebrado o centenário da ABCZ.

Um dos destaques do evento foi o Paineil Internacional, que teve a apresentação de casos de sucesso no Brahman mundial.



Associados do Brazillian Cattle presentes no evento, ao lado da equipe ABCZ

Os participantes conheceram os trabalhos de seleção de tradicionais ranchos de diferentes países. Foram eles: Hudgins e V8; Rancho Chapopote; Centro Genético Las Talas; Grancebu e UberBrahman.

FICEBU

Na programação do XIX Congresso Mundial da Raça Brahman, estiveram palestras, julgamento de animais, leilões, encontros técnicos e, inclusive reunião da FICEBU (Federação Internacional de Criadores de Zebu), que atualmente é presidida por Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges. Em pauta, esteve, entre outros assuntos, a reforma dos Estatutos na busca por maior integração das associações participantes da federação. Com isso, a FICEBU pretende intensificar os trabalhos a favor do desenvolvimento das raças de zebuínas no mundo. Participaram da reunião da FICEBU representantes das associações da África do Sul, Bolívia, Brasil, Colômbia, Estados Unidos, Panamá, e Paraguai.

Vale destacar que o Congresso Mundial da Raça Brahman voltará a ser realizado no ano que vem e o país escolhido para sediar o evento foi o Paraguai. Já a edição de 2022 será no México.



À esquerda: Andrés Valencia Pinzón (Ministro da Agricultura da Colômbia), Ana Cláudia (ABCZ), Maurício Moreno (Asocebu Colômbia) e Arnaldo Manuel (ABCZ). À direita, registro feito na reunião da Ficebu

Abrindo novos mercados

A genética bovina brasileira tem conquistado cada vez mais mercados. Só nos últimos meses, mais dois países entraram para a lista de importadores: a Arábia Saudita e a República do Suriname. Além disso foi aberta a exportação de bovinos vivos para a Malásia. Todas as negociações foram motivadas pelas ações de prospecção de mercados realizadas pelo MAPA, em conjunto com o setor produtivo brasileiro, contaram com o apoio do Departamento de Relações Internacionais da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

“Em fevereiro de 2018, o projeto Brazillian Cattle esteve em missão prospectiva nos Emirados Árabes, onde tivemos a oportunidade de tratar inclusive com clientes da Arábia Saudita, e essas articulações seguramente auxiliaram na consolidação do fechamento destes protocolos. É um trabalho de muitas mãos e o êxito é do Brasil”, comemorou a diretora de Relações Internacionais da ABCZ, Ana Cláudia Mendes Souza. Os protocolos firmados para exportação genético para Arábia Saudita e República do Suriname.

O número de novos protocolos tem crescido de forma acelerada. Em 2018, o Departamento de Relações Internacionais da ABCZ apoiou negociações do MAPA, que firmou 18 protocolos de material genético e animais vivo, dentre eles, os negociados durante a 1ª rodada de negociações sanitárias na ExpoZebu do ano passado.



Apex-Brasil sob novo comando

Embaixador Mario Vilalva assume a presidência da entidade e reforça apoio ao desenvolvimento das raças zebuínas no mercado internacional

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Diplomata de carreira com formação em Direito pela Universidade do Distrito Federal e vasta experiência em promoção do comércio internacional. Com esse currículo, o embaixador Mario Vilalva assumiu em janeiro o posto mais alto da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Atração de Investimentos (Apex-Brasil), e já trabalha para aumentar ainda mais as relações entre as empresas brasileiras e o mercado estrangeiro.

Entre as prioridades apontadas por Vilalva, está a garantia de que a integração com o Itamaraty continua, a partir de uma atuação e em sintonia com as diretrizes estratégicas do Ministério das Relações Exteriores. “Vamos olhar todos os mercados, sem exclusão. Mas podemos dar características especiais para certos países ou regiões, sempre alinhados com as demandas do setor produtivo e com as diretrizes da política externa brasileira”, afirma.

O novo presidente da agência reforça ainda a importância de um bom diálogo com o setor exportador, buscando mais eficiência e maior contato com o segmento. “Estamos aqui para servir ao setor exportador e vamos ouvi-lo para saber em quais pontos a Apex-Brasil pode melhorar nesse sentido”.

Já no que diz respeito à pecuária, principalmente em relação a parceria da Apex-Brasil com a ABCZ, Vilalva reforça, em comunicado oficial enviado à entidade, que os trabalhos continuam.

“Vamos olhar todos os mercados, sem exclusão. Mas podemos dar características especiais para certos países ou regiões, sempre alinhados com as demandas do setor produtivo e com as diretrizes da política externa brasileira”

“Esta Agência está à disposição dos representantes das raças zebuínas e faremos todo o possível para aproveitar as oportunidades do mercado internacional”, diz.

Por fim, ele ressalta que a Apex-Brasil trabalhará com afinco, devidamente alinhada com as metas de desenvolvimento traçadas pelo novo governo, não apenas para a capacitação de empresas brasileiras e o aumento de sua participação no mercado ex-

terno, mas também para atrair investimentos que contribuam para o desenvolvimento do setor produtivo brasileiro.

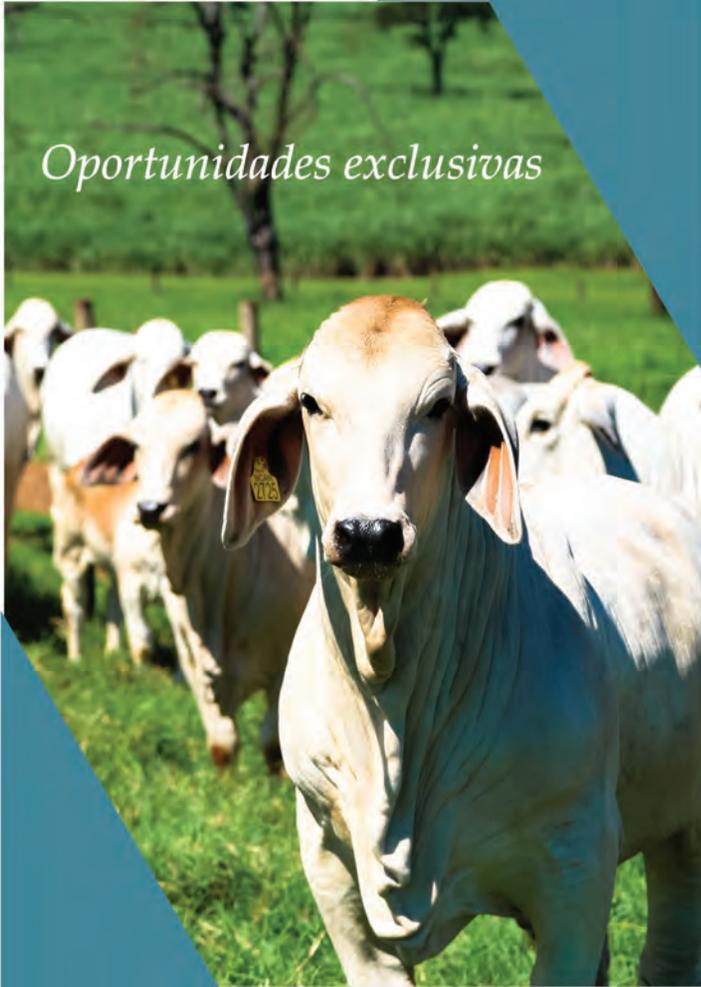
Compõem também a diretoria executiva da Apex Brasil a diretora de negócios Letícia Fatichi Catelani, especialista em mercados internacionais e negociações comerciais e o diretor de gestão corporativa Márcio Chalegre Coimbra, advogado com habilitação em direito mercantil.

CONHEÇA MAIS SOBRE VILALVA!

Além de servir nas embaixadas de Washington (EUA) e Roma (Itália), o novo presidente da Apex-Brasil atuou como Embaixador do Brasil em Santiago do Chile, Lisboa (Portugal) e Berlim (Alemanha). No Brasil, foi Diretor-Geral do Departamento de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores, encarregado da promoção das exportações brasileiras e dos investimentos estrangeiros no Brasil, entre 2000 e 2006.

Fonte: Apex-Brasil

*A elite do pasto no melhor lugar.
Em seu rebanho!*



Oportunidades exclusivas



Durante Expozebu 2019
27 abril a 05 maio

LOCAL
CASA DO BRAHMAN

www.brahman.com.br



Associação dos Criadores de Brahman do Brasil ACBB



Brahman Brasil



brahman_brasil



+55 (34) 3336-1228



foto: Lucio Bernardo Jr. - Câmara dos Deputados

Agora é no **Ministério**

Deputado federal por três mandados e ex-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Marcos Montes entra para o time de Bolsonaro, e assume posto de número dois no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Pelos corredores e tribunas de Brasília, não é de hoje que ele desponta como umas das principais lideranças do agronegócio. Médico por formação e produtor rural por vocação, construiu uma carreira política entremeada nos poderes executivo e legislativo, ocupando cargos eletivos que vão desde a prefeitura de Uberaba (MG), município onde possui domicílio eleitoral, até os três mandatos como deputado federal.

Grande conhecedor dos desafios da produção rural, sempre trouxe em seu discurso palavras de ordem como 'valorização do setor', 'desenvolvimento de políticas públicas' e 'incentivo para a produção'. Discurso que ganhou ainda mais projeção no período em que esteve na presidência da Frente Parlamentar da Agropecuária, e que agora irá ecoar ainda mais alto. Convidado a ocupar o cargo de secretário-executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes Cordeiro tem um bom desafio pela frente: ajudar a cumprir as expectativas otimistas que o novo governo criou em boa parte do setor.

Nesta edição da Revista ABCZ, conheça um pouco mais dos projetos e prioridades de Marcos Montes no novo cargo, considerado o segundo mais alto no MAPA.

ABCZ: *O ano começou com grandes expectativas econômicas por conta das mudanças significativas que tivemos no cenário político nacional. De que forma o senhor acredita que essas mudanças também podem trazer um novo fôlego para o agronegócio?*

Marcos Montes: A eleição do Presidente Jair Bolsonaro, com uma proposta clara de redução do gigantismo do Estado e de desburocratização da máquina pública federal; de realização de reformas inadiáveis, como a da Previdência Social e de respeito aos direitos fundamentais do estado democrático, como o direito à propriedade, que vinha sendo sistematicamente desrespeitado no Brasil em governos passados, cria um novo ambiente que favorece o crescimento econômico e este ambiente já é muito positivo também no agronegócio. Pesquisas recentes já apontam uma retomada da confiança das empresas e dos cidadãos no futuro do país.

ABCZ: *Seguindo essas mudanças, o senhor assumiu o cargo de secretário-executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, inclusive como consequência do trabalho que já desenvolvia em prol do setor, na Frente Parlamentar da Agropecuária, quando estava na Câmara dos Deputados. Sentando agora 'do outro lado da mesa', o que muda e quais são as expectativas?*

Marcos Montes: As expectativas são as melhores possíveis, especialmente por fazer parte de uma equipe extremamente competente e dedicada, formada e comandada pela Ministra Tereza Cristina, que é a pessoa certa no lugar certo neste momento histórico, e conta com a total confiança do Presidente. Quanto ao Executivo, estou retomando minha trajetória, pois antes de ser parlamentar fui secretário municipal, prefeito de Uberaba por dois mandatos e secretário de Estado. Foram quase 14 anos ininterruptos de trabalho no Executivo e este

“PESQUISAS RECENTES JÁ APONTAM UMA RETOMADA DA CONFIANÇA DAS EMPRESAS E DOS CIDADÃOS NO FUTURO DO PAÍS.”

retorno para um desafio tão importante, num dos Ministérios mais decisivos para o desenvolvimento nacional, é muito significativo. Estou muito entusiasmado e consciente de minha responsabilidade.

ABCZ: *Apesar de estarmos falando de um setor que mesmo em períodos extremos de crise econômica conseguiu se manter como a moeda forte do país, o agronegócio, claro, também tem seus desafios. A criação de novas políticas públicas, com o objetivo de facilitar a produção e incentivar ainda mais o consumo, é um pedido que ecoa no país inteiro. Como o senhor pretende usar o novo cargo para atender esse pedido, e quais as prioridades para a pecuária, especificamente?*

Marcos Montes: Toda a nossa equipe está empenhada no mesmo propósito: fazer o Ministério cada vez mais eficiente. O agronegócio, assim como todos os setores da economia, não pode ficar à mercê de entraves de natureza meramente burocrática. O Governo precisa avançar no mesmo ritmo do agronegócio e isso significa que também precisa inovar, simplificar, adotar novas tecnologias e dar respostas rápidas e eficazes às necessidades do produtor. Caso contrário, o Governo se torna um peso nas costas do produtor, seja ele grande, médio ou pequeno. Um peso pela carga tributária e um peso pela incapacidade de atuar com eficiência, agilidade e transparência. Este não é o caso do Mapa, que já tem construído avanços relevantes. Mas é preciso avançar muito mais, ingressando definitivamente na era digital, simplificando processos internos, levando assistência técnica para os produtores, contribuindo para a melhoria da logística, de armazenamento e escoamento da produção, aperfeiçoando as políticas de crédito e de seguro rural, dentre inúmeras outras ações. Em pouco mais de um mês de trabalho, já estamos entregando alguns resultados para os produtores, como, por exemplo, a aprovação pelo Conselho Monetário Nacional da alocação adicional de recursos da ordem de R\$ 6 bi-

“Este é um Governo aliado de quem produz e trabalha e que vai atuar de todas as formas institucionais ao seu alcance para garantir o estado de direito e a ordem.”

lhões para operações de custeio agrícola e pecuário no Pronaf e no Pronamp, beneficiando pequenos e médios produtores; a ampliação do prazo de validade da DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) para dois anos; a abertura do mercado da Malásia para as exportações de bovinos vivos para abate e a força-tarefa montada com o Ministério da Infraestrutura, o DNIT e o Exército Brasileiro para a melhoria das condições da BR 163, que é fundamental para o escoamento da safra pelo Arco Norte.

ABCZ: *A segurança jurídica do produtor rural também é um tema que sempre está nas pautas de reivindicações do setor. De que forma essa nova composição do Mapa pretende trabalhar essa questão?*

Marcos Montes: A segurança jurídica do produtor rural é um compromisso do Presidente Jair Bolsonaro, da Ministra Tereza Cristina, de toda a equipe do Mapa e de todos os Ministérios envolvidos. Seja com relação às invasões de terras, que não serão mais toleradas; seja com relação às mudanças de regras na calada da noite que surpreendiam os produtores e não ocorrerão mais; seja com relação às ações abusivas de uma minoria de maus agentes públicos. Este é um Governo aliado de quem produz e trabalha e que vai atuar de todas as formas institucionais ao seu alcance para garantir o estado de direito e a ordem. Basta para isso cumprir a lei e acabar com a impunidade.

ABCZ: *Por falar em nova composição do Ministério, o senhor ocupa o cargo de número 2 no organograma da pasta. Como é a relação do senhor com a Ministra Tereza Cristina, e de que forma o senhor acredita que essa parceria trará grandes resultados?*

Marcos Montes: É uma honra e uma alegria colaborar com a Ministra Tereza Cristina neste desafio. Fomos colegas na Câmara dos Deputados e na FPA e nos tornamos amigos verdadeiros. A Ministra é uma profunda conhecedora das políticas públicas do Ministério. Conhecedora como estudiosa e por sua formação acadêmica, conhecedora



Hisquimó da Campo Belo

1º COLOCADO NO
PNAT-ABCZ 2017

Agropecuária do Campo
Tecnologia e inovação à
serviço da produtividade!

Touro jovem, com excelente avaliação TOP 0,1% no programa PMGZ, **MELHOR ANIMAL na Prova de Eficiência Alimentar (PNAT)**. Genética de ponta para a produção de touros de repasse com **alto desempenho em precocidade e ganho de peso!**



RGD: ZCO - 3253
Nasc.15/12/2015

Rem USP	Rem Quisco
	Rem Regis
Camira da Campo Belo	Trano Bill da Gera
	Zcob1428

Sêmen Disponível na Central

 **Alta**
Criando Valor ▲ Construindo Confiança ▲ Entregando Resultados

Agropecuária do Campo
www.agrcampo.com.br



como gestora pública e privada e também por sua história, pois vem de uma família dedicada à agropecuária. É também uma líder autêntica, natural e respeitada por todos os seus pares, além de uma pessoa correta, corajosa, determinada e leal. Em pouco mais de um mês de trabalho ela já estabeleceu um clima de harmonia e colaboração com os secretários e toda a equipe do Ministério e esse clima vai nos ajudar a produzir os resultados que devemos à sociedade.

ABCZ: Sobre o mercado internacional, sabemos da importância que ele tem para o escoamento da nossa produção. A abertura de novos mercados para a nossa genética e nosso rebanho tem sido uma bandeira levantada pela ABCZ, e com importantes resultados, inclusive em ações desenvolvidas em parceria com o governo federal. De que forma essa nova composição do Mapa também pretende trabalhar esse segmento?

Marcos Montes: Vamos agir em todas as frentes: por meio dos instrumentos de política agrícola, buscando estimular e inserir cada vez mais produtores no mercado internacional; trabalhando para o aperfeiçoamento e a modernização do sistema de defesa agropecuária e controle sanitário,

“A articulação e o alinhamento das ações nas esferas pública e privada serão fundamentais para mantermos a trajetória vitoriosa construída nas exportações do setor agropecuário”

para o cumprimento rigoroso de todos os requisitos de sanidade e qualidade dos produtos; negociando a superação de barreiras protecionistas e atuando intensamente ao lado dos produtores, das empresas e de entidades representativas, como a ABCZ, para manter uma linha ascendente de agregação de valor aos nossos produtos e para implementar uma agenda vigorosa de missões externas e participação em feiras internacionais, visando consolidar e conquistar mercados. A Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do MAPA foi fortalecida na reestruturação do Ministério e vai trabalhar permanentemente em sintonia com o Ministério das Relações Exteriores, com os produtores e os exportadores. A articulação e o alinhamento das ações nas esferas pública e privada serão fundamentais para mantermos a trajetória vitoriosa construída nas exportações do setor agropecuário. 



foto: Cláudio Araújo

SHOPPING
Reserva
BOM JESUS

RONALDO ANDRADE BICHUETTE

27/ABRIL A 3/MAIO

9h às 17h • Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Junior

45 TOUROS e **12** FÊMEAS

Edição
EXP ZEBU 2019



Promotor



Assessoria

**ARTHUR
TARGINO**
+55 (84) 98845-9336

Leiloeira



ABC Sindi
Associação Brasileira dos Criadores de Sindi


CLAUDIO JULIO FONTOURA

Procurador Jurídico Geral da ABCZ, é especialista em Direito Penal Econômico Europeu pela Universidade de Coimbra, Portugal, e mestre em Instrumentos processuais de defesa pela Universidade de Ribeirão Preto

A defesa da ambiência do Parque Fernando Costa - ABCZ

Fundada em 1919, nomeada inicialmente como Sociedade Herd Book Zebu, vindo em 18 de junho de 1934 a ser intitulada como Sociedade Rural do Triangulo Mineiro e em 13 de dezembro de 1967 como Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, a ABCZ comemorará neste ano de 2019 o seu centésimo aniversário.

Com sede principal no Parque Fernando Costa, a ABCZ se tornou referência turística na cidade de Uberaba/MG. Com estrutura projetada pelo engenheiro Mário da Costa Carvalho, em estilo Neocolonial, o Parque Fernando Costa foi inaugurado em 10 de maio de 1941, com a presença do então presidente Getúlio Vargas.

Anualmente, o Parque Fernando Costa recebe, em média, 800 mil pessoas, tendo a cidade de Uberaba se consagrado como a Capital Mundial do Zebu.

Com área aproximada de 150.000m², o Parque é marcado por sua beleza paisagística, com árvores octogenárias, edificações em estilo arquitetônico de meados da década de 1940 e emblemáticos monumentos, tornando-se patrimônio histórico e cultural, incontestável para as identidades de Uberaba/MG e da pecuária nacional. Não por outro motivo, é denominado "Museu a Céu Aberto".

A estrutura do Parque foi projetada no estilo neocolonial, por meio de um movimento da arquitetura brasileira contemporâneo ao "Art Déco", surgido nos anos 1920, e disseminado até meados do século XX, cujas raízes remontam o desejo de buscar uma arquitetura nacional, enxergada no Brasil Colônia.

De beleza marcante, o pórtico da entrada do Parque Fernando Costa, construído em 1941, é um conjunto arquitetônico que se integra desde suas

origens até a rotatória defronte, sendo u dos elementos marcantes da paisagem urbana da cidade.

Preservam-se intactas todas as suas características originais, com oito colunas em arco abatido, acesso central para veículos, com possibilidade de trânsito pelos pedestres nas laterais. Além disso, através de sua imponente estrutura, o Parque garante visibilidade, exterior e interior, observando o acesso através de todas as avenidas que o circundam, com valorização da sua beleza arquitetônica, carregada de simbologias.

E neste viés, não se pode concordar com uma construção defronte ao Parque, sob pena de aniquilarmos o conceito e tradição da cultura do local, integrante da cultura da cidade de Uberaba e região.

Explica-se. A Prefeitura de Uberaba pretende assolar o entorno da entrada do Parque Fernando Costa com um monstruoso viaduto. Referida obra trará total desarmonia arquitetônica, bem como reduzirá a visibilidade do belo pórtico da entrada do Parque Fernando Costa.

A irrisignação é tamanha, sobretudo porque o Parque Fernando Costa abriga a Fundação Museu do Zebu Edilson Lamartine Mendes, única instituição museológica nacional de divulgação e conservação da memória do Zebu, mantida pela ABCZ.

Assim, desde 19 de dezembro de 1983, quando foi instituído, o Museu do Zebu se consagra como uma valiosa fonte de pesquisa e inquestionável

acervo cultural que enriquece a nossa identidade e a nossa história. No seu espaço físico, o Museu do Zebu Edilson Lamartine Mendes comporta salas de exposições e mostras, sala de reuniões e pesquisas, auditório multiuso, biblioteca, reserva técnica para



Na foto da década de 1950, é possível ver parte da rotatória

¹ Na pesquisa histórica nos apoiamos nas palavras do pesquisador Thiago Ricciopo denominado "Conjunto Arquitetônico e Paisagístico do Parque Fernando Costa".

² São citações de Em busca de uma Ambiência Histórica: a percepção da historicidade do Sítio Histórico de Natal RN

manutenção e preservação do acervo. Há, também, no Museu do Zebu, um espaço para digitalização de documentos do acervo histórico e da instituição, da zebuino-cultura e da própria ABCZ.

Não se pode olvidar que se trata de entidade devidamente inscrita na ficha de

inventário do patrimônio cultural do estado – IPAC (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA).

Nos dizeres de Laura Di Blasi, em seu artigo Reabilitação de sítios históricos, “a preservação do patrimônio cultural está intimamente ligado a salvaguarda da nossa identidade cultural”.

Vivemos em algumas cidades brasileiras que estão na verdadeira contramão da história das cidades mais avançadas. Reinam os engenheiros de



Registro da década de 1960, quando a rotatória já compunha o cenário do Parque Fernando Costa

trânsito de visão inquietada, em tese despreocupada com o acervo patrimônio-cultural de Uberaba.

Se extraterrestres aterrissassem sem nenhum conhecimento prévio, concluiriam que os “terrâqueos dominantes” são criaturas de metais e rodas – carros ônibus e caminhões

- que dominam todas as cidades com seus altares de asfalto, vias e viadutos.

É a lição de TELLES, Leandro Silva. (1977). Manual do Patrimônio Histórico. Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes/Universidade de Caxias do Sul: Porto Alegre/Caxias do Sul:

“A falta de disciplinação do crescimento urbano ou um planejamento tendo como objetivo, quase exclusivo, o automóvel e o desenvolvimento físico e sócio-econômico da cidade, tem permitido a

³ Cultura, patrimônio e habitação. Organizadores Evelyn Furquim Werneck Lima e miria Roseira Maleque.

100 ANOS ABCZ



Shopping
Agro Diamantino
& Fazendas Convidadas

100 animais para você

Leiloeira:



Fazendas Parceiras:



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS!



34.3332.1913



34.9.9107.8008

agropecuariadiamantino.com.br

Rodovia BR 050 - Km 158 - Uberaba - MG

2019

27 DE ABRIL
A 5 DE MAIO

destruição de grande parte de nosso acervo cultural e a desumanização de nossas cidades”

Vive-se para o tempo de hoje. Psicanalistas enxergam no aumento vertiginoso da depressão e de seus psicofármacos a urgência que a vida social traz em nossa vivência de tempo. Não existe mais tempo para observarmos nossos monumentos históricos. Tudo é útil, tudo é técnico, não existe mais cultura. Nosso tempo e nossas construções são medidas pelo dinheiro.

E sobre a preservação do patrimônio histórico e cultural, a Constituição Federal prevê:

Artigo 216 § 1º - **O Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro**, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

No mesmo sentido, há muito no Brasil já se tem a noção de que o entorno está tradicionalmente ligado à “visibilidade” do bem, sem considerar a sua ambiência. Vê-se no art. 18 do Decreto-lei 25, de 1937, que instituiu o tombamento:

Art. 18 – Sem prévia autorização do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, **não se poderá, na vizinhança da coisa tombada, fazer construção que lhe impeça ou reduza a visibilidade**, nem nela colocar anúncios ou cartazes, sob pena de ser mandada destruir a obra ou retirar o objeto, impondo-se neste caso multa de cinquenta por cento do valor do mesmo objeto.

A Lei nº. 6.513, de 20 de dezembro de 1977, que trata da criação de áreas especiais e locais de inte-

resse turístico e sobre o inventário com finalidades turísticas dos bens de valor cultural e natural, dispõe:

Artigo 19 – As resoluções do CNTur, que declaram Locais de Interesse Turístico, indicarão: I – Seus limites; II – **Os entornos de proteção e ambientação**; III – Os principais aspectos e características do Local; IV – As normas gerais de uso e ocupação do Local, destinadas a preservar aqueles aspectos e características, a com eles **harmonizar as edificações e construções, e a propiciar a ocupação e o uso do Local de forma com eles compatível.**

Conclui-se, assim, que o patrimônio histórico e cultural da ABCZ deve ser respeitado, sob pena de mitigação da história construída ao longo dos anos.

Patrimonium em latim se refere à “**propriedade herdada** do pai ou **dos antepassados**, uma herança”. Os alemães usam *Denkmalpflege* como sendo “**o cuidado dos monumentos, daquilo que nos faz pensar**”, enquanto o inglês adotou heritage, na origem restrito “àquilo que foi ou pode ser herdado”.

Patrimônio cultural é a arte e filosofia de lembrar-nos de nossa própria história e o fazemos pensando e refletindo.

Assim, devemos sempre relembrar que a cidade de Uberaba, em sua diversidade de formas e usos, é um campo para sentirmos as atmosferas do passado.

E neste interim, inegável a grandiosidade do Museu do Zebu e, mais que isso, do que ele representa para a cultura dos povos e para a cidade de Uberaba, motivo pelo qual deve ser louvado e poupado das constantes ambições dos Poderes Públicos. 



Registro aéreo da Praça Vicentino Rodrigues da Cunha

Fazenda Tamboril do Cassu – Berço do Indubrasil
(DESDE 1906) São 113 anos de seleção e
dedicação ao Indubrasil.

MELHOR CRIADOR E MELHOR EXPOSITOR - EXPOZEBU 2018

• **BALADA DO CASSU**

TRI GRANDE CAMPEÃ
EXPOZEBU
2016 - 2017 - 2018
CAMPEÃ VACA SÊNIOR
- EXPOZEBU2018

• **ELO DO CASSU**

GRANDE CAMPEÃO
EXPOZEBU 2018
CAMPEÃO TOURO JOVEM
EXPOZEBU 2018



J3

Fazenda Tamboril do Cassu

Renato Miranda Caetano Borges / Rodrigo Caetano Borges - (34) 9.9990-2312 | rodrigo.caetanoborges@gmail.com | Uberaba/MG



Agora é oficial **O PARQUE É NOSSO!**

Quase 40 anos após a União doar o Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), à ABCZ, entidade recebe a escritura do local

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Ele já é a casa da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) desde a inauguração do espaço, em 1941. Foi doado à entidade cerca de quatro décadas depois, quando a área onde foi construído, que até então pertencia à União, foi repassada à ABCZ. Mas só agora é que podemos dizer com toda segurança jurídica que o Parque Fernando Costa é nosso! É que a linha do tempo que conta essa história ganhou um novo e importante marco, em dezembro do ano passado, quando a doação do parque foi



área total | mais de **155 mil m²**

Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues

39 pavilhões

47 estandes fixos

3 restaurantes

Pavilhão multiuso

Salão Internacional

Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

Tatersal Rubico Carvalho

Museu do Zebu

Sedes das associações promocionais das raças zebuínas

oficialmente reconhecida. A escrituração foi lavrada pelo cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Uberaba, coroando um esforço de mais de dois anos da atual diretoria da entidade.

“Logo que tomamos posse, em 2016, solicitei uma lista patrimonial da ABCZ e percebemos que o Parque Fernando Costa não constava nela, mesmo a doação da área tendo sido aprovada há quase 40 anos. Pesquisando um pouco mais, descobrimos que isso aconteceu porque apesar de a União ter feito esse contrato de doação do imóvel naquela época, o documento ainda não tinha sido registrado em cartório. Ou seja, oficialmente o Parque ainda não era da Associação”, explica Gil Pereira, diretor de Patrimônio da ABCZ.

Pereira ressalta ainda que ao organizar a documentação, percebeu também que a atual área do parque não correspondia aos valores descritos na

Por dentro do parque

Além de uma **Agência do Banco do Brasil**, o espaço oferece ainda grande área de lazer composta por **parque infantil, academia ao livre, quadras e pérgola Demilton Dib**.

Com vasta vegetação, o parque também é uma referência em arborização, reunindo aproximadamente **1.800 árvores plantadas**, sendo a maior parte composta por espécies frutíferas.

Entre as melhorias previstas para o local em 2019, está a inauguração de uma agência do Banco do Brasil, especializada em agronegócio, uma nova sede regional para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e a ampliação do Salão Internacional.

época da doação, e que isso, provavelmente, dificultaria um pouco mais a oficialização da transferência tanto tempo depois. “É que algumas áreas haviam sido subtraídas, com o reconhecimento de gestões anteriores, claro, para obras de mobilidade urbana em Uberaba, como é o caso da instalação da rotatória em frente ao parque, e que dá acesso a ele. Nada que representasse prejuízos, mas que de alguma forma iria influenciar na nova escrituração”, ressalta.

O diretor de Patrimônio revela ainda que o processo passou por órgãos e entidades dos três níveis de governo, incluindo a Superintendência de Patrimônio da União em Minas Gerais, que foi decisiva para a conclusão da transferência. O processo durou cerca de dois anos e meio, e a nova escrituração foi assinada em 20 de dezembro de 2018, em um documento que reúne oito páginas e traz a nova narração descritiva do local.

“Ter esse documento em mãos, sem dúvida nenhuma, desponta na lista dos feitos mais importantes da atual diretoria da ABCZ. Ele demonstra todo o esforço e preocupação com que a entidade trabalha com lisura e ética. De fato, agora, o Parque Fernando Costa é nosso!”, destaca Gil Pereira.

O presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, também comemora o marco, ressaltando a importância da oficialização. “Não conseguimos falar da ABCZ sem relacioná-la ao Parque Fernando Costa e vice e versa. Trata-se de uma única história, muito importante para o desenvolvimento da pecuária nacional. Por mais simples que possa parecer a lavratura de um documento, nesse caso ela vem carregada de um contexto histórico, econômico e social muito grande”, conclui. 

**SUA MARCA NO MAIOR PALCO
DE GENÉTICA ZEBUÍNA DO MUNDO.**



Divulgue sua marca no Parque Fernando Costa, em Uberaba-MG.

ESPAÇOS DISPONÍVEIS:



Grade do recinto de avaliações



Bancos de cimento no interior do Parque



Placas na parede do palanque

Sua marca mais próxima do seu público!

Não perca tempo, os espaços são limitados.

Mais informações e reserva de espaço:
 Luciane Kahale Abdanur (34) 99161-0151
 luckassessoria@hotmail.com



Estamos em obras por você!

foto: Cristiano Bizzinotto



Ampliação da cozinha do palanque, nova agência do Banco do Brasil e reforma do Salão Internacional, que também ganha um anfiteatro, estão entre as obras em curso no Parque Fernando Costa

O Parque Fernando Costa virou um grande canteiro de obras. São cerca de 50 profissionais – funcionários de construtoras contratadas pela ABCZ - trabalhando em novas edificações, ampliação de estruturas e mudanças para melhorar o atendimento ao público.

Entre as obras em andamento está a nova agência do Banco do Brasil. Com 250m², será a primeira agência do BB especializada em agronegócio no país. O acordo para a construção foi firmado entre a ABCZ e a instituição bancária no final de 2018.

“É uma grande conquista não só para os associados da ABCZ, como para todos os produtores rurais do país que terão um local referência, onde vão poder receber atendimento direcionado à atividade que exercem, com mais facilidade de acesso a crédito rural e outras operações”, comemorou Rivaldo Machado Borges Júnior, diretor da ABCZ e responsável pela negociação com o Banco do Brasil.

Com a dedicação da equipe, será possível concluir a obra em apenas 77 dias de trabalho, com

a entrega do prédio no dia 15 de abril. A agência será instalada na Avenida Olinda Arantes Cunha, entre o Cupim Gril e o prédio CNA/SENAR. A estrutura da obra segue padrões do Departamento Técnico do próprio banco. Já a fachada, em estilo colonial, foi assinada pelo arquiteto Demilton Dib.



foto: Cristiano Bizzinotto

Obra da agência do Banco do Brasil está adiantada e será entregue no dia 15 de abril



À esquerda, obra de ampliação da cozinha do Palanque Oficial. À direita, trabalho de reforma no Salão Internacional

“É uma orientação da diretoria da ABCZ seguir a padronização e o estilo arquitetônico do Parque Fernando Costa”, destaca o engenheiro da ABCZ, José Elias Miziara, que acompanha as obras.

Ampliações. E para melhor atender o crescente público internacional no Parque Fernando Costa, o Salão Internacional passa por reforma geral, incluindo troca de todo o piso que passa a ser de porcelanato. Além disso, com a ampliação de uma das laterais, está sendo construído um anfiteatro para aproximadamente 60 pessoas. Ao todo, serão três meses de obras, com inauguração na ExpoZebu.

Outra novidade para a ExpoZebu é a reforma e ampliação da cozinha do Palanque Oficial. A área está ganhando aproximadamente 60 m², com a disponibilização de dois ambientes: um para cocção de alimentos (muito utilizada pelos buffets) e uma área exclusiva para a realização dos famosos churrascos, com uma grande churrasqueira fixa com capacidade para 100 espetos. “Será um lugar amplo e com acabamentos muito bons para melhor atender a demanda de festas no Palanque, que só aumenta”, destaca a engenheira da ABCZ, Gabriela Miziara.

Debaixo da cozinha, o depósito de gás e uma

área para armazenamento de utensílios. Vale destacar que o Palanque Oficial é tombado pelo Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico de Uberaba (Conphau) e que toda a reforma foi projetada pelo arquiteto Demilton Dib e aprovada pelo órgão.

MUDANÇA

A equipe do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) está de casa nova. O espaço, ultimamente utilizado pelo Canal Rural, localizado na Avenida Afrânio Machado Borges, passou por uma grande reforma, incluindo construção de novos banheiros, nova copa e departamento para arquivo de documentos. O telhado foi todo reformado e a parte elétrica reconstituída.

CONCLUÍDA

Durante a Expoinel Minas, a ABCZ entregou mais uma importante obra: a reforma e ampliação do embarcadouro de animais, permitindo maior conforto durante o embarque e desembarque dos animais. O local foi construído há muitos anos e passou por uma reforma considerável, que levou em conta o bem-estar animal. 



Acima, local onde será instalada a nova sede do MAPA. Ao lado, obra final do embarcadouro de animais

BEBA COM SABEDORIA.

EM VOCÊ
É VERÃO O
ANO TODO.

ITAIPAVA

CERVEJA
PILSEN

CERVEJARIA



PETRÓPOLIS

A CERVEJA 100%

VERÃO

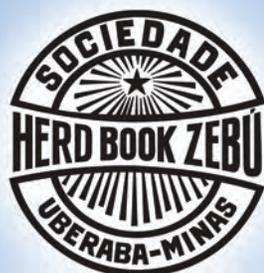


ITAIPAVA



85° EXP ZEBU

27 DE ABRIL A 5 DE MAIO 2019 • UBERABA/MG • BRASIL



1919



1934



1967

100 ANOS ABCZ



1919 - 2019



ExpoZebu 2019: a celebração do nosso Centenário



ABCZ organiza programação especial com novidades; uma grande feira para uma grande comemoração

O primeiro Centenário da ABCZ merece uma grande comemoração. E terá. A ExpoZebu 2019 será o ponto alto das celebrações dos 100 anos da entidade. Na programação especial, os concorridos julgamentos e os grandes leilões dividem espaço com uma extensa agenda social e novidades de tirar o fôlego.

“A equipe ABCZ está trabalhando desde a última ExpoZebu para fazer em 2019 uma feira histórica. Queremos envolver todos os que fazem parte destes 100 anos da nossa Associação. Associados, entidades parceiras, colaboradores e representantes dos diversos elos da cadeia produtiva. É uma comemoração de todos e para todos”, afirma o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

Realmente, para todos. Pela primeira vez, a abertura oficial no dia 27 de abril contará com uma intérprete de Libras. E a eclética programação mistura tradição e inovação. O orgulho do passado, com os olhos no futuro. Os eventos vão desde reconhecimento àqueles que contribuíram para a construção destes 100 anos de história até à irreverência da maior “churrascada” que o mundo já viu. Com direito a entrada no livro do Guinness. Literalmente, nossa comemoração vai ficar registrada.

Registrada no álbum dos records e inscrita também no local que é palco de grande parte desta história. O Parque Fernando Costa ganhará um grande monumento em referência ao primeiro Centenário da ABCZ.

A obra de arte será colocada próximo à escultura dos 80 anos do registro genealógico.

Nas próximas páginas, você vai conhecer um pouco do que está sendo preparado para esta grande ExpoZebu. Um convite para que você, que faz parte da história dos 100 anos da ABCZ, venha festejar o sucesso da pecuária zebuína. Seja muito bem-vindo à 85ª ExpoZebu!





foto: Luiz Felipe Santos

Parque Fernando Costa: 100% ocupado

Para atender a grande demanda, ABCZ aumenta área comercial do Parque e deve receber mais de 150 expositores

Faltando mais de um mês para a ExpoZebu, cerca de 85% das áreas do Parque Fernando Costa já foram comercializadas. A incrível demanda de expositores fez a ABCZ ampliar em mais de 10% o espaço comercial, possibilitando que mais empresas e profissionais coloquem seus produtos e serviços em evidência na maior feira de zebuínos do mundo.

“São números fantásticos e refletem o sucesso conquistado ano a ano pela ExpoZebu. O público

das últimas edições cresceu muito e isto significa mais resultados para quem expõe”, afirma o diretor da ABCZ, Fabiano Mendonça.

O gerente comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, acrescenta que a procura por espaços no Parque é cada vez maior e diversificada. “Temos desde pequenos comerciantes até grandes concessionárias de veículos. A ExpoZebu é cada vez mais democrática, lucrativa e estratégica”, conclui. 



PREÇO DE FÁBRICA na 85ª ExpoZebu

Já virou tradição esperar a ExpoZebu para fazer um bom negócio e comprar veículos com preços especiais. As concessionárias e montadoras que expõem no Parque, ofertam veículos com descontos que são realmente vantajosos.

Esta é a segunda vez que a Osaka Veículos vai expor na ExpoZebu. No ano passado, foram vendidos 36 veículos, sendo 32 Hilux, 2 Etios e 2 SW4. “Os descontos maiores são sempre para Hilux e SW4, mas como no ano passado, teremos descontos e ofertas para toda a linha, desde que a compra seja feita durante a feira”, afirma Luiz Eduardo Dozz, supervisor de vendas da Osaka Veículos. Os valores que serão praticados durante a feira ainda não foram divulgados. “Ainda não temos a política de desconto porque, a montadora só libera alguns dias antes da feira. Porém, como no ano passado, devemos ter descontos atrativos e muito agressivos para motivar as vendas”, explica, acrescentando que para ter direito aos valores promocionais, o produtor rural precisa mostrar documentos que comprovem sua atividade.

A Maqnelson, revenda da Mitsubishi, também terá um showroom repleto de opções para os visitantes que desejarem comprar o primeiro utilitário ou trocar o velho companheiro de trabalho. Segundo o gerente Marcos Rodrigues, os descontos serão os mesmos praticados na Agrishow, feira internacional de tecnologia agrícola. “Será uma condição es-

pecial da Mitsubishi, como fizemos no ano passado. A tabela praticada será a mesma da Agrishow”, revela. Os descontos serão válidos para todos os clientes que comprarem durante a ExpoZebu.

Focada no segmento dos utilitários, esta será a sexta vez que a Ubervel, revenda GM, vai expor na ExpoZebu. Segundo o gerente Marcelo Jardim, a empresa oferecerá uma condição comercial diferenciada que será iniciada cinco dias antes da feira e valerá até cinco dias depois. “A Chevrolet alinha seus descontos com condições diferenciadas para o período do feirão e, essas condições são as mesmas das feiras da época, por exemplo, a Agrishow. Em anos anteriores foi oferecido até 8% adicional de desconto durante a ExpoZebu, ou seja, o desconto que ela pratica o ano todo (que já é bem diferenciado) e mais um adicional para a ExpoZebu”, explica. As condições serão válidas para vários automóveis do portfólio da distribuidora. “As regras são as mesmas para compra por produtor rural ou CNPJ. Nossa equipe estará à disposição para esclarecer detalhes no estande, onde oferecemos um cafezinho e um chopp especial. A gente se vê na ExpoZebu 2019!”, salienta.

“Será uma condição especial da Mitsubishi, assim como fizemos ano passado. A tabela praticada será a mesma da Agrishow”, revela Marcos Rodrigues, gerente da Maqnelson, revenda Mitsubishi em Uberaba.

foto: Cristiano Bizzinotto



Em 2018, as vendas de veículos na ExpoZebu surpreenderam

foto: Cristiano Bizzinotto



Museu do Zebu faz exposição especial do Centenário da ABCZ

A 36ª Mostra do Museu do Zebu será inaugurada no dia 25 de abril. O tema não poderia ser diferente: os 100 anos da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. A exposição, contará, através de linha do tempo, a trajetória da entidade, oferecendo aos visitantes uma representação visual e documental dos contextos ao longo de um século.

Os grandes feitos da história do Zebu no Brasil serão retratados desde a criação da Sociedade do Herd Book Zebu. “A expectativa é a melhor possível. O Museu do Zebu é um guardião desta história, mas toda a ABCZ e o Parque Fernando Costa passam a ser também parte do museu. Todos nós temos a missão de levar e narrar esta história”, conta Thiago Riccioppo, gerente executivo do Museu do Zebu.

Entre os planos do Museu está a confecção de um painel com as fotos de todos os presidentes deste primeiro Centenário da entidade, incluindo os presidentes da Sociedade do Herd Book Zebu até o atual presidente Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges. Além da Mostra, o Museu do



Zebu executa outros projetos para comemorar a data, como uma reedição do livro ‘ABCZ: 100 anos de História e Histórias’ (leia mais nesta edição da Revista ABCZ), um livro sobre o Museu do Zebu, e a produção de um filme sobre os 100 anos

da ABCZ.

Durante a ExpoZebu, os tradicionais projetos ‘Zebu na Escola’ e ‘Zebu na Universidade’ também estão na programação, que ainda inclui o lançamento da nova edição da ‘Turma do Zebuzinho’. “É um momento para repensar, replanejar, comemorar e valorizar ainda mais esta memória tão importante. Que ela possa ser levada para todo o Brasil, para que a população possa entender mais sobre de onde vem a carne e o leite que o brasileiro consome, assim como compreender o papel efetivo que a pecuária tem dentro da economia brasileira”, enfatiza.

A cerimônia de abertura da Mostra está marcada para às 19h do dia 25 de abril. A exposição poderá ser visitada durante toda a ExpoZebu. A entrada é gratuita.





NEGÓCIO FECHADO!

A agenda de leilões e shoppings indica que será mais uma temporada de muito sucesso. É a maior grade dos últimos tempos. Ao todo, são 33 eventos comerciais programados, número que supera a edição passada, quando 28 foram realizados.

“Esse é um ano de grandes expectativas para o setor e esse crescimento já tem a ver com isso. Além, é claro, de estarmos falando de uma edição ainda mais especial da ExpoZebu, quando ire-

“Temos certeza que será uma temporada maior em todos os sentidos, mantendo o alto padrão de qualidade genética dos animais que tradicionalmente são ofertados nesses remates e shoppings”

mos comemorar os 100 anos da ABCZ. Temos certeza que será uma temporada maior em todos os sentidos, mantendo o alto padrão de qualidade genética dos animais que tradicionalmente são ofertados nesses remates e shoppings”, destaca Luiz Antônio Felipe, diretor de Leilões da ABCZ.

Entre os 33 eventos confirmados, estão sete shoppings de animais e 26 leilões. A temporada 2019 possui eventos programados todos os dias entre 27 de abril e 5 de maio. Confira a programação:

LEILÕES DA EXPOZEBU 2019

LEILÕES	HOR.	DATA	RAÇA	LOCAL
 24º Embriões Nova Era/VR-JO e Convidados	20h	SÁB. 27/04	NELORE	Tatarsal Rubico Carvalho
 Leilão Ipê Ouro	13h	DOM. 28/04	NELORE	Tatarsal Rubico Carvalho
 Genética Campeã Fazenda Mutum e Convidados	13h	DOM. 28/04	GIR LEITEIRO	Leilopec
 Elo de Raça (Nelore)	19h	DOM. 28/04	NELORE	Chácara Mata Velha
 TOP da Raça Pêga & Marchador	20h	DOM. 28/04	EQUINOS	Leilopec
 30º Leilão Naviraí	13h	SEG. 29/04	NELORE	Chácara Naviraí
 Noite do Nelore Nacional	20h	SEG. 29/04	NELORE	Chácara Nel. Nacional
 46º Peso Pesado do Tabapuã	20h	SEG. 29/04	TABAPUÃ	Tatarsal Rubico Carvalho
 ProgreGIR	20h	SEG. 29/04	GIR	Leilopec
 Leilão Matinha	13h	TER. 30/04	NELORE	Rancho da Matinha
 9º Leilão Essência da Raça Sindi	13h	TER. 30/04	SINDI	Tatarsal Rubico Carvalho
 34º Noite dos Campeões	20h	TER. 30/04	NELORE	Faz. São Geraldo
 28º Tradição Gir Leiteiro	20h	TER. 30/04	GIR LEITEIRO	Leilopec
 Leilão Five Points	13h	QUA. 01/05	QUARTO DE MILHA	Centro de Eventos RKC
 1º Leilão Terra Brava Camparino Genética Aditiva	13h	QUA. 01/05	NELORE	Leilopec
 Leilão Melhor que a encomenda - Fazendas do BASA	21h	QUA. 01/05	GIR LEITEIRO	Virtual
 Leilão Mafra - Edição Expozebu	20h	QUA. 01/05	NELORE	Chácara Agropec. Mafra

LEILÕES	HOR.	DATA	RAÇA	LOCAL	
Leilão Touros Premium EXPOZEBU	Touros Prime EAO	13h	QUI. 02/05	NELORE	Tatarsal Rubico Carvalho
Leilão Sítio Rio Negro	Leilão Sítio Rio Negro	13h	QUI. 02/05	GIR LEITEIRO	Fazenda Sant'Anna
Leilão Caminho da Índia	Caminho das Índias	20h	QUI. 02/05	GIR	Tatarsal Rubico Carvalho
Leilão Las Bela Brasil	Leilão Las Bela Brasil	20h	QUI. 02/05	SINDI	ABCSINDI
LEILÃO NOVA TRINDADE & PARCEIROS	Leilão Fazenda Nova Trindade	20h	QUI. 02/05	NELORE	Estande Nova Trindade PFC
SHOPPING & LEILÃO TOP CEN EXPOZEBU	Nelore CEN	14h	SEX. 03/05	NELORE	Leilopec
20º Special MAAB Jumentos Pêga e Muares	20º Special MAAB - Jumentos Pêga e Muares	13h	SEX. 03/05	JUMENTOS PEGA E MUARES	Tatarsal Faz. Índia
Leilão ELITE PROVADA	Leilão Elite Provada	20h	SEX. 03/05	NELORE	Tatarsal Rubico Carvalho
BRAHMAN Select	Leilão Brahman Select	20h	SEX. 03/05	BRAHMAN	Kiosk Armazem do Boi

SHOPPING DE ANIMAIS

LEILÕES	HORÁRIO	DATA	LOCAL	
SHOPPING & LEILÃO TOP CEN EXPOZEBU	Shopping Nelore Cen	08h às 18h	27/04 a 05/05	Leilopec
Shopping Brahman ACBB	Shopping Brahman - ACBB	08h às 18h	27/04 a 04/05	Currais Brahman a Campo - Parque Fernando Costa
Shopping Reserva Sindi Bom da Jesus	Shopping Reserva Sindi Bom da Jesus	09h às 17h	27/04 a 03/05	Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior
Shopping EP Pecuária e Rm Nelore	Shopping EP Pecuária e Rm Nelore	08h às 18h	27/04 a 05/05	Pavilhão 22 do Parque Fernando Costa
SHOPPING Agropeuária Diamantino Nelore	Shopping Agropeuária Diamantino Nelore	08h às 18h	28/04 a 05/05	Estância Buriti II - BR 050 KM 128
Shopping Gir Leiteiro EPAMIG	II Shopping Gir Leiteiro EPAMIG	08h às 17h	29/04 a 03/05	Campo Experimental Getúlio Vargas - EPAMIG
Shopping Ipê Ouro	Shopping Ipê Ouro	08h às 18h	29/04 a 05/05	Fazenda Ipê Ouro



Estratégias na recria

Uma oportunidade para o período

Suplementação consiste basicamente em oferecer suplementos proteicos no período seco e proteico-energéticos no período chuvoso. A grande vantagem está no menor tempo necessário para terminar o animal, reduzindo o período total de trato e, conseqüentemente, reduzindo o gasto e aumentando a margem de lucro do produtor. Para fazer essa matemática funcionar, a Major Nutrição animal destaca o seu suplemento de baixo consumo, o PPB, um dos produtos mais flexíveis da linha proteica. Pode ser usado durante o ano todo como substitutivo da suplementação mineral tradicional, pois, devido ao seu baixo consumo, este não provoca "surpresas" aos olhos do produtor. Os demais

produtos são destinados para uso específico no período de transição e águas, sendo possibilidades de suplementação com maiores ganhos adicionais. É sempre necessário avaliar as condições e objetivos de cada propriedade, mas, como pode ser verificado nas tabelas a seguir, a suplementação pode ser um grande aliado na recria, assim como é possível perceber que nem sempre a situação que se mostra mais barata, ou seja, com o uso de sal mineral apenas, resulta, ao final do período, em um desempenho inferior dos animais. Logo, por mais que o investimento com a linha proteica possa ser mais alto, ao final, o resultado zootécnico compensa o investimento feito.

PRODUTO	CONSUMO (g/ kg PV)
PPB – Suplemento Proteico (baixo consumo)	0,8 a 1,5
PSE – Suplemento Energético	4 a 6
PPE – Suplemento Proteico-Energético	4 a 6
PPA/PPS – Suplemente Proteico (águas/secas)	1 a 3

Consumos estimados (g/kg de PV) para cada um dos possíveis produtos de nossa linha a serem utilizados no período.



Carlos Lopes

FASE 1	FASE 2	FASE 3
210 kg (7@)	285 kg (9,5@)	474 kg (15,8@)
jun, jul, ago, set e out	nov, dez, jan, fev, mar, abr e mai	jun, jul, ago
PPS/ PPB	PPE/ PSE	Engorda 75
Período: 150 dias GMD: 0,5 kg/animal/dia Consumo médio: 2 g/kg PV	Período: 210 dias GMD: 0,9 kg/animal/dia Consumo médio: 5 g/kg PV	Período: 70 dias GMD: 1,5kg/animal/dia Consumo médio: 2% PV
Peso médio de abate: 579 kg		

Simulação de um ciclo de produção utilizando a suplementação proteica como prévia da fase efetiva de engorda, e seus respectivos desempenhos. Considera-se a compra de animais na desmama (8 meses) com aproximadamente 210 kg (7@).

Fontes:
SCOT Consultoria: www.scotconsultoria.com.br
Portal DBO: www.scotconsultoria.com.br



majornutricaoanimal.com.br

Fábrica: Major Nutrição Animal Ltda. | Via Secundária II s/n, Qd 8 • Distrito Industrial Goianira-GO • CEP 75370-200 | (62) 3593-4661 • 3593-4315 • 3593-6688 • 3593-4189

Escritório Comercial: MAJOR | Uberaba-MG | +55 (34) 3326-4162
Uberlândia-MG | +55 (34) 3222-2767 • Porangatu-GO | +55 (62) 99655-7902

foto: Luiz Felipe Santos



Tem novidade nos julgamentos!

Como um dos pontos mais importantes da programação da ExpoZebu, os trabalhos no Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas, também vêm com novidades na 85ª edição da feira. É que para a raça Gir, a idade máxima para julgamento será reduzida de 144 meses para 120 meses. Já para a raça Guzerá, a idade máxima foi ampliada para 36 meses.

E já que tudo que é bom se repete, o sucesso dos julgamentos na modalidade de jurado único continua valendo para todas as raças. Mais uma vez os nomes foram selecionados com a ajuda dos próprios expositores, que puderam indicar os especialistas durante o processo de inscrição dos animais.

“Essa é uma modalidade que temos trabalha-

do desde 2017, com resultados bastante positivos. Nós entendemos que a escolha dos campeões por jurado único traz mais padronização e identidade para cada raça. E justamente esse filtro ainda mais apurado, é que temos buscado em nossos julgamentos”, explica Valdecir Marin, diretor Técnico da ABCZ.

Marin lembra ainda que nessa edição os julgamentos começam no dia 28 de abril e seguem até o dia 4 de maio. Qualidades específicas como a qualidade de carcaça, reprodução e produção dos zeбуinos também serão avaliadas nos campeonatos Matriz Modelo- Prêmio Orestes Prata Tibery Júnior, e Modelo Frigorífico.

Confira o calendário de julgamentos:

28/04 (DOMINGO)

7h30 às 12h30 - Nelore

14h às 18h - Gir leiteiro e Pré-classificação Nelore.

29/04 (SEGUNDA-FEIRA)

7h30 às 12h30 - Nelore

14h às 18h - Gir leiteiro e Pré-classificação Nelore.

30/04 (TERÇA-FEIRA)

7h30 às 12h30 - Brahman, Nelore e Tabapuã.

14h às 18h - Gir (dupla aptidão), Gir leiteiro, Pré-classificação Nelore, e Tabapuã.

01/05 (QUARTA-FEIRA)

7h30 às 12h30 - Brahman, Guzerá, Nelore, Sindi, Tabapuã e Matriz Modelo- Prêmio Orestes Prata Tibery Jr.

14h às 18h - Brahman, Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro, Guzerá (aptidão leiteira), Pré-classificação Nelore e Sindi.

02/05 (QUINTA-FEIRA)

7h30 às 12h30 - Brahman, Guzerá, Nelore, Sindi, Tabapuã e Campeonato Modelo Frigorífico.

14h às 18h - Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro, Girolando, Guzerá (aptidão leiteira), Indubrasil, Nelore Mocho e Pré-classificação Nelore.

03/05 (SEXTA-FEIRA)

7h30 às 12h30 - Brahman, Gir Leiteiro, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho e Sindi.

14h às 18h - Gir Leiteiro, Girolando, Guzerá, Indubrasil, Nelore Mocho e Pré-classificação Nelore.

04/05 (SÁBADO)

8h às 10h - Brahman, Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro, Girolando, Guzerá e Guzerá (aptidão leiteira).

10h às 12h - Gir leiteiro, Indubrasil, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã.



Transmissão ao vivo!

Fique ligado porque dia 5 de abril é o último dia para inscrições de animais para a 85ª ExpoZebu, com direito a indicação de jurados. Os nomes dos três profissionais que receberem mais votos serão submetidos a sorteio, que acontecerá no dia 9 de abril, às 9h. Como no ano passado, o sorteio será transmitido ao vivo pelo site da ABCZ (www.abcz.org.br), garantindo toda a transparência do processo.

Vale destacar que, mais uma vez, também haverá transmissão ao vivo de todos os julgamentos da ExpoZebu. É só se conectar no site ou no ABCZ Mobile durante a feira!





A produção leiteira em destaque

O potencial das raças zebuínas leiteiras, claro, mais uma vez será destacado em dois formatos de competição. O primeiro deles, inclusive começa antes mesmo de o Parque Fernando Costa abrir os portões para a ExpoZebu 2019. Trata-se da '5º Concurso Leiteiro de Fazenda' que, novamente, será realizado na Fazenda Experimental da ABCZ –Orestes Prata Tiberly Jr.

Nessa modalidade, o período total do concurso será de 20 dias, em que 15 dias serão para adaptação e os outros cinco para prova efetiva. Ao todo serão realizadas dez ordenhas oficiais, sendo que a primeira será efetuada no dia 8 de abril a décima no dia 12 de abril. Vale destacar que a premiação levará em conta o Leite Corrigido para Sólidos Totais (LCST).

Mariana Alencar, gerente de Melhoramento Genético do PMGZ Leite, explica que a suplementação dos animais participantes será de acordo com a produção individual para atender as exigências nutricionais dos mesmos. "O Concurso Leiteiro de Fazenda retrata a produtividade das matrizes em condições similares de nutrição e manejo, tentamos

idealizar o mais próximo da pecuária leiteira nacional, por isso os animais são desafiados", destaca.

41º CONCURSO LEITEIRO

No Concurso Leiteiro tradicional, que acontece durante o período da feira, a promessa também é de uma competição ainda mais acirrada e com filtros mais rigorosos. A começar pela fiscalização, que se iniciará 48 horas antes da primeira ordenha oficial. Ainda no que diz respeito as ordenhas, outro ponto importante é o tempo de duração, que dessa vez será de até 20 minutos.

Ainda pelo regulamento, está proibido o uso de quaisquer substância aplicada por via injetável, intramamária, inalatória ou sob forma de colírio, sendo permitido apenas o uso via oral, respeitando o período de até 30 minutos antes do início de cada ordenha. No que diz respeito, especificamente, à ocitocina, a aplicação será permitida exclusivamente no momento da ordenha e seguindo um procedimento padrão.

Vale lembrar que para o resultado final continua valendo a eliminação da ordenha de maior produção dentre as dez válidas, e os resultados serão apresentados da seguinte forma: 1- Produção total de leite e leite corrigido para sólidos totais; 2- Produção média de leite e leite corrigido para sólidos totais, obtida em 24 horas.

No que se refere ao julgamento de Melhor Úbere, ele também vem com novidades e passa a ser executado de forma aleatória. 





foto: Carlos Gonçalves



A estreia deles!

ABCZ fará os primeiros registros da raça Punganur durante a ExpoZebu

Um marco para a preservação da história da pecuária brasileira. Durante a ExpoZebu, será realizada a marcação oficial dos primeiros exemplares da raça Punganur. Os animais são conhecidos por possuírem a pelagem, o formato da cabeça e a rusticidade muito parecidos com os de outras raças zebuínas já difundidas no Brasil. Mas se diferenciam pelo porte físico: os animais adultos normalmente não passam de um metro de altura.

O registro da raça, com objetivo de preservação, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo

Técnico da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, e autorizado oficialmente pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

“Fui aumentando o meu rebanho, mas sempre me baseando em um critério muito rígido de caracterização e tamanho”

A marcação será feita no dia 02 de maio, às 08h, no Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas “Torres Homem Rodrigues da Cunha”, no Parque Fernando Costa. O procedimento de registro seguirá as regras já estabelecidas e, por isso, neste primeiro momento, os animais serão registrados como PA (puro em avaliação), ou seja, um grupo genético em verificação até a formação de um efetivo considerável. Ao

estabelecidas e, por isso, neste primeiro momento, os animais serão registrados como PA (puro em avaliação), ou seja, um grupo genético em verificação até a formação de um efetivo considerável. Ao

“Me apaixonei pela raça no dia em que provei a carne de uns dos animais que mandei abater. Extremamente macia e bem marmorizada”

todo, doze animais serão registrados. O macho a receber o registro nº 1 é do criador Carlos Lerner Gonçalves. Já a fêmea a receber o registro nº 1 é de propriedade de Arlindo Drummond. O expositor Marco Antônio Andrade Barbosa também

terá animais registrados na feira.

Carlos Lerner Gonçalves, por exemplo, iniciou a seleção de Punganur na década de 90. O núcleo primário do plantel foi constituído por animais adquiridos de Maurício Teixeira. “Fui aumentando o meu rebanho, mas sempre me baseando em um critério muito rígido de caracterização e tamanho”, conta.

Além desses, adquiriu um reprodutor da Fazenda Mundo Novo, num mesmo padrão de tamanho, o qual proporcionou um bom refrescamento de sangue. Hoje, a propriedade possui cerca de cinquenta fêmeas para reprodução. “Me apaixonei



foto: Carlos Gonçalves

Com no máximo um metro de altura, Punganur se diferencia pelo porte

pela raça no dia em que provei a carne de uns dos animais que mandei abater. Extremamente macia e bem marmorizada”, finaliza.



28 DE ABRIL • DOMINGO • 13H
TATERSAL RUBICO DE CARVALHO
U B E R A B A / M G

LEILÃO

IPÊ
OURO

DESDE 1906

& CONVIDADOS

DURANTE:

85º EXP ZEBU



NELORE
FORTE EM
PRODUTIVIDADE

brazil | rural

REALIZAÇÃO: TRANSMISSÃO: RETRANSMISSÃO: ASSESSORIA:



43 3373.7077

remateweb.com

34 3314.9494

34 99939.0466
34 99817.9331



foto: Nativa

Atrações fixas do PFC intensificam programação

Os três restaurantes fixos localizados no interior do Parque Fernando Costa estão preparando uma programação especial para a 85ª ExpoZebu. Mantendo a qualidade já conhecida dos visitantes que passam pelo local o ano inteiro, os estabelecimento inovam e se preparam para o aumento do movimento durante a feira.

É o caso da churrascaria Cupim Grill, que contratará mais funcionários para melhor atender aos clientes. A equipe ganhará o reforço temporário de quarenta colaboradores. A programação musical ainda está sendo formatada, mas a empresária Marisete Teresa Panarotto revela que durante todas as noites acontecerão apresentações de música ao

vivo. “Minha expectativa para esta ExpoZebu é que possamos reviver o sucesso das edições passadas. Com Parque cheio e casa cheia. Que seja um momento de grande sucesso, pois já estamos nos preparando para contribuir com essa festa”, anuncia.

O restaurante Fogão da Roça também está se preparando para o aumento do movimento. Durante o dia, será mantido o tradicional almoço com comidas típicas mineiras. Já à noite, o restaurante funcionará nos moldes de uma choperia, oferecendo excelentes opções para happy hour e música ao vivo. “Estamos com uma expectativa muito grande para a 85ª ExpoZebu”, afirma o empresário Alessandro Cardoso da Silva.

O Kiosk Armazém do Boi, a boutique de carnes



foto: Cristiano Bizzinotto

Restaurante Fogão da Roça

foto: divulgação



Kiosk Armazém do Boi

nobres do PFC, abrirá as portas no dia 20 de abril com uma programação especial para a temporada ExpoZebu. O cardápio incluirá espetinhos e cortes gourmets, drinks, bebidas, sobremesas, além de um variado repertório musical que promete agradar o público em geral. “O Kiosk Armazém do Boi está ansioso para receber, mais uma vez o público da 85ª ExpoZebu, principalmente porque o Parque

Fernando Costa está cada dia melhor, conta com um ambiente muito mais atrativo, um espaço acolhedor que recebe não só os criadores e as pessoas envolvidas com a feira, mas também o público uberabense que prestigia este momento da cidade e o que a ABCZ tem promovido para nossa localidade”, destacam os empresários Camilla de Oliveira Vieira e Guilherme Boaventura. 

FAZENDA MUTUM | FAZENDA BRASÍLIA
FAZENDA CALCIOLÂNDIA | FAZENDAS DO BASA
& CONVIDADOS

SÉTIMO
LEILÃO GIR LEITEIRO



28 DE ABRIL DE 2019

DOMINGO | 14 HORAS
TATTERSAL DA LEILOPEC

MARKETING

ASSESSORIA

LEILOEIRA



(13) 3469.1661



(34) 99142.4291
(61) 99963.1020



(43) 3373.7077



(34) 3326.5000



RECORDE A VISTA: panelaço com seis toneladas de carne é cardápio da ExpoZebu

'Zebu 100 Fronteiras' e 'Zebu para Todos'; eventos vão oferecer especiarias preparadas com carne de Zebu

Zebu 100 Fronteiras' e 'Zebu para Todos'; eventos vão oferecer especiarias preparadas com carne de Zebu. Imaginem seis toneladas de carne em uma super panela com um super chef em uma super feira. É o Zebu para Todos', evento que encerrará a 85ª ExpoZebu no domingo (5) e promete fazer história entrando para o Guinness Book, o livro dos recordes.

A Zebuiada, receita exclusiva desenvolvida pelo Chef Allan Vila, é feita com base de acém e coxão duro de Zebu. O panelaço será preparado ao vivo na ExpoZebu, no Pavilhão MultiUso do Parque Fernando Costa, e servido aos visitantes da feira.

O evento será realizado de 12h30 às 17h. Para ter acesso ao local, o visitante deverá doar 1 litro de leite em troca do ingresso individual. As arrecadações serão encaminhadas para o Zebu do Bem, que posteriormente fará a distribuição para instituições parceiras do projeto.

Mas a Zebuinada só será servida, após ser analisada conforme exigência do Guinness Book. O volume de carne será o maior já preparado ao mesmo tempo. Segundo o site oficial do Guinness Book, o recorde atual de é de 4,770.52 toneladas e foi alcançado pela World of Food em Abu Dhabi e Etihad Airways e Emirates Culinary Guild (todos os Emirados Árabes Unidos), em Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos, em 15 de dezembro de 2018. "Queremos fazer um paralelo, demonstrando que o Zebu alimentará a população presente, assim como o Brasil através do Zebu pode alimentar o mundo", explica Cristiano Botelho, coordenador do evento.

ZEBU 100 FRONTEIRAS – O CHURRASCO

Além do recorde com o Zebu para Todos, o último final de semana da ExpoZebu promete deliciar os visitantes também na tarde de sábado (4). Logo após os anúncios dos Grandes Campeões da ExpoZebu, a festa começa no Pavilhão Multiuso com o 'Zebu 100 Fronteiras – O Churrasco' "Queremos mostrar o Zebu como um todo no prato. Serão 16 estações gastronômicas comandadas por chefs renomados. Teremos variadas opções de pratos, feitos com base em diferentes cortes de carnes. Além disso, um cardápio especial de sobremesas com leite. É a ExpoZebu mostrando da genética ao prato", destaca Cristiano Botelho.

E o cardápio vem recheado de opções de dar água na boca. Entre elas, estão costela de Zebu assada no fogo de chão, pernil de Zebu confitado na banha de porco com molho de goiabada, maminha e picanha de Zebu em varal e parrila, acompanhada de farofa e chimichurri, linguiça cuiabana de alcatra de Zebu e linguiça de costela de Zebu com pernil, acompanhada de batata doce assada com chimichurri, quibe em formato de hambúrguer utilizando patinho de Zebu, acompanhado de carpaccio de abobrinha e muito mais. O evento contará ainda com a presença de um jurado da KCBS (The Kansas City Barbeque Society) que irá escolher o melhor corte e melhor preparo do churrasco.

O ingresso que dá direito a degustar todas estas delícias será vendido o primeiro lote pelo preço promocional de R\$ 100,00 (cem reais); As bebidas serão comercializadas separadamente. Os ingressos serão vendidos na sede da ABCZ e em bilheteria online.



MAIS DIVERSÃO PARA VOCÊ!

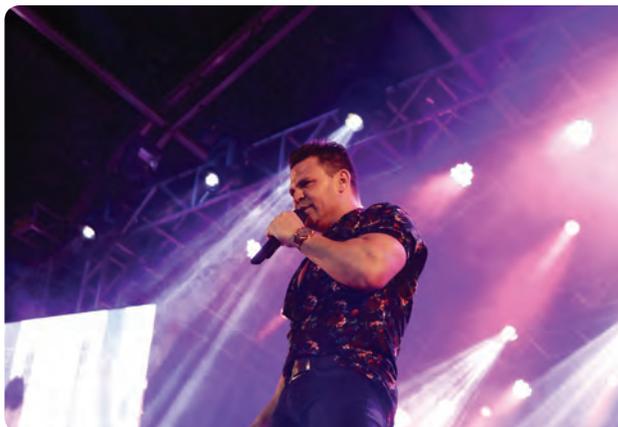
Pode preparar o fôlego: a ABCZ organizou uma super grade de atrações nacionais. É a maior desde que os shows voltaram à programação oficial da feira. Ao todo, serão cinco grandes apresentações em quatro dias.

“Pelo terceiro ano consecutivo, a ExpoZebu traz uma grade nacional de shows. A cada edição, inovamos mais. Em 2019, já adiantamos que

teremos um maior número de atrações”, revela Fabiano Mendonça, diretor da ABCZ, responsável pela área.

Entre os artistas que se apresentarão na feira está a rainha da sofrência Marília Mendonça, no dia 30 de abril. A agenda continua nos dias 2, 3 e 4 de maio. Confira nas próximas páginas toda a grade de shows da 85ª ExpoZebu.

Foto: Luiz Felipe Santos



Depois do sucesso em 2017 e 2018, grade de shows vem reforçada este ano

85º EXP

27 DE ABRIL A 5 DE MAIO 2019



100 ANOS ABCZ
1919 - 2019



30.04

TERÇA-FEIRA

**MARÍLIA
MENDONÇA**

02.05

QUINTA-FEIRA

FERRUGEM

03.05

SEXTA-FEIRA

**GUSTTAVO
LIMA**

REALIZAÇÃO:



PRODUÇÃO:



ZEBU

FAROL (31) 3421-5119

• UBERABA/MG • BRASIL

10% DE DESCONTO
para associados **ABCZ!**



04.05
SÁBADO

GUSTAVO MIOTO + DIEGO & VICTOR HUGO

VENDAS: LOJA OFICIAL - SHOPPING
UBERABA - LOJA 254
Av. Santa Beatriz da Silva, 1501

VENDA ONLINE: **guichê web** 
guicheweb.com.br/expozebu



foto: Luiz Felipe Santos



O espaço delas

As mulheres associadas da ABCZ terão um ponto de encontro só delas no Parque Fernando Costa, durante a ExpoZebu. O espaço ABCZ Mulher vai funcionar ao lado do Palanque Oficial, à direita de quem chega pela Avenida Afrânio Machado Borges.

Presidida por Iara Marquez, a ABCZ Mulher



idealizou um espaço onde as criadoras podem se reunir para conversar e ter acesso a serviços de beleza. Além disso, no local serão comercializados itens como joias e produtos de higiene pessoal, com uma mini farmácia instalada.

A área VIP também oferecerá um espaço kids exclusivo para filhos de associados.

elo de raça

28 de Abril • Domingo • 21h
Chácara Mata Velha
Uberaba-MG
Durante a Expozebu 2019

Apresentação Oficial dos Animais
Dia 28/04 • 15 horas
Chácara Mata Velha • Uberaba-MG

Promotores

--	--	--	--	--	--	--

Realização

	Transmissão	Retransmissão	Assessoria	Agência
43 3373-7000	11 3137-7690	43 3026-7703	43 99186-8139	43 3026-7777

Patrocínio

--	--	--



foto: Luiz Felipe Santos

Encontro Rural Jovem

A nova geração de produtores rurais, mais uma vez, terá vez e voz na Expo-Zebu. A dinâmica ABCZ Jovem, presidida por Rivaldo Machado Borges Neto, em parceria com a Sociedade Rural, prepara a realização de uma edição especial do Encontro Rural Jovem.

Em pauta, estarão temas como a pecuária de alta precisão, o empreendedorismo, os desafios e



as perspectivas do agronegócio brasileiro, comandados por profissionais que são referência para o setor. São esperadas cerca de 600 pessoas no Encontro Rural Jovem que, este ano, acontece no Tatersal Rubico

Carvalho, no dia 3 maio, das 08:00 às 12:00 horas, quando também serão homenageadas personalidades que fazem a diferença para o crescimento do setor.



50 Anos
Qualidade e Tradição

Cabrestos e Bonés Personalizados

Ponto Country
O Ponto Do Cowboy
Uberaba - MG

Fercade

Tatuadeira

MUT

NELORE

NELORE gWS

FIGO

Diversos Modelos e Cores

(34) 3315 44-69
(34) 9 9978 31-75
Uberaba - MG
Rua São João del rei, 220 - Parque das Américas



Сардэчна запрашаем आपले स्वागत आहे HERZLICH WELKOMMEN كَب ال ه اُ FÄILTE SELAMAT DATANG Tuhinga o mua
 ಸವಾಗತೆ VÄLKOMMEN WILLKOMMEN 歡迎 歡迎 WELTKOMM ÜDVÖZÖLJÜK BIENVENUE
 SALUTATIO BENVENUTO HOŞGELDİNİZ BI XÈR NATI 환영 WELCOME WELCOME WELCOME WELCOME WELCOME WELCOME WELCOME WELCOME WELCOME WELCOME
 BEM VINDO स्वागत हे DOБРЕДОJDOBTE ようこそ ΚΑΛΩΣ ΗΡΘΑΤΕ DOBRODOŠLI Laipni lūdzam
BRAZILIAN CATTLE 

Estamos esperando!

Depois do recorde histórico em 2018, quando a ExpoZebu recebeu 513 visitantes de 36 países, há muita expectativa para a chegada do público internacional. Uma programação específica já está sendo definida, incluindo os tradicionais projetos Comprador e Imagem Brazilian Cattle, Farm Tour's por

fazendas e empresas de genética na região, e uma nova rodada de palestras técnicas.

Vale ressaltar que o espaço para a recepção deste público ficou ainda melhor. O Salão Internacional passou por reforma e ampliação.

Os detalhes, você confere na reportagem da página 46. 



O MELHOR DA RAÇA PÊGA E MANGALARGA MARCHADOR NA EXPOZEBU 2019!

   E CONVIDADOS

9^o Leilão Top da Raça *Pêga & Marchador*

MULAS DE PATRÃO • JUMENTOS E JUMENTAS PÊGA EQUINOS MANGALARGA MARCHADOR

28 de Abril - 20h30
Virtual pelo Canal do Boi





Lançamentos na ExpoZebu

A ExpoZebu 2019 será marcada por grandes lançamentos. A temporada será aberta no dia 25 com a terceira edição do livro “ABCZ: 100 anos de História e Histórias” (saiba mais na página 96).

Já às 10h do domingo 28 de abril, no Museu do Zebu, o médico cardiologista Wilson Rondó Júnior, articulista da Revista ABCZ, lançará a versão impressa do livro “Leite Cru: A verdade nua e crua que vai mudar sua vida”. Na obra, lançada em 2017 na versão digital, ele afirma que a ingestão do leite cru traz mais benefícios para a saúde humana que o pasteurizado.

No mesmo dia, às 19h, também no Museu do Zebu será lançada a obra “Fazenda Guarita 100 anos – Memória da Noroeste Paulista”. O livro, comandado pelo economista e agropecuarista Dario

Guarita Filho, registra a memória da propriedade de Araçatuba que fez história no Nelore. A obra tem 207 páginas e foi escrita pela jornalista Teté Martinho. Com um fino acabamento, o material se apresenta muito bem ilustrado e completo.

Já no dia 3 de maio, o empresário Mullapudi Narendra Nath lança o seu livro “Ongole (Nelore) de 1885 a 2016”. A produção que tem o apoio institucional da ABCZ e do Museu do Zebu será apresentada ao público a partir de 12h, na sala Kamadhenu, no Palanque Oficial.

A obra conta a história da raça Ongole (Nelore), desde 1885 até a evolução genética em 2016. Ao todo, o material tem 600 páginas e 300 ilustrações.

A publicação estará disponível para a venda no Museu do Zebu e na Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB).



29/ABRIL A 05/MAIO
FAZENDA IPÊ OURO • UBERABA/MG

Shopping Genética

**IPÊ
OURO**

DESDE 1906

85^º EXP ZEBU



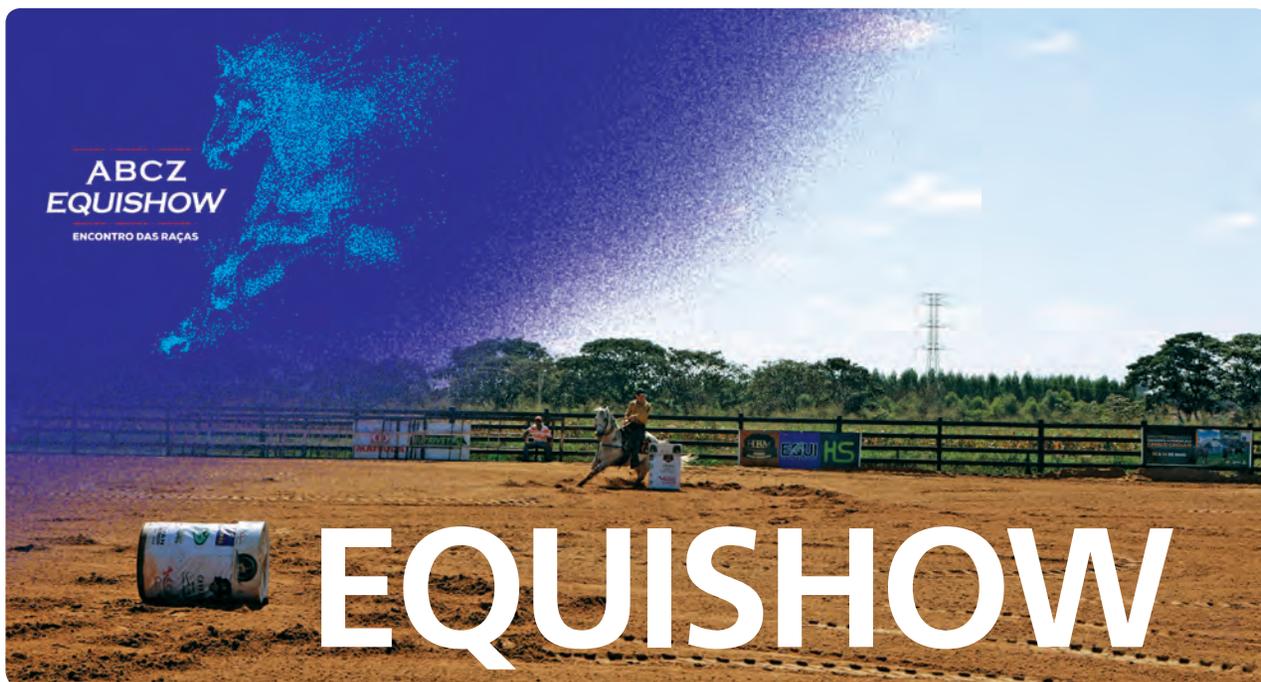
REPRODUTORES E EMBRIÕES EM CONDIÇÕES ESPECIAIS



**NELORE FORTE EM
PRODUTIVIDADE**

CONTATOS

Leandro Lemes: +55 (34) 99937.0487 • +55 (34) 98897.6768
+55 (34) 3314.9494 • +55 (34) 3359.0836
fazenda@ipeouro.com.br • gerencia@ipeouro.com.br



A Equishow, mais uma vez, movimentará a programação da ExpoZebu. Segundo Cláudia Junqueira, diretora responsável pelo evento, já estão confirmadas as participações de três raças diferentes: Quarto-de-Milha, Mangalarga e Crioulo. Competidores de todo o país prometem se superar nas provas de tambor, baliza, marcha e ranch sorting, modalidade que se baseia na prática de apartação de gado.

Além disso, em 2019, uma grande novidade entre os dias 04 e 05 de maio: a “1ª Prova de Marcha de Mueres da ExpoZebu”, quando serão julgados os seguintes quesitos: Estilo, Comodidade, Resistência, Rendimento e Regularidade.

A expectativa é de um número elevado de participantes motivado pela comemoração dos 100 anos da ABCZ.

A competição será dividida em duas categorias. Na oficial: Mula Adulta, Mula Jovem, Muar Diagonal, Muar Iniciante, Muar Regional e Burro. Já na

social : Mirim, Amazonas e Patrão.

A premiação será de R\$ 5.000,00 para cada categoria oficial, do primeiro ao quinto colocado, proporcionalmente.

Para as categorias sociais, será dividido o valor das inscrições entre o primeiro ao quinto colocado, proporcionalmente.

Após as premiações, o momento será de celebrar, com a tradicional queima do alho.

Segundo Marco Antônio Andrade Barbosa, vice presidente da ABCZ, o evento está sendo organizado há mais um ano. “Estamos muito animados e temos a certeza que melhores mulas de pistas vão estar no concurso de marcha mueres da ExpoZebu”, destaca.

A Equishow será realizada na Fazenda Experimental da ABCZ – Orestes Prata Tibery Júnior, o espaço contará com duas pistas para provas, sendo uma de areia e outra gramada, além de arquibancada para o público. 

fotos: divulgação



Os diretores Cláudia Junqueira e Marco Antônio Andrade Barbosa, envolvidos no Equishow 2019

DIADECAMPO O F I C I A L

Dias de campo estão de volta!

A Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior recebe mais uma vez a programação dos “Dias de Campo”, durante a ExpoZebu 2019. Em parceria com a Embrapa, haverá exposição de diversas forrageiras, como Ipyporã, Tamani; Zuri; Quênia; Paiaguás e Piatã.

“A demonstração será feita em talhões sob pressão de pastejos”, destaca João Gilberto Bento, gerente Comercial da ABCZ, responsável pela organização do evento. Além da vitrine de forrageiras, os visitantes verão exemplo de ILPF, formado

por plantações de milho e sorgo consorciadas com braquiária, e as variedade silvícolas de teca, acácia, mogno africano, nim e eucalipto.

Para a realização dos Dias de Campo, a ABCZ e a Embrapa contam com a parceria de grandes empresas como Agroceres; PastoBrás; Vittia Group; Major; e Jumil. Este ano, a ABCZ espera receber mais visitantes que em 2018, quando mais de três mil pessoas passaram pela Fazenda Experimental.

Os Dias de Campo serão realizados de 1º a 3 maio, durante a ExpoZebu 2019.



Em 2019, a expectativa é superar o número de visitantes do ano passado



Nosso reconhecimento a quem faz a diferença

Após receber mais de 100 indicações de nomes para o Mérito ABCZ 2019, a diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) aprovou a lista de homenageados. Ao todo, 33 criadores, técnicos e personalidades que contribuem para o desenvolvimento da pecuária zebuína receberão a comenda no evento que também comemora os 100 anos da ABCZ.

Os nomes e as histórias destes homenageados, você confere no **encarte especial nesta Revista ABCZ**. Vale destacar que o Mérito ABCZ foi criado em 1977 e é entregue, todos os anos, durante a ExpoZebu. Pelo terceiro ano consecutivo, a diretoria da ABCZ abriu espaço para que os associados de todo o país indicassem nomes para a homenagem. Este ano, a solenidade de entrega da comenda acontecerá no dia 03 de maio às 19h, no Centro de Eventos da ABCZ Rômulo Kardec de Camargos

MOÇÃO DE RECONHECIMENTO

Durante a noite de entrega do Mérito ABCZ, as Associações Promocionais das Raças Zebuínas tam-

“prestaremos homenagem às entidades que são parceiras da nossa ABCZ e compartilham com ela as mesmas aspirações”

bém serão homenageadas com a ‘Moção Reconhecimento ABCZ 100 Anos’. A condecoração será entregue à Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB); à Associação Brasileira dos Criadores de Gir (Assogir); à Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGil); à Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil (ACGB); à Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI); à Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB); à Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCsindi); e à Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã. Na mesma solenidade, receberá a homenagem a entidade parceira Associação Brasileira dos Criadores de Girolando.

O presidente da ABCZ Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges conta que a moção “Reconhecimento ABCZ 100 anos” foi instituída com o propósito de “prestarmos homenagem às entidades que são parceiras da nossa ABCZ e compartilham com ela as mesmas aspirações”. Em solenidade a ser realizada no dia 30 de abril, às 19:00 horas, na sede da ABCZ, também serão homenageadas as seguintes instituições:

Instituições Homenageadas

1. Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Uberaba - ACIU
2. Associação de Criadores de Zebu do Planalto - ACZP
3. Banco do Brasil
4. Câmara de Dirigentes Lojistas de Uberaba - CDL
5. Câmara Municipal de Uberaba
6. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA
7. Cooperativa dos Empresários Rurais do Triângulo Mineiro - CERTRIM
8. Corpo de Bombeiros de Minas Gerais
9. Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO
10. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
11. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER-MG
12. Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
13. Faculdades Associadas de Uberaba - FAZU
14. Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
15. Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA
16. Instituto Pensar Agro - IPA
17. Juizado Especial - Justiça Federal - Subseção Judiciária de Uberaba
18. Justiça Estadual De Minas Gerais - Comarca de Uberaba
19. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
20. Ministério Público Estadual
21. Polícia Civil De Minas Gerais
22. Polícia Federal
23. Polícia Militar De Minas Gerais
24. Polícia Rodoviária Federal
25. Prefeitura Municipal de Uberaba
26. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
27. Sindicato Dos Produtores Rurais de Uberaba
28. Sociedade Rural Brasileira - SRB
29. Tiro De Guerra
30. Universidade de Uberaba - UNIUBE





LEILÃO

naviraí

29 DE ABRIL
SEGUNDA - FEIRA
13 HORAS

UBERABA / MG | CHÁCARA NAVIRAÍ



85° EXP 









INFORMAÇÕES

(34)
**3319
4000**



HAVANA
PALACE
HOTEL

EXCELÊNCIA EM ATENDER BEM!



**E COM O MELHOR CAFÉ DA
MANHÃ DA REGIÃO**



Oferecemos excelente café da manhã com mais de 70 itens, já incluso na diária!

85°EXP  **ZEBU**

HOTEL OFICIAL DA EXPOZEBU

A MAIOR FEIRA DE ZEBU DO BRASIL
EM PARCERIA COM O MELHOR HOTEL
DA CIDADE.



Havana Palace Hotel I
Av. Barão do Rio Branco, 985
São Benedito - Uberaba(MG)
(34) 3331-9600

Havana Palace Hotel II
Av. Barão do Rio Branco, 338
São Benedito - Uberaba(MG)
(34) 3316-9900

www.havanapalacehotel.com.br

Programação (sujeita a alterações)

20/02/19 quarta-feira

Início das inscrições para o 5º Concurso Leiteiro de Fazenda

04/03/19 segunda-feira

Início das inscrições para o 41º Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas

12/03/19 terça-feira

19h Lançamento da 85ª ExpoZebu

Local: Palanque Vicente Araújo de Sousa Júnior

22/03/19 sexta-feira

Encerramento das inscrições para o 5º Concurso Leiteiro de Fazenda

07h30 às 19h30 Recepção das matrizes participantes do 5º Concurso Leiteiro de Fazenda

Local: Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior

23/03/19 sábado

Início do período de adaptação dos animais do 5º Concurso Leiteiro de Fazenda

Local: Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior

05/04/19 sexta-feira

- Último dia para inscrições de animais para a 85ª ExpoZebu, com direito a indicação de jurados

- Encerramento das inscrições para o 41º Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas

07/04/19 domingo

Fim do período de adaptação dos animais do 5º Concurso Leiteiro de Fazenda

Local: Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior

08/04/19 segunda-feira

06h Primeira ordenha oficial do 5º Concurso Leiteiro de Fazenda

Local: Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior

09/04/19 terça-feira

09h Sorteio dos Jurados que atuarão na 85ª ExpoZebu

Local: Transmitido ao vivo pelo site da ABCZ (www.abcz.org.br)

15/04/19 segunda-feira

Entrada dos animais inscritos para a 85ª ExpoZebu procedentes de mais de 700km de distância e dos animais participantes do 41º Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas

19/04/19 sexta-feira

Último dia para inscrições de animais para classificação na 85ª ExpoZebu (sem direito a indicação de jurados)

22/04/19 segunda-feira

Recepção, identificação e mensuração dos animais inscritos para a 85ª ExpoZebu

23/04/19 terça-feira

Recepção, identificação e mensuração dos animais inscritos para a 85ª ExpoZebu

24/04/19 quarta-feira

Recepção, identificação e mensuração dos animais inscritos para a 85ª ExpoZebu

25/04/19 quinta-feira

- Recepção, identificação e mensuração dos animais inscritos para a 85ª ExpoZebu

- Último dia para substituição de animais inscritos para a 85ª ExpoZebu

19h Lançamento da 36ª Mostra do Museu do Zebu

- Lançamento do livro "ABCZ: 100 anos de História e Histórias"

- Assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre ABCZ, Museu do Zebu e SEMED

- Descerramento do busto de D. Olinda Arantes Cunha

Local: Museu do Zebu

19h Boas-vindas aos profissionais tratadores dos animais inscritos para a 85ª ExpoZebu

Local: Baías do Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

26/04/19 sexta-feira

07h30 Pesagem dos animais inscritos para a 85ª ExpoZebu (data base da ExpoZebu)

Local: Parque Fernando Costa

08h às 11h30 Zebu na Escola e Zebu na Universidade

14h às 16h Zebu na Escola e Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu e Parque Fernando Costa

27/04/19 sábado

08h às 18h Shopping Brahman - ACBB

Local: Recinto de Avaliação Ernani Torres Cordeiro

08h às 18h Shopping EP Pecuária e RM Nelore

Local: Pavilhão 22

08h às 18h Shopping Nelore Cen

Local: Leilopec

09h Descerramento do Monumento e da placa comemorativa dos 100 Anos da ABCZ

Local: Canteiro Central do Parque Fernando Costa

09h às 17h Shopping Reserva Sindi da Bom Jesus

Local: Faz. Experimental Orestes Prata Tibery Júnior

10h Abertura Oficial da 85ª ExpoZebu - (com presença de Intérprete de Libras)

Local: Palanque Vicente Araújo de Sousa Júnior

14h às 16h Zebu na Escola e Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu

85º EXP ZEBU

27 DE ABRIL A 5 DE MAIO 2019 • UBERABA/MG • BRASIL

20h 24º Leilão Embriões Nova Era/VR-JO e Convidados (Nelore)
Local: Tatersal Rubico Carvalho

28/04/19 domingo

07h30 às 12h30 Início dos trabalhos de classificação da raça Nelore

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

08h às 11h30 Zebu na Escola e Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu

08h às 18h Shopping Agropecuária Diamantino (Nelore)

Local: Estância Buriti II

08h às 18h Shopping Brahman - ACBB

Local: Recinto de Avaliação Ernani Torres Cordeiro

08h às 18h Shopping EP Pecuária e RM Nelore

Local: Pavilhão 22

08h às 18h Shopping Nelore Cen

Local: Leilopec,

09h Divulgação dos Resultados do Teste de Progênie ABCGIL/Embrapa

Local: Salão Newton Camargo Araújo

09h às 17h Shopping Reserva Sindi da Bom Jesus

Local: Faz. Experimental Orestes Prata Tibery Júnior

10h Lançamento do livro "Leite Cru: a Verdade Nua e Crua" - Autor: Rondó Júnior

Local: Museu do Zebu

13h Leilão Genética Campeã Fazenda Mutum e Convidados (Gir Leiteiro)

Local: Leilopec

13h Leilão Ipê Ouro (Nelore)

Local: Tatersal Rubico Carvalho

14h Início do 41º Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas

Local: Complexo do Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

14h às 16h Zebu na Escola e Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu

14h às 18h Início dos trabalhos de

classificação da raça Gir Leiteiro

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

14h às 18h Início dos trabalhos de pré-classificação da raça Nelore

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

17h Descerramento da placa designativa do Complexo Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

Local: Complexo do Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

17h Divulgação dos resultados do 5º Concurso Leiteiro de Fazenda

Local: Complexo do Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

19h Lançamento do livro "Fazenda Guarita 100 anos"

Local: Museu do Zebu

19h Leilão Elo de Raça (Nelore)

Local: Chácara Mata Velha,

20h Leilão Top da Raça Pêga & Marchador (Equinos)

Local: Leilopec

29/04/19 segunda-feira

07h30 às 12h30 Trabalhos de classificação da raça Nelore

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

08h Lançamento da revista Turma do ZEBUzinho

Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

08h às 11h30 Zebu na Escola e Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu

08h às 17h Shopping Gir Leiteiro EPAMIG

Local: Campo Experimental Getúlio Vargas

08h às 18h Shopping Agropecuária Diamantino (Nelore)

Local: Estância Buriti II

08h às 18h Shopping Brahman - ACBB

Local: Recinto de Avaliação Ernani Torres Cordeiro

08h às 18h Shopping EP Pecuária e RM Nelore

Local: Pavilhão 22

08h às 18h Shopping Ipê Ouro

Local: Fazenda Ipê Ouro

08h às 18h Shopping Nelore Cen

Local: Leilopec

09h às 17h Shopping Reserva Sindi da Bom Jesus

Local: Faz. Experimental Orestes Prata Tibery Júnior

13h 30º Leilão Naviraí (Nelore)

Local: Chácara Naviraí

14h às 16h Zebu na Escola e Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu

14h às 18h Trabalhos de classificação da raça Gir Leiteiro

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

14h às 18h Trabalhos de pré-classificação da raça Nelore

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

20h 46º Leilão Peso Pesado do Tabapuã

Local: Tatersal Rubico Carvalho

20h Leilão Noite do Nelore Nacional

Local: Chácara Nelore Nacional

20h Leilão ProgreGIR

Local: Leilopec

30/04/19 terça-feira

07h30 às 12h30 Trabalhos de classificação das raças Brahman, Nelore e Tabapuã

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

08h às 11h30 Zebu na Escola e Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu

08h às 17h Shopping Gir Leiteiro EPAMIG

Local: Campo Experimental Getúlio Vargas

08h às 18h Shopping Agropecuária Diamantino (Nelore)

Local: Estância Buriti II

08h às 18h Shopping Brahman - ACBB
Local: Recinto de Avaliação Ernani Torres Cordeiro

08h às 18h Shopping EP Pecuária e RM Nelore

Local: Pavilhão 22

08h às 18h Shopping Ipê Ouro

Local: Fazenda Ipê Ouro

08h às 18h Shopping Nelore Cen

Local: Leilopec

09h às 17h Shopping Reserva Sindi da Bom Jesus

Local: Faz. Experimental Orestes Prata Tiberly Júnior

13h 9º Leilão Essência da Raça Sindi

Local: Tatersal Rubico Carvalho

13h Leilão Matinha (Nelore)

Local: Fazenda Rancho da Matinha

14h Primeira ordenha oficial do 41º Concurso Leiteiro

Local: Complexo do Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

14h às 16h Zebu na Escola e Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu e Parque Fernando Costa

14h às 18h Trabalhos de classificação das raças Gir (dupla aptidão) e Gir Leiteiro

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

14h às 18h Trabalhos de pré-classificação das raças Nelore e Tabapuã

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

19h Entrega da Moção de "Reconhecimento ABCZ 100 Anos"

Local: Salão Newton Camargo Araújo

20h 28º Leilão Tradição Gir Leiteiro

Local: Leilopec

20h 34º Leilão Noite dos Campeões

Local: Faz. São Geraldo

20h Abertura dos portões para o Show: Marília Mendonça

Local: Área de shows, Parque Fernando Costa

22h Segunda ordenha oficial do 41º Concurso Leiteiro

Local: Complexo Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

01/05/19 quarta-feira

06h Terceira ordenha oficial do 41º Concurso Leiteiro

Local: Complexo Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

07h30 às 12h30 Trabalhos de classificação das raças Brahman, Guzerá, Nelore, Sindi e Tabapuã; e Campeonato Matriz Modelo "Prêmio Orestes Prata Tiberly Júnior"

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

08h às 11h Zebu na Escola e Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu

08h às 17h Shopping Gir Leiteiro EPAMIG

Local: Campo Experimental Getúlio Vargas

08h às 18h Shopping Agropecuária Diamantino (Nelore)

Local: Estância Buriti II

08h às 18h Shopping Brahman - ACBB

Local: Recinto de Avaliação Ernani Torres Cordeiro

08h às 18h Shopping EP Pecuária e RM Nelore

Local: Pavilhão 22

08h às 18h Shopping Ipê Ouro

Local: Fazenda Ipê Ouro

08h às 18h Shopping Nelore Cen

Local: Leilopec

09h Reunião da Federação Internacional de Criadores de Zebu (FICEBU)

Local: Sala de Reuniões Joaquim Machado Borges

09h às 17h Shopping Reserva Sindi da Bom Jesus

Local: Faz. Experimental Orestes Prata Tiberly Júnior

13h Leilão Five Points (Quarto de Milha)

Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

13h Leilão Terra Brava, Camparino e Genética Aditiva

Local: Leilopec

14h Quarta ordenha oficial do 41º Concurso Leiteiro

Local: Complexo Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

14h às 16h Zebu na Escola e Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu

14h às 18h Trabalhos de classificação da raça Brahman (julgamento à campo)

Local: Recinto de Avaliação Ernani Torres Cordeiro

14h às 18h Trabalhos de classificação das raças Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro, Guzerá (aptidão leiteira) e Sindi

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

14h às 18h Trabalhos de pré-classificação das raças Nelore

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

17h Inauguração da Galeria dos Ex-Presidentes da Federação Internacional de Criadores de Zebu (FICEBU)

Local: Sala Kamadhenu, Palanque Vicente Araújo de Sousa Júnior

20h Leilão Mafra, Edição ExpoZebu (Nelore)

Local: Chácara Agropecuária Mafra

21h Leilão Virtual Melhor Que a Encomenda - Fazendas do BASA (Gir Leiteiro)

Local: Virtual

22h Quinta ordenha oficial do 41º Concurso Leiteiro

Local: Complexo Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

02/05/19 quinta-feira

06h Sexta ordenha oficial do 41º Concurso Leiteiro

Local: Complexo Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

07h30 às 12h30 Trabalhos de classificação das raças Brahman, Guzerá, Nelore, Sindi e Tabapuã; e Campeonato Modelo Frigorífico

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

08h às 11h30 Zebu na Escola e Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu

08h às 17h Shopping Gir Leiteiro EPAMIG

Local: Campo Experimental Getúlio Vargas

08h às 18h Shopping Agropecuária Diamantino (Nelore)

Local: Estância Buriti II

08h às 18h Shopping Brahman - ACBB

Local: Recinto de Avaliação Ernani Torres Cordeiro

08h às 18h Shopping EP Pecuária e RM Nelore

Local: Pavilhão 22

08h às 18h Shopping Ipê Ouro

Local: Fazenda Ipê Ouro

08h às 18h Shopping Nelore Cen

Local: Leilopec

09h Reunião do Conselho Consultivo da ABCZ

Local: Sala de Reuniões Joaquim Machado Borges

09h às 17h Shopping Reserva Sindi da Bom Jesus

Local: Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior

13h Leilão Sítio Rio Negro (Gir Leiteiro)

Local: Fazenda Sant'Anna

13h Leilão Touros Prime EAO (Nelore)

Local: Tatersal Rubico Carvalho

14h Sétima ordenha oficial do 41º Concurso Leiteiro

Local: Complexo Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

14h Assembleia Geral Extraordinária dos Associados da ABCZ para alteração estatutária

Local: Salão Newton Camargo Araújo

14h às 16h Zebu na Escola e Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu

14h às 18h Trabalhos de classificação das raças Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro, Girolando, Guzerá (aptidão leiteira), Indubrasil e Nelore Mocho

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

14h às 18h Trabalhos de pré-classificação da raça Nelore

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

14h às 18h Trabalhos de classificação da raça Brahman (julgamento à campo)

Local: Recinto de Avaliação Ernani Torres Cordeiro

20h Leilão Caminho das Índias (Gir)

Local: Tatersal Rubico Carvalho

20h Leilão Fazenda Nova Trindade (Nelore) - Virtual

Local: Estande Nova Trindade

20h Leilão Las Bela Brasil

Local: ABCSINDI (Parque Fernando Costa)

20h Abertura dos portões para o Show: Ferrugem

Local: Área de shows, Parque Fernando Costa

22h Oitava ordenha oficial do 41º Concurso Leiteiro

Local: Complexo Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

03/05/19 sexta-feira

06h Nona ordenha oficial do 41º Concurso Leiteiro

Local: Complexo Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

07h30 às 12h30 Trabalhos de classificação das raças Brahman, Gir Leiteiro, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho e Sindi

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

08h às 11h30 Zebu na Escola e Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu

08h às 12h 10º Encontro ABCZ Jovem

Local: Tatersal Rubico Carvalho

08h às 17h Shopping Gir Leiteiro EPAMIG

Local: Campo Experimental Getúlio Vargas

08h às 18h Shopping Agropecuária Diamantino (Nelore)

Local: Estância Buriti II

08h às 18h Shopping Brahman - ACBB

Local: Recinto de Avaliação Ernani Torres Cordeiro

08h às 18h Shopping EP Pecuária e RM Nelore

Local: Pavilhão 22

08h às 18h Shopping Ipê Ouro

Local: Fazenda Ipê Ouro

08h às 18h Shopping Nelore Cen

Local: Leilopec

09h às 17h Shopping Reserva Sindi da Bom Jesus

Local: Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior

12h Lançamento do livro: "Ongole Compendium (1885 – 2016)" - Autor: Mulla-pudi Narendranath

Local: Sala Kamadhenu, Palanque Vicente Araújo de Sousa Júnior

13h 20º Leilão Special MAAB: Jumentos Pêga e Mueres

Local: Tatersal Fazenda Índia

14h Décima ordenha oficial do 41º Concurso Leiteiro

Local: Complexo Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

14h Leilão Nelore CEN

Local: Leilopec

14h às 16h Zebu na Escola e Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu

14h às 18h Trabalhos de pré-classificação da raça Nelore

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

14h às 18h Trabalhos de classificação das raças Gir Leiteiro, Girolando, Guzerá, Indubrasil e Nelore Mocho

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

14h às 18h Grande campeonato da raça Brahman (modalidade julgamento à campo)

Local: Recinto de Avaliação Ernani Torres Cordeiro

17h Encerramento do 41º Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas e divulgação dos resultados

Local: Complexo Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

18h Lançamento do Sumário das Raças Zebuínas Leiteiras

Local: Complexo Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas Vanderley Alves de Andrade

19h Solenidade de entrega do Mérito ABCZ 2019

Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

20h Leilão Brahman Select

Local: Kiosk Armazém do Boi

20h Leilão Elite Provada (Nelore)

Local: Tatersal Rubico Carvalho

20h Abertura dos portões para o Show

Local: Área de shows, Parque Fernando Costa

04/05/19 **sábado**

08h às 10h Gandes campeonatos das raças Brahman, Gir (dupla aptidão), Gir Leiteiro, Girolando, Guzerá e Guzerá (aptidão leiteira)

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

08h às 11h30 Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu

08h às 18h Shopping Agropecuária Diamantino (Nelore)

Local: Estância Buriti II

08h às 18h Shopping Brahman - ACBB

Local: Recinto de Avaliação Ernani Torres Cordeiro

08h às 18h Shopping EP Pecuária e RM Nelore

Local: Pavilhão 22

08h às 18h Shopping Ipê Ouro

Local: Fazenda Ipê Ouro

08h às 18h Shopping Nelore Cen

Local: Leilopec

09h 1º Concurso de Marcha de Muares

Local: Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior

10h às 12h Gandes campeonatos das raças Indubrasil, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

12h Encerramento dos trabalhos de classificação das raças zebuínas e entrega dos prêmios aos grandes campeões e grandes campeãs

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

12h Premiação dos profissionais tratadores

Local: Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha

12h Zebu 100 Fronteiras

Local: Pavilhão Multiuso

14h às 16h Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu

20h Abertura dos portões para o Show

Local: Área de shows (Prq Fernando Costa)

05/05/19 **domingo**

08h às 11h30 Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu e Parque Fernando Costa

08h às 18h Shopping Agropecuária Diamantino (Nelore)

Local: Estância Buriti II

08h às 18h Shopping EP Pecuária e RM Nelore

Local: Pavilhão 22

08h às 18h Shopping Ipê Ouro

Local: Fazenda Ipê Ouro

08h às 18h Shopping Nelore Cen

Local: Leilopec

09h 1º Concurso de Marcha de Muares

Local: Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior

12h30 #ZebuParaTodos

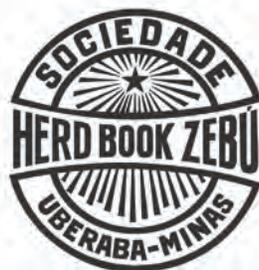
Local: Pavilhão Multiuso

14h às 16h Zebu na Universidade

Local: Museu do Zebu

06/05/19 **segunda-feira**

Saída dos animais do Prq Fernando Costa



1919



1934



1967

100 ANOS ABCZ



1919 - 2019



Cláudia Tosta Junqueira

CRL Agropecuária

EAO Nelore

convidam para

31º LEILÃO NOITE DO NELORE NACIONAL



29 de Abril • 21h
Segunda-feira

Chácara Nelore Nacional
Durante a Expozebu • Uberaba - MG

Realização:



Cadastros e Lances
43 3373-7000

Transmissão:



11 3137-7690

Retransmissão:



remateweb.com
43 3026-7703



100 ANOS

Eu faço parte dessa história!

Eles são alguns dos milhares de profissionais que ajudaram a construir os 100 anos da ABCZ; e hoje representam todos os que formaram essa história

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Dos mais antigos livros aos novos registros virtuais, uma lista com cerca de 4.100 nomes organizados pela data de admissão. Muitos já com a indicação de 'inativo', tantos outros colecionando décadas de dedicação, além daqueles que estão chegando agora. Mas todos, sem exceção, fazem parte dessa história! Sem contar, é claro, nos milhares de associados, 25 ex-presidentes, centenas de diretores e inúmeros prestadores de serviços que por aqui já passaram ao longo dos últimos cem anos.

Mergulhar nessa história é se encantar ainda mais com ela. Conversar com quem faz parte dela, então, é descobrir com riqueza de detalhes como cada atividade e serviço surgiu por aqui. É fascinante!

Obviamente que em meio a tanta gente e histórias não conseguiríamos colocar aqui uma lembrança de todos que fazem parte desse centenário. Infelizmente! Mas representando todos eles, ou melhor, todos nós, preparamos uma coletânea de depoimentos de profissionais de diferentes setores, que contam, com orgulho, como é fazer parte do primeiro centenário da ABCZ.

APRÍGIO LOPES XAVIER
Ex-diretor da ABCZ



Em 1990, foi eleito o Heber Crema Mazola para presidente da ABCZ, e logo no início da administração do Heber, a Diretoria resolveu aumentar o número de diretores. Dois diretores, e eu fui um dos convidados pelo Heber a vir fazer parte da Diretoria da ABCZ. O Duda (Eduardo Biagi) também era diretor e quando terminou o mandato ele formou uma Diretoria para a Nelore (ACNB), da qual eu fiz parte. Assumimos a Nelore e criamos o ranking nacional e tornamos obrigatória uma exposição aqui, que é a Expoinel. Tivemos um período excepcional da junção da Nelore - que era, naquela ocasião, 80% dos animais que vinham aqui - com a ABCZ, e começamos a trabalhar em conjunto. Eu era diretor lá e aqui. Lá, fui diretor durante cinco mandatos seguidos, 15 anos. E na ABCZ fui diretor em quatro mandatos. Isso tudo é paixão! Paixão pelos animais, pelas pessoas, pela ABCZ, pela Nelore.

Depoimento extraído do portal Zebu.org

CACILDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA
Eletricista Parque Fernando Costa



Minha história com a ABCZ já dura 33 anos. Eu cheguei por intermédio do Dr. José Santiago Sabino de Freitas, que era o superintendente na época. Ele me chamou para consertar uma balança, que precisava ser arrumada de um dia para o outro, para começarem a pesar o gado. Foi uma surpresa, porque, na verdade, eu sempre trabalhei com a parte elétrica. Eu disse isso a ele, que insistiu argumentando que me conhecia e tinha certeza que eu conseguiria corrigir o problema. E realmente deu certo! Me contrataram e eu fiquei cuidando dessa balança e demarcando as áreas no Parque Fernando Costa durante três anos. Mas como sempre fui eletricista, acabei assumindo essa função e estou nela até hoje. Na ABCZ me sinto em casa e tenho muito orgulho de saber que faço parte da história dela.

EDUARDO NOGUEIRA
Membro do Conselho Fiscal e ex-superintendente Administrativo/Financeiro da ABCZ



Eu trabalhava em um banco de investimentos no interior de São Paulo, quando o Manoel Carlos Barbosa, que era o presidente da ABCZ naquela época, foi até à agência e me convidou para voltar para Uberaba e trabalhar na ABCZ. Isso foi no final de 1979. Aceitei o convite e assumi a diretoria Administrativa e Financeira, que era um cargo equivalente ao de um superintendente, atualmente. Assim que cheguei, percebi que o desafio seria muito grande. A sede da ABCZ tinha acabado de ser construída e a quitação da maior parte dos investimentos havia ficado para essa diretoria. Foi difícil, mas conseguimos organizar toda a parte administrativa e financeira, criar um plano de cargos e salários e ainda reestruturar o Parque Fernando Costa. São muitas histórias e mesmo depois de deixar o cargo, continuei ligado à ABCZ, até porque também sou criador. Atualmente, entre várias atividades que desenvolvo pela entidade, faço parte da diretoria do Museu do Zebu e do Conselho Fiscal da ABCZ. Sinto-me orgulhoso, pois acredito que construir uma história como a da ABCZ é como levantar uma casa, em que cada um constrói um pouquinho.

ICCE GARBELLINI

Gerente do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ



Formei-me em Zootecnia, pela Fazu, em 1998 e logo na sequência já vim trabalhar na ABCZ. Imagine uma menina chegar a uma entidade que já era uma grande referência nacional e internacional para trabalhar na Área Técnica. Foi assim que eu me senti! Naquela época a equipe contava apenas com uma Técnica de Campo, e eu ficava pensando em como seria recebida nos currais, pelos criadores. Criei uma espécie de carapaça e fui! Até porque eu não queria ser vista, justamente, como essa 'menininha' e, sim, como uma profissional. Foi difícil e extremamente batalhado, mas também muito gratificante. Permaneci no Departamento de Melhoramento Genético por 11 anos, até o dia que me convidaram para um novo desafio: o de trabalhar com o mercado internacional. Fiquei surpresa e, mais uma vez, assustada, ouvi uma frase que guardo até hoje no coração: você tem o DNA dessa casa, e nós precisamos de quem tem esse DNA para representá-la lá fora'. E esse, sem dúvida, foi um dos maiores elogios profissionais que eu já ouvi até hoje.

IVO FERREIRA LEITE

Ex-chefe de Provas Zootécnicas da ABCZ



Sou engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal de Viçosa, e entrei na ABCZ logo após minha formatura. Foi no dia 2 de janeiro de 1969, em uma vaga para Técnico. Lembro-me que na época a ABCZ contava com apenas dois médicos veterinários de Belo Horizonte, e o Registro Genealógico Definitivo era feito por auxiliares, que eram uma espécie de especialistas práticos. Só que já existia uma recomendação do Ministério da Agricultura e Pecuária de que os registros fossem feitos por Técnicos da entidade, e com isso cheguei à ABCZ. Cerca de seis meses depois de ter sido contratado, fui designado para montar um Escritório Técnico Regional da ABCZ em Campo Grande. Foi um grande desafio, pois ainda não existia a divisão do Mato Grosso. Então desenvolvemos um esquema de zoneamento para o atendimento de toda aquela região. Fiquei lá por cerca de um ano, e depois segui para Aracaju e posteriormente o de Salvador. Esse último escritório ocupei por cerca de três anos e meio até que voltei para a sede. Já em Uberaba fiquei na área de registro genealógico, com funções semelhantes a de um superintendente, e posteriormente assumi a chefia das provas zootécnicas. Particpei ativamente de muitas transformações e mudanças, incluindo a chegada da informatização à ABCZ, e a modernidade de outros processos. O que, aliado ao bom trabalho feito pelos criadores, fez com a pecuária brasileira evoluísse ao ponto que chegou hoje. Quando passei essas etapas não tinha noção da importância delas. Mas agora, olhando para tudo isso, sinto-me muito feliz por ter participado de tanta coisa.

JOÃO ANTÔNIO PRATA

Ex-diretor de Relações Públicas da ABCZ



Durante doze anos fui diretor do Departamento de Relações Públicas da ABCZ. Naquela época, a comunicação era muito difícil, ela se baseava em relações pessoais, nas entrevistas e em correspondências. Na primeira vez que fui a Brasília com o Rômulo Kardec, nós conseguimos no Itamaraty, uma espécie de anuário em que constavam nomes e endereços das autoridades do mundo todo, tanto do meio rural como do meio político. Logo na primeira ExpoZebu, fizemos folders em três idiomas e mandamos para todos desta lista. Tudo o que acontecia de importante na associação era enviado desta forma. Trabalhar assim não era penoso, era saudável. Outra coisa que também batalhamos, é que a ABCZ se fizesse representar em todos os eventos em que ela fosse convidada, seja no Brasil ou no exterior, para mostrar a ABCZ para todo o Brasil e ao mundo inteiro. Na gestão do presidente Rômulo houve uma internacionalização da entidade, isso foi graças ao envolvimento de toda a diretoria, nesta época, a associação conquistou um prestígio político impressionável. Ajudei com muito orgulho a escrever a história da ABCZ.

JOÃO GILBERTO RODRIGUES DA CUNHA
Ex-presidente da ABCZ



Quando entrei na ABCZ, os militares é que disciplinavam toda a vida do país. Achei muito bom poder implantar alguns sinais de progresso, porque tinha cobertura. O meu objetivo foi espalhar as raças zebuínas, e acho que isso eu consegui. Tem gente, ainda hoje, que me conhece mais como presidente da ABCZ, na FICEBU e nas lutas do Zebu, do que por eu ser médico. É uma coisa interessante. Tem muita gente que participa da história da ABCZ, e eu tenho um pedacinho dela. Eu diria que é o cumprimento de um dever com a minha cidade e com a minha família, pela 'Meca do Zebu', e a minha família foi uma das pioneiras. Meu pai foi no primeiro lote de importadores de Zebu da Índia. Então, esse tipo de orgulho eu tenho, e tinha que dar continuidade.

Depoimento extraído do portal Zebu.org

JOÃO SPERIDIÃO
Ex-funcionário do Departamento Financeiro



Com muito prazer fui funcionário da ABCZ entre os anos de 1972 e 1988. Durante esse tempo, trabalhei no Departamento de Genealogia, no Setor de Escritórios como conferente, e tive o prazer de participar quando da implantação da cobrança de ingressos para ExpoZebu. Formamos equipes de vigilantes, porteiros, bilheterias e tantas outras funções para organização da feira em todos os anos. Minha satisfação em ter pertencido a esta dinâmica entidade é muito grande! Ótimo ambiente de trabalho. Confesso que já se passaram longos anos da minha saída, e ainda hoje me vejo como funcionário da ABCZ. Creio que todos que por aí passaram também vivem este mesmo sentimento. Dos amigos que relembro com saudades, pessoas como o Sr. Manoel Silveira, saudoso Alberto Narciso, Jair Moreira, ngelo Sotero, Itamar da Costa, Dr. Moacir Duarte, Dr. Joé Luiz da Silva, do Rio Grande do Sul, Vera Lúcia Fernandes, Dalton Cardoso, Gilberto Antônio Silva (Leiloeiro), Luiz Carlos Leite (Leiloeiro), Luiz Sérgio Alvarenga (Leiloeiro), Jairo Ronan, José V. Mio, Lão, as Rosângelas (Elias e Mendes) e tantos outros. Cito por último, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, hoje presidente desta casa. Muito me orgulhei e me emocionei quando ele foi eleito. Pessoa de uma humildade incontestável.

JORGE ZAIDAN JÚNIOR
Jornalista



Trabalhei durante quase uma década na ABCZ. Foi o suficiente para cobrir nove temporadas da ExpoZebu e vê-la transformada de exposição nacional para Exposição Internacional das Raças Zebuínas, em 1994, na edição de número 60. Período mais importante da minha carreira. No Parque Fernando Costa, no prédio original do quartel-general do Zebu brasileiro, inaugurado em 2 de maio de 1978, pelo presidente Arnaldo Rosa Prata, recebi as primeiras lições de pecuária e das raças indianas, máquinas de produzir alimentos. Sem os ensinamentos de presidentes, diretores, técnicos e funcionários –com os quais bem convivi–, não estaria apto para minha atual função, desempenhada com orgulho no Canal do Boi. Em dez anos de atividades, aprendi a entender o peso das tradições mineiras – por que não dizer uberabenses – de fazer valer o papel do “boi de cupim e do capim” para inserir o Brasil na ordem do dia no abastecimento mundial. Tradições na política e na ciência em busca do melhoramento genético do gado. Digo, sem medo, que o Brasil seria diferente – e menor – sem a atuação da nave-mãe do Zebu.

LUCILENE FREITAS DE OLIVEIRA
Supervisora da Secretaria Geral



Ao recordar como iniciou minha história com a ABCZ, não tem como esquecer as lembranças da minha infância, pois da residência dos meus pais dava pra ver a o Palanque Vicente Araújo de Sousa Júnior, a bandeira do Brasil ao vento, e, quando vinha a noite, o encantamento com a roda gigante iluminada. Os anos se passaram até que em 1993 uma amiga, que trabalhava no Credenciamento da ExpoZebu, disse que me presentearia com o convite para um show. Como naquela época não existiam as redes sociais, fiquei à espera até o anoitecer. Foi quando o Maurício Araújo Farias, na época Chefe do Credenciamento, me questionou o motivo de estar sentada lá a tarde toda. Expliquei a ele. Após meia hora, retornou dizendo que precisava de uma pessoa que soubesse datilografar e que tivesse boa habilidade motora. Aceitei o desafio e, até o ano de 2003, trabalhei em serviço temporário naquele setor. Foi quando surgiu a oportunidade de me efetivar no Departamento de Arquivo de Imagem e Som. Dois anos depois fui transferida para o Departamento de Informática. Foram cinco anos de dedicação e aprendizado, até que em 2010 surgiu uma nova vaga na Secretaria Geral. Meus olhos brilharam e percebi que ali seria o lugar perfeito para aperfeiçoar meu perfil profissional, e poder colocar em prática o aprendizado que tive no curso de Secretariado Executivo Bilingue que fiz na FAZU, também por meio de ajuda financeira oferecida pela Asfa. Posso dizer que todos que passaram pela minha vida me ensinaram muito. Sou grata pela confiança da Diretoria em meu trabalho, pelos aprendizados, desafios e dificuldades que me fizeram crescer e melhorar como pessoa e profissional.

MARIA GORETTI DOS SANTOS
Coordenadora Pedagógica do Museu do Zebu



Ao longo de 39 anos como funcionária, minha relação com a ABCZ passou por três estágios: adolescência, juventude e maturidade. Na adolescência foi o glamour de poder ostentar o símbolo da ABCZ. De sentir os olhares de respeito por onde passava. Quanta energia despendia para contribuir com o serviço do cerimonial, no dia da inauguração das exposições. Puro glamour! Nesse tempo passei pela Secretaria do Departamento de Genealogia, Secretaria Geral, Recursos Humanos e Assessoria de Relações Públicas. Com a juventude veio a inquietude, o acreditar que podia fazer a diferença e mudar, se não o mundo, ao menos o que estava à minha volta, quer seja junto com alguns colegas, na criação da Associação dos Funcionários da ABCZ, ou como secretária da Superintendência Técnica, aonde me preocupava com um atendimento diferenciado ao associado, eixo principal do negócio da ABCZ. Chegou o tempo da maturidade ao tomar consciência, enfim, que meu ciclo na área técnica havia se fechado, pois o que julgava poder contribuir já o havia realizado. Foi quando, surpreendentemente, fui convidada a prestar serviços no Museu do Zebu, onde sinto e proclamo Louvores ao Pai por tantas bênçãos. Respiro e me fortaleço diariamente na convicção que Vivo da Graça de Deus.

MAURÍCIO FARIAS
Fotógrafo



Entre na ABCZ em fevereiro de 1979, e pouco tempo depois já estava na coordenação do Departamento de Microfilmagem, registrando os documentos da ABCZ. Até que a Rosângela Elias, que era a jornalista da ABCZ naquele período, pediu que eu fotografasse um evento que seria divulgado no informativo que era produzido na época. Ressaltei a ela que não era fotógrafo, já que realmente nunca tinha manuseado uma máquina fotográfica, mas acabei cedendo. E desde então, ao longo dos 35 anos em que estive na ABCZ, a maior parte da minha história foi me dedicando às reportagens fotográficas. Eu sempre viajava e, além do registro em fotos, conversava muito com os criadores e caseiros, e voltava para a ABCZ com três, quatro reportagens. Posteriormente, já com a Revista ABCZ em circulação, com o jornalista Jorge Zaidan, passava por muitas exposições. Trabalhei diretamente na montagem de um banco de imagens da ABCZ e até hoje, quando vejo fotos que fiz serem usadas, fico muito orgulhoso. Orgulhoso também da história que construí nessa entidade. Uma história marcada por muita dedicação e doação, mesmo em períodos de crise no setor e no país. Fazia além da minha função e contribuí bastante. Hoje estou aposentado, mas continuo fazendo fotos eventualmente. Minha formação é pedagogia empresarial além de trabalhar com artesanato. E a ABCZ, especialmente a Revista ABCZ, sempre foi muito importante para mim.

MÓRIS GENEROSO DE REZENDE
Ex-diretor da ABCZ



Minha relação com a ABCZ começou com a criação de Indubrasil, e ficou ainda mais intensa quando fui designado a realizar o levantamento do espólio de Alberto Martins Fontoura Borges. Nesse convívio frequente na entidade, fui me envolvendo ainda mais nesse universo e Mário Cruvinel Borges me convidou a fazer parte da Comissão de Registro. Posteriormente, no começo dos anos de 1970, recebi o convite para compor a diretoria da ABCZ, em uma das gestões de Arnaldo Rosa Prata. E a partir daí sempre estive envolvido intensamente com a ABCZ. Entre várias lembranças, tenho muita honra de dizer que também fui jurado, membro do Conselho Técnico da ABCZ e tive passagens pela Associação dos Criadores de Indubrasil. Hoje, ao lembrar-me de tudo isso, o sentimento é de muita saudade. São muitas histórias, muitas lembranças e viagens. É muita saudade!

PAULO ROBERTO GONÇALVES (AMARELINHO)
Locutor dos julgamentos da ExpoZebu



Minha relação com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu começou em 1995, quando recebi o convite para prestar serviços de locução durante a Expoinel. Sinto-me honrado em fazer parte dessa história, através do meu trabalho, durante eventos como a ExpoZebu. Ao longo dos anos pude acompanhar a evolução da entidade, que se destaca mundialmente nos programas de melhoramento genético das raças zebuínas. Sou muito grato a essa instituição que me acolhe há tantos anos. E parabênizo a toda equipe pela data comemorativa e desejo sucesso. Vida longa à ABCZ!

100 ANOS

SOB O COMANDO DELES



Eles contribuíram (e muito) para o sucesso deste primeiro centenário da ABCZ. Foram vários grandes feitos, que, com certeza, não caberiam em todas as páginas desta revista. Como homenagem a todos, destacamos apenas algumas das grandes realizações de cada Presidente que comandou a entidade ao longo destes 100 anos. Confira:

<p>1936</p> 	<p>1937</p> 	<p>1939</p> 	<p>1941</p> 
<p>Augusto Borges de Araújo Criação do Regimento Interno da SRTM</p>	<p>Orlando Rodrigues da Cunha Primeiro Registro Genealógico das Raças Zebuínas no Parque das Gameleiras (Belo Horizonte)</p>	<p>José de Souza Prata Inauguração do Parque Fernando Costa</p>	<p>Licínio Cruvinel Ratto Ampliação do Serviço de Registro Genealógico, que chegou a outros estados brasileiros</p>
<p>1964</p> 	<p>1962</p> 	<p>1952</p> 	<p>1948</p> 
<p>Antônio José Loureiro Borges Criação do Curso de Julgamento, estabelecendo critérios objetivos para a premiação dos bovinos</p>	<p>Adalberto Rodrigues da Cunha Articulação junto ao Governo Federal para solução da crise financeira da pecuária que culminou com a moratória</p>	<p>Carlos Smith Criação da 'Campanha do Reajustamento' da SRTM</p>	<p>João Severiano Rodrigues da Cunha Estreitamento da relação comercial com vários países</p>
<p>1982</p> 	<p>1986</p> 	<p>1990</p> 	<p>1992</p> 
<p>Newton Camargo Araújo Parceria com a Embrapa (primeiro Sumário de Touros); informatização da ABCZ (primeiro computador); Criação do Museu do Zebu</p>	<p>João Gilberto Rodrigues da Cunha Criação da Ficebu</p>	<p>Heber Crema Marzola Reforma estatutária e planejamento para criação do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, o PMGZ</p>	<p>Rômulo Kardec de Camargos Informatização da área técnica com criação do software Produtividade e Controle Animal (Procan)</p>
<p>2007</p> 	<p>2004</p> 	<p>2001</p> 	<p>1998</p> 
<p>Orestes Prata Tibery Júnior Aquisição da Fazenda Experimental da ABCZ; criação do Pavilhão Multiuso no PFC; e lançamento do Pró-Genética</p>	<p>José Olavo Borges Mendes Ampliação, reforma e modernização dos Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) e criação do Brazilian Cattle</p>	<p>Rômulo Kardec de Camargos Mobilização para a introdução da 'Pecuária' no nome do Ministério da Agricultura, e internacionalização da ExpoZebu, com a participação de animais do exterior</p>	<p>José Olavo Borges Mendes Idealização da construção do Hospital Veterinário (parceria com FAZU e Uniube); e criação da Grife ABCZ</p>





Foto: Cristiano Bizzinotto

O livro 'ABCZ História e Histórias' está sendo reeditado. As historiadoras Maria Antonieta Borges Lopes e Eliane Mendonça Marquez de Rezende novamente assinam a obra que conta a trajetória da ABCZ

■ THAÍS FERREIRA

O centenário da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu será comemorado e reverenciado de várias formas. Uma delas é a reedição do livro "ABCZ História e Histórias". A publicação é considerada uma das obras essenciais sobre a trajetória da entidade e foi lançada originalmente em 1984 e atualizada posteriormente em 2001. A terceira edição do projeto foi revisada e ganhou novo nome: 'ABCZ: 100 anos de História e Histórias'. Coube novamente às historiadoras Maria Antonieta Borges Lopes e Eliane Mendonça Marquez de Rezende, responsáveis pelas edições anteriores da obra, o trabalho de atualizá-la. "Foi uma surpresa muito agradável. Nunca imaginei que o livro seguiria para uma nova edição. Com a mesma parceira, nova redação e os novos colaboradores, meu filho, André Lopes, e Thiago Riccioppo, ambos também historiadores, só poderá sair melhor. Mais enxuto, com linguagem atualizada, creio que atrairá muitos leitores. Os 100 anos da ABCZ merece esta nova edição!", salienta a historiadora e uma das autoras do livro, Maria Antonieta Borges Lopes.

A historiadora Eliane Mendonça Marquez de Rezende também comemorou a nova edição do livro. "Ao escrever este livro de parceria com a minha amiga Maria Antonieta Borges Lopes avaliamos com sensibilidade e rigor as origens, evolução histórica e a modernização tecnológica da entidade. Agradeço à

diretoria da ABCZ pela confiança e ressaltar a emoção de voltar às raízes através das pesquisas sobre a cidade de Uberaba. Gostaria também de agradecer aos queridos historiadores André Borges Lopes e Thiago Riccioppo pela competência de renovar um novo perfil do livro", celebra a historiadora e uma das autoras do livro, Eliane Mendonça Marquez de Rezende.

A publicação terá cerca de 400 páginas, com maior destaque para a criação da Sociedade do Herd Book Zebu, que foi a primeira antecessora da entidade que posteriormente se tornaria a grande referência no agronegócio mundial, que é a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ. "Fizemos uma profunda revisão dos marcos históricos da ABCZ, e o primeiro deles ocorreu no ano de 1919, quando foi fundada a Sociedade do Herd Book Zebu - SHBZ. Essas conclusões estão fortemente baseados em documentações", explica Thiago Riccioppo, gerente executivo do Museu do Zebu.

O livro enfoca também a retrospectiva histórica da ABCZ, como o início dos investimentos da entidade nas áreas comercial, científica e cultural. O projeto gráfico e editorial está sob a coordenação da editora Bela Vista Cultural e do editor e jornalista Fábio Brito. "Além de contemplar os primórdios da introdução do gado Zebu no Brasil, o livro contemplará os avanços ocorridos para que o país, através do intenso trabalho da ABCZ e de sua trajetória histórica ao longo dos 100

anos de existência, desde 1919, com o surgimento da Sociedade Herd Book Zebu, se tornasse no maior exportador de carne bovina do planeta”, destaca Brito.

“Essa obra traduz o obstinado esforço da atual diretoria para ampliar e enriquecer o mosaico de informações históricas sobre a epopéia do Zebu”, analisa o presidente do Conselho Curador do Museu

do Zebu e superintendente geral da ABCZ, Jairo Machado Borges Furtado.

A produção tem o patrocínio da Trouw Nutrition e será apresentada ao público no dia 25 de abril de 2019, a partir das 19h, durante a abertura da Mostra Museu do Zebu, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG.

Conheça a Trouw Nutrition, empresa do Grupo Nutreco, patrocinadora do livro ‘ABCZ: 100 anos de História e Histórias’

A Trouw Nutrition é a principal empresa patrocinadora do projeto. O médico veterinário Stefan Mihailov é o presidente da multinacional para a América Latina. O gestor é considerado um dos mais experientes executivos da área de insumos para nutrição animal e afirma que o apoio às iniciativas culturais e educacionais faz parte da estratégia de comunicação institucional da empresa. Confira o nosso bate-papo com o Sr. Mihailov:

ABCZ: Fale um pouco da Trouw Nutrition.

Stefan Mihailov: A Trouw Nutrition, empresa do Grupo Nutreco, é líder global em especialidades inovadoras de alimentação, pré-misturas, aditivos para ração e serviços nutricionais para a indústria de nutrição animal. A empresa fornece produtos, modelos e serviços para aumentar a produtividade e dar suporte à saúde animal em todos os estágios da vida. Especificamente para os segmentos de gado de corte e leite. A empresa atua com suplementos minerais através da marca Bellman, conceituada pelas inovações tecnológicas e foco em rentabilidade para o produtor, sendo líder no mercado de sucedâneos lácteos através da linha Sprayfo. Com soluções únicas e específicas para cada espécie, a Trouw Nutrition atende às necessidades dos produtores que fabricam os alimentos para os animais, para os produtores de alimentos, para os entregadores e os distribuidores, desde 1931. Com sede na Holanda, a empresa está presente em 28 países e conta com aproximadamente 8.000 funcionários. A Trouw Nutrition encontra-se no mercado brasileiro há uma década e é uma das maiores indústrias de alimentação animal do País.



foto: divulgação

Stefan Mihailov

inclusive como parte da nossa estratégia de comunicação institucional. Essa característica faz parte do DNA da Trouw Nutrition, que valoriza, e muito, projetos que objetivam compartilhar conhecimentos, contar histórias e fortalecer a produção sustentável. Apoiamos várias iniciativas e motivamos nossos colaboradores a se engajarem em projetos sócio-culturais-educacionais. Entendemos que projetos dessa natureza são fundamentais, e permitem que nos engajemos e contribuamos para o sucesso dos projetos da ABCZ nesse campo.

ABCZ: Em sua opinião, qual a importância em investir na cultura do setor?

Stefan Mihailov: A pecuária brasileira é uma atividade centenária, com história riquíssima. O Zebu faz parte dessa história. Aliás, é proeminente. O Brasil tem o maior rebanho bovino comercial do mundo e o Zebu representa mais de 80% dos 220 milhões de cabeças em seu território. Ser parceiro da ABCZ e ajudar a divulgar a importância do gado Zebu para o agronegócio brasileiro – seja com apoio ao Museu do Zebu ou outras iniciativas – é uma grande satisfação para a Trouw Nutrition. Queremos ser reconhecidos pelos pecuaristas, pelos criadores de raças zebuínas e outras, como uma empresa amiga, que reconhece a relevância da história e que contribui para fomentar projetos culturais, especialmente quando envolvem outros públicos, como educadores, estudantes e jovens em geral. 

ABCZ: O que leva a Trouw Nutrition a investir em projetos culturais?

Stefan Mihailov: O Grupo Nutreco apoia iniciativas culturais e educacionais em todo o mundo,



Sociedade Rural do Triângulo Mineiro da crise ao reconhecimento nacional

Na terceira reportagem da série “ABCZ 100 Anos”, conheça o momento de transição que viu a Sociedade Herd Book Zebu se transformar em Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

■ BRENO CORDEIRO

Em 1929, o deputado federal Fidélis Reis assumiu a gestão da Sociedade do Herd Book Zebu, consolidada uma década antes com o objetivo de promover o registro genealógico das raças bovinas zebuínas em Uberaba e na região.

A queda desastrosa da Bolsa de Valores de Nova Iorque, cuja magnitude faz surgir uma das maiores crises da história do capitalismo, foi seguida de um período conhecido como “Grande Depressão”, que também atingiu os interesses dos pecuaristas da região do Triângulo Mineiro. Na época, Uberaba já era considerada um centro de distribuição do Zebu, mas o registro genealógico ainda se limitava aos

municípios da região, sem uma estrutura definida que permitisse a sua disseminação.

Apesar de amplo crescimento dos negócios dos selecionadores do gado zebuino até a década de 1920, o contexto socioeconômico causou um declínio do Herd Book, enfraquecendo a entidade. Foi nesse cenário que a gestão de Fidélis Reis se mostrou fundamental para a revitalização da sociedade.

Além de deputado federal, Fidélis era uma figura de destaque quando o assunto era a agropecuária, apesar de ele mesmo não ser pecuarista. Exercia uma influência política e social significativa em todo o país, sendo considerado um intelectual de influência nacional. Foi diretor da Sociedade Nacional de Agricultura, no Rio de Janeiro, e ajudou a fundar a Sociedade Mineira de Agricultura, bem como a Escola de Engenharia de Minas Gerais, futura Universidade Federal de Minas Gerais UFMG.

A sua experiência política era a ferramenta que a Sociedade do Herd Book precisava para se adequar aos tempos de crise. Em primeiro lugar, era necessário ampliar o escopo da entidade. A sociedade não podia mais se dedicar exclusivamente aos registros genealógicos, atividade pouco lucrativa

em comparação a outras do setor. Então, em 1934, a gestão decidiu publicar um novo estatuto para o grupo, que passou a se chamar Sociedade Rural do Triângulo Mineiro (SRTM).

A entidade pretendia se tornar uma representação regional do setor agropecuário, além de diversas outras atividades relacionadas. A defesa das classes, os interesses políticos do setor e, é claro, o registro genealógico eram as bandeiras levantadas, sempre com o objetivo principal de promover a solidificação do patrimônio genético, com o intuito de melhorar a qualidade e a produtividade dos rebanhos zebuínos.

Nessa época, em meados da década de 1930, a SRTM executava os registros das raças Indubrasil (então conhecida como Induberaba), Gir, Guzerá e Nelore.

O primeiro conselho técnico da SRTM foi composto pelo Dr. Antônio Vianna e o Dr. Wanderlei de Andrade, além de nomes como José Miranda, Gastão Cruvinel Ratto, João M. Borges, Antônio Martins Fontoura Borges e Guiomar Rodrigues da Cunha. Pela primeira vez, a entidade passou, também, a contar com uma sede própria, localizada na Rua São Sebastião.



Fidélis Reis, primeiro presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro



fotos: Reprodução/ Museu do Zebu

Inauguração da Sede SRTM São Sebastião

EXPOSIÇÃO

O ano de 1935 ficou marcado pela realização da primeira exposição em Uberaba, após a renovação do estatuto da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Foi, ainda, a última promovida pelo governo municipal, antes da sociedade assumir a organização do evento, dali em diante.

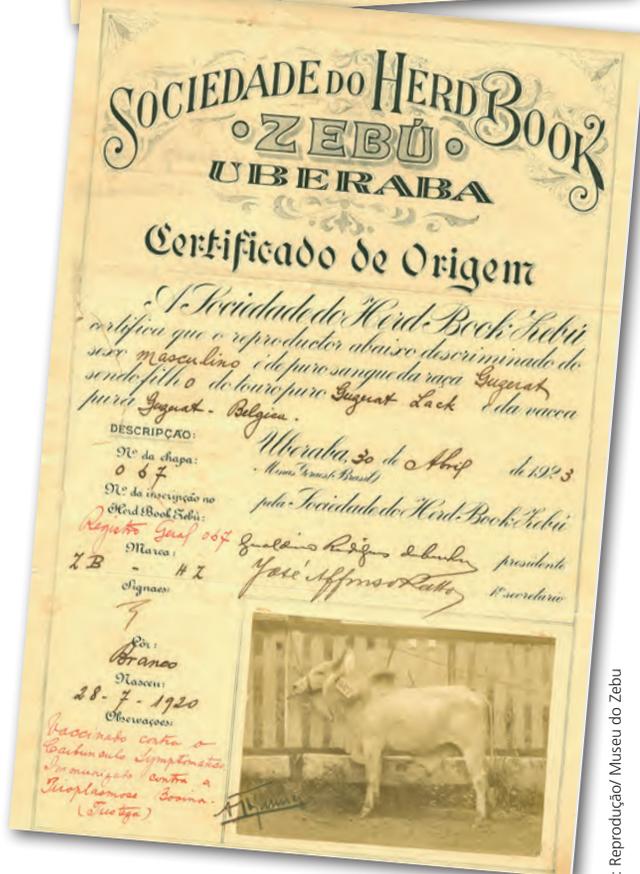
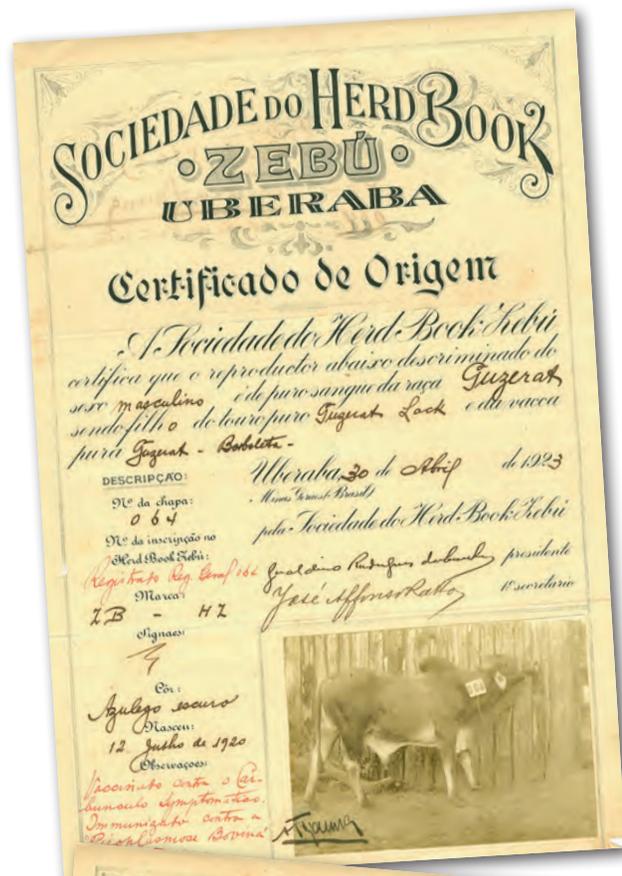
No ano seguinte, essa exposição viria a ser realizada efetivamente pela SRTM, sem nenhuma interrupção, chegando a 2019 com o nome de 85ª ExpoZebu.

No entanto, as conquistas da década de 1930 não ficaram por aí. Em 1938, ao presidente da República, Getúlio Vargas, em cerimônia realizada na Exposição Agropecuária no Parque das Gameleiras em Belo Horizonte, regulamenta a chancela do registro genealógico das raças zebuínas pelo governo Federal. A partir desse momento, as atividades desenvolvidas pela SRTM passaram a ser oficializadas de forma definitiva, obtendo o reconhecimento nacional, pelo Ministério da Agricultura, o que era almejado desde as primeiras reuniões do Herd Book Zebu.

Ainda nessa década, fundou-se a Revista Zebu, órgão de comunicação uberabense que viria a ser uma referência do setor agropecuário, com patrocínio da Sociedade Rural. Foi ainda nos anos 30 que a sociedade adotou o famoso símbolo do “caranguejo” para representar a entidade, perdurando até os dias atuais como identidade visual da ABCZ.



Capa Revista Zebu de 1940



fotos: Reprodução/ Museu do Zebu



foto: Cristiano Bizzinotto

Começando com o pé direito!

Expoinel Minas e demais feiras que abrem calendário anual do Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), registram bons resultados e trazem boas expectativas para o setor

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Foi melhor que a do ano passado, inclusive no que diz respeito a parceria com as demais raças participantes'. É com esse depoimento otimista que o gerente executivo da Associação Mineira dos Criadores de Nelore (AMCN), Loy Rocha, faz o balanço da edição 2019 da Expoinel Minas, que movimentou o Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), entre os dias 18 e 23 de fevereiro.

Até o fechamento desta edição da Revista ABCZ o levantamento financeiro da feira ainda não havia sido divulgado, mas o gerente executivo da AMCN ressalta que outros números já comprovavam o su-

cesso. "Em quantidade de animais participantes, somando julgamentos e leilões de todas as raças participantes, tivemos mais de 1.300 animais no parque. É um número bastante expressivo, pois mostra que a feira cresceu em relação ao ano passado", revela.

A ABCZ, mais uma vez, foi parceira para realização da feira. "A ABCZ está sempre ao lado das associações e entidades que trabalham para o desenvolvimento da nossa pecuária. Sem dúvida nenhuma, será um excelente evento", ressalta o diretor da ABCZ, Fabiano Mendonça, que representou a entidade na cerimônia de abertura.

O tom otimista do discurso também é comparti-



Foto: Cristiano Bizzinotto

Registro durante abertura oficial

lhado pelo presidente da AMCN, Beto Mendes, que já na abertura da feira destacou a importância do evento para o setor. “Como essa é a feira que abre o nosso calendário, ela é muito importante, pois o sucesso dela reflete no andamento do restante do ano. Só de termos conseguido reunir tantos animais aqui, é possível perceber uma tendência muito grande de bons resultados”, destaca.

Sucesso também comemorado entre as demais raças participantes. O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil, Roberto Fon-

tes de Góes, destaca, além dos números, a qualidade técnica dos animais. “Eu vi animais de extrema qualidade em todas as raças participantes. E essa integração entre todos eles é muito importante para o desenvolvimento das raças zebuínas e seus cruzamentos. Foi uma feira espetacular”, diz Góes.

A qualidade técnica da feira também é destacada por Luiz Carlos Rodrigues, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando. “A Exposição Interestadual de Girolando - Circuito Megaleite - Etapa Uberaba foi de absoluto sucesso e



Foto: PITY

Arnaldo Manuel foi o jurado da raça Guzerá

inovação, com o fomento do grau de sangue CCG 1/4, com olhares para a formação da raça. Foi algo de encher os olhos de nossos associados e pecuaristas que passaram pelo Parque Fernando Costa. O leilão de 1/4 também foi um sucesso com liquidação de todos os lotes. Confiamos e acreditamos que estamos no caminho para vencer os desafios do ano que se inicia de fato para a raça Girolando. Começamos 2019 a todo vapor e a parceria com as associações de raça como a Nelore Minas, e a ABCZ, foi importante para iniciarmos com o pé direito o calendário de exposições de 2019”, comemora ele.

O evento também é comemorado pelo presidente da Associação Brasileira dos Criadores da Raça Guzerá do Centro Sul, José Diogo Júnior, a frente das atividades da raça durante a feira. “A Expoinel Minas, como sempre, foi um grande sucesso. Nós, da raça Guzerá, ficamos muito satisfeitos de ter participado. A exposição nos surpreendeu em todos os aspectos, principalmente na possibilidade de negócios e relacionamento com outras raças. É sempre bom trabalharmos juntos, divulgando o Zebu”, comenta.



foto: PITY

Indubrasil também esteve em exposição no PFC



foto: PITY

Raça Girolando no Recinto de Avaliação



29 de ABRIL de 2019
SEGUNDA • 20H

LEILÃO
PESO PESADO
TABAPUÃ

Tatarsal Rubico Carvalho
Durante a ExpoZebu





foto: Carina Prado

Raças Zebuínas são destaque na Show Rural Coopavel

Estande, palestras, reuniões com associados, e feira do Pró-Genética marcam participação da ABCZ

■ FAEZA REZENDE

Acima: Presidente da Show Rural Coopavel recebe diretores da ABCZ

O Zebu foi a sensação da 31ª Show Rural Coopavel, realizada em fevereiro em Cascavel (PR). Pela quarta edição consecutiva, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu participou da exposição, considerada uma das maiores da América Latina, levando informações e promovendo as raças zebuínas.

“Foi excelente”, destacou o presidente Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, que participou do evento, inclusive como palestrante, quando pôde falar sobre os 100 anos da ABCZ comemorados em 2019 e as expectativas para a ExpoZebu. “A Show Rural é uma feira focada em negócios, muito organizada e que ano a ano tem um crescimento de público e de resultados em todos os sentidos”, acrescentou o presidente, que esteve no evento acompanhado dos diretores Gabriel Garcia Cid, Marcelo Ártico e Rivaldo Machado Borges Júnior, do gerente do ETR Londrina, Endre Flaiban, do técnico do Pró-Genética, Rafael Resende, e do presidente da Associação dos Criadores de

Brahman do Brasil (ACBB), Paulo Sérgio Scatolin.

Durante a participação na feira, os diretores da ABCZ também se reuniram com o diretor-presidente da cooperativa, Dilvo Grolli. Durante o encontro, conversaram sobre o mercado de carnes e os investimentos que o Paraná faz para ser reconhecido como estado livre de febre aftosa sem vacinação.

Um estande da ABCZ foi montado na Show Rural Coopavel, para receber os associados e apresentar detalhes dos programas e projetos desenvolvidos pela entidade. “É uma grande oportunidade para a ABCZ estar perto dos produtores da região e divulgar o que estamos fazendo, assim como promover as raças zebuínas”, afirma Rivaldo Machado Borges Júnior.

Diariamente, em frente ao estande, foram apresentados pelos técnicos exemplares das raças zebuínas Brahman, Nelore e Tabapuã, possibilitando que o público conhecesse melhor as raças zebuínas. As apresentações atraíram centenas de pessoas.

A Show Rural Coopavel também recebeu a Feira de Touros do Pró-Genética com resultado expressivo, como conta o técnico Rafael Resende. “O interesse foi muito grande e registramos a venda de 27 touros melhoradores, que, com certeza, vão impactar muito no rebanho da região. Isso sem contar com os animais vendidos nos pavilhões”, afirma, completando: “Sem dúvida, a participação na Show Rural Coopavel foi importantíssima para destacarmos ainda mais o trabalho da ABCZ”.

Assim como o presidente Arnaldo, os técnicos Rafael Resende e Endre Flaiban também palestraram durante o evento. 



foto: Rafael Resende

Visitantes se encantaram com o bezerro brahman nascido na feira

“A Show Rural é uma feira extremamente focada em negócios, muito organizada”



À esquerda, presidente da ABCZ Arnaldo Manuel durante palestra na feira. À direita, o diretor Rivaldo Machado Borges Júnior, os criadores Paulo Camargo e Henrique Stofela, e o técnico Rafael Resende


JOSÉ HUMBERTO GUIMARÃES

Coordenador da Bolsa de Arrendamentos de Terra; associado da ABCZ

Integração Lavoura-Pecuária via arrendamento

Arrendamentos e parcerias são instrumentos que possibilitam a empreendedores rurais meios de diversificar e ampliar atividades produtivas. Utilizando bens patrimoniais existentes, dispensam capital na imobilização de terras e máquinas. Ou seja, para produzir o proprietário de terras não compra máquinas e o agricultor não compra terras.

A aplicação de recursos, materiais ou financeiros, se dá na medida estritamente necessária para investimentos e custeio de atividades programadas que propiciarão retorno, de curto e médio prazos, pelo capital empregado. Estes são instrumentos de desenvolvimento que se encaixam nas necessidades brasileiras, desprovidas de recursos financeiros para introdução e expansão de empreendimentos socioeconômicos.

A Bolsa de Arrendamento de Terras, criada em 1985 em Uberaba, incorporada pelo Banco do Brasil e difundida pelo país através de suas milhares de agências, também tornou-se programa do Ministério da Agricultura e da Fundação Getúlio Vargas. Ela se estendeu para o segmento empresarial, tendo como exemplo a agência de desenvolvimento criada no Pontal do Paranapanema, no Estado de São Paulo. A Bolsa introduziu características modernas nos contratos agrários, promoveu expansão de lavouras em zonas agrícolas, implantou e incrementou agricultura tecnicizada em regiões até então incultas. Estas iniciativas resultaram na materialização de inúmeros negócios, que se renovam até hoje, cujas vantagens são conhecidas por boa parte do agronegócio brasileiro.

Estes movimentos em prol da prática dos arrendamentos e das parcerias rurais produziram bons resultados. No entanto, sua utilização no país se mostra ainda pequena, insuficiente no atendimento social que sua maior adoção pode gerar. Esta análise se dá ao considerarmos a vasta extensão territorial do país, o grande número de estabelecimentos agropecuários, o numeroso contingente de proprietários de terras e o esplêndido aglomerado de famílias de lavouristas bloqueados no crescimento profissional por falta de espaço

territorial em suas regiões de trabalho, especialmente no Sul do país e no estado de São Paulo. É de apenas 6,3% a quantidade de estabelecimentos agropecuários com terras arrendadas para um universo de 5.3 milhões de propriedades rurais no país, ou seja, somente 333 mil instalações.

Milhares de pecuaristas brasileiros, proprietários de terras, ainda desconhecem as vantagens de se associarem a lavouristas profissionais, através de arrendamentos ou parcerias.

Devido a isso, prejuízos significativos são ocasionados e as pastagens, por algum motivo, seja administrativo, financeiro ou estrutural, não são recuperadas e causam deficiência na produção de forragem. Consequentemente, ocasionam a redução da lotação animal e insuficiente produtividade dos plantéis. No caso específico de pecuaristas que usam material genético certificado, potencialmente melhorador, há o agravante de que os animais utilizados no processo seletivo acabam por não expressar, na plenitude, sua capacidade máxima.

Avaliações feitas pela Embrapa Agroecologia registram progressiva deteriorização das pastagens, que já alcança 65% da área ocupada pela bovinocultura. Esta situação vem corroendo a produção e a renda dos pecuaristas, cenário que se agrava permanentemente com notórios prejuízos que se estendem para toda a economia do país. Pastagens degradadas mal apascentam 01 UA (unidade animal) por hectare. Áreas recuperadas, depois de três a cinco anos de cultivo de lavouras, retornando ao revestimento forrageiro, passam a comportar uma lotação animal superior a 03 UA por hectare. Além de prejuízos financeiros, pastos desgastados são, na atualidade, incluídos no rol dos danos ambientais e, portanto, sujeitos a penalidades legais.

Estão aí as razões que colocam a Bolsa de Arrendamento de Terras como instituição mais adequada, capaz de viabilizar com economicidade e rapidez a aproximação entre empreendedores - lavouristas e pecuaristas, promovendo na prática a tão ambicionada integração lavoura/pecuária.





MAIS ESPAÇO,
MAIS QUALIDADE
E MUITO MAIS
SEGURANÇA PARA
ARMAZENAR

BOTIJÃO 47L - CRYOFARM



Comporta **4500 doses**
em um único botijão

Modelo exclusivo para armazenamento de sêmen, em nitrogênio líquido, o **botijão de 47L** da Cryofarm foi desenvolvido para proporcionar ainda **mais facilidade** no campo. Pela sua litragem, este produto atua como uma **minicentral de sêmen, com canecas internas e capacidade de armazenamento equivalente a 3 ou 4 botijões menores**, garantindo praticidade, mais espaço e organização. O botijão Cryofarm possui uma **exclusiva capa protetora de espuma, e revestimento em couroino, além da cinta metálica na base, que auxilia no manuseio e protege contra agentes químicos** presentes no solo.



Cinta de alumínio na base que impede o contato direto com o solo e facilita o manuseio



**VANTAGEM GARANTIDA,
APROVEITE PARA ECONOMIZAR:**

1 VACINADOR
KABER VISION

OU 30% DE DESCONTO
EM TATUADORES*



(*) Consulte disponibilidade da promoção - COD. 06

**PARCELAMENTO EM ATÉ
10X NO CARTÃO DE CRÉDITO.**

Saiba mais em nosso site
www.cryofarm.com.br

QUER SABER MAIS?

FALE COM NOSSA EQUIPE COMERCIAL:

vendas.ia@agrozootec.com.br | 11 4023.7443 | 9.6913.8786

vendas@cryofarm.com.br



AGROZOOTEC

www.agrozootec.com.br



foto: Cristiano Bizziotto

ABCZ e parceiros inovam com projeto para promoção de recuperação de pastagens

‘Integra Zebu’, o projeto tem como objetivo promover soluções de recuperação das pastagens degradadas

Especialistas afirmam que 70% das pastagens estão degradadas e o problema impede o bom desenvolvimento dos animais ali criados. Buscando solucionar essa questão, a ABCZ, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e outras entidades, desenvolveu o ‘Integra Zebu’, projeto que tem objetivo de promover soluções de recuperação dessas áreas, implantar novas tecnologias que contribuam não só para o desenvolvimento das propriedades, como também para a preservação do meio ambiente e a movimentação do mercado nacional.

“A ABCZ de hoje tem uma visão diferente, a entidade enxerga de forma macro a pecuária. Não nos preocupamos só com a genética, mas a pecuária como um todo, não enxergando só o Zebu, mas também as condições para ele existir, numa visão de longo prazo com sustentabilidade econômica e ambiental”, explica o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

O projeto trabalha qualquer ação que promova

a eficiência das pastagens brasileiras, especialmente com ênfase nos sistemas de integração, ILP/ILPF. “A qualidade do manejo, com destaque para a nutrição, é fundamental para que a genética possa ser expressada na sua plenitude. As duas andam atreladas”, destaca Rivaldo Machado Borges Júnior, diretor da ABCZ, que é responsável pelo projeto.

Ainda segundo Rivaldo Machado, o pecuarista brasileiro ainda mostra muita resistência para investir na recuperação dos pastos, seja simplesmente adubando ou implantando modelos como o ILP ou ILPF, principalmente em função dos custos. A parceria ABCZ/EMBRAPA procura demonstrar a viabilidade de se usar modelos como a integração para viabilizar os custos da reforma a garantir aumento de ganho com consequente melhoria da rentabilidade.

O Integra Zebu, nome sugerido pela EMBRAPA, promove a reforma desde a correção do solo com calcário, adubação simples até a integração dos sistemas de produção como ILP e ILPF. Com as pastagens de qualidade superior, possibilita-se que o pro-

dutor disponha de pasto mesmo nos períodos de seca; além disso, a fazenda pode produzir grãos durante o verão. O aumento da qualidade da alimentação do rebanho significa que os animais se desenvolverão de forma mais rápida: as fêmeas entram em idade fértil mais cedo, permitindo a criação de um maior número de bezerras. No caso da pecuária de corte, o boi pode ser abatido mais jovem, o que contribui para uma carne de melhor qualidade.

A ABCZ encabeça o projeto, que conta com a integração de várias entidades promotoras de desenvolvimento incluindo MAPA, EMBRAPA, Sindicato Rural, SENAR, SEBRAE, EMATER, UNIPASTO, Banco do Brasil e Universidades. O programa visa integrar a eficiência produtiva do Zebu com pastagens com alta capacidade de produção.

Contribuindo para o fortalecimento da proposta, o Banco do Brasil, um dos parceiros do projeto, irá instalar nos próximos meses no Parque Fernan-

do Costa uma agência fortemente direcionada à pecuária, que servirá como projeto piloto na orientação dos produtores interessados em reformar seus pastos. Também está previsto para o primeiro trimestre de 2019 o treinamento dos gerentes do Banco em conjunto com técnicos da EMATER. Essa capacitação será piloto para posteriormente ser multiplicado em outras regiões do país.

Segundo a pesquisadora da EMBRAPA Cerrados, Giovana Alcântara Maciel, atualmente no Brasil, em 12 milhões de hectares, está sendo aplicado o modelo de Integração Lavoura Pecuária. "Vimos mostrar que é possível oferecer soluções viáveis para recompor estes pastos. Certamente, as instituições financeiras deverão ter um olhar diferente para o pecuarista, dando a ele uma atenção maior. A área para recuperação, principalmente nas pequenas e médias propriedades, é gigantesca e terá que ser atacada de maneira forte", destaca.



Foto: Cristiano Bizzi/Notio

Diretor Rivaldo Machado Borges Jr. encabeça o projeto Integra Zebu

do Costa uma agência fortemente direcionada à pecuária, que servirá como projeto piloto na orientação dos produtores interessados em reformar seus pastos. Também está previsto para o primeiro trimestre de 2019 o treinamento dos gerentes do Banco em conjunto com técnicos da EMATER. Essa capacitação será piloto para posteriormente ser multiplicado em outras regiões do país.

FAZENDA BRÁSILIA | FAZENDA CALCIOLÂNDIA | FAZENDA MUTUM | FAZENDAS DO BASA

O PROGRESSO E A EVOLUÇÃO DO GIR LEITEIRO EM PISTA

14º Leilão

PROGREGIR

29 ABRIL 2019

Segunda-feira - 21h

Tatarsal da Leilopez - Uberaba-MG

MARKETING



ASSESSORIA



LEILOEIRA



BIOTECNOLOGIA

AGRÍCOLA aplicada na pecuária



Novos produtos à base de fungos e bactérias revelam a sua capacidade de controle no manejo

ÉDERSON SANTOS | Biólogo
VIVIANE C. MARTINS BORDIGNON | Eng. Agrônoma

Nos próximos dez anos, produziremos cerca de 69 milhões de toneladas (t) a mais de grãos, saltando de 232 milhões para 302 milhões de toneladas em 2027/2028. Este aumento será influenciado principalmente pela soja (156 milhões de t) e o milho (113 milhões de t), com incremento estimado em 30%. As carnes bovinas, suínas e de frango devem passar de 27 milhões de t para 34 milhões de t, em alta de 27% no mesmo período. A pecuária, com introdução de novas tecnologias, contribui e muito para o desempenho e melhoria da produção.

Estima-se que no Brasil, aproximadamente 180 milhões de hectares estejam ocupados por pastagens. Grande maioria dessas, cerca de 70% apresentam algum estágio de degradação. Para o manejo sustentável destas áreas, novas tecnologias estão sendo desenvolvidas e aprimoradas por importantes órgãos de pesquisa e empresas. Como exemplo, o uso de bactérias promotoras de crescimento e fungos entomopatogênicos para o manejo de pragas.

OBRIGADO ABCZ!
EM UM SÉCULO,
JÁ EXPORTAMOS JUNTOS
MAIS DE 1,3 MILHÕES
DE ANIMAIS.



A AgroExport exporta ao mundo tradição e confiança, levando a todos os países o melhor que o Brasil oferece: **QUALIDADE!** Neste centenário de história, estamos juntos com a ABCZ há mais de três décadas.

www.agroexport.agr.br



NATIVA



foto: divulgação

Parque fabril Grupo Vittaa, uma das empresas atuantes neste mercado de biotecnologia

BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO

Bactérias promotoras de crescimento de plantas (BPCP) representam um grupo de microrganismos que são em sua totalidade benéficos para as plantas, devido a capacidade de colonizar superfícies radiculares, da rizosfera e da filosfera, e também tecidos internos das plantas. Estimulam o crescimento das plantas por meio de vários processos, incluindo a fixação biológica de nitrogênio (FBN), a síntese de hormônios de plantas e outros.

Diante disso, as empresas, enxergando a grande oportunidade de contribuir com mais uma tecnologia para agregar produtividade aos sistemas de produção agrícola, iniciaram seus desenvolvimentos de pesquisas em gramíneas como milho, trigo, arroz, cana-de-açúcar e pastagens e leguminosas como feijão e soja.

Szeuczuk, et al. (2016) verificaram que a associação do inoculante a base de *Azospirillum brasilense* e 50% da adubação nitrogenada no tratamento de sementes de milho resultou em um incremento significativo de 1152 Kg/ha ou de 19 sacas/ha. Em trigo, o sucesso das pesquisas não foi diferente. Estudos conduzidos no Estado do Paraná com o uso de *A. brasilense*, resultaram em incrementos da ordem de 4 sacas/ha em relação a adubação nitrogenada total.

Novas pesquisas estão sendo conduzidas em culturas como pastagem e cana-de-açúcar. Em 2018, a Embrapa publicou o desenvolvimento de trabalhos com o *A. brasilense* em pastagem, nos quais verificaram que o inoculante proporcionou 15% de maior produção de biomassa e 25% de mais proteína, o que contribui diretamente com a qualidade nutricional da alimentação dos animais, conforme afir-

mativa dos pesquisadores Mariângela Hungria e Marco Antônio Nogueira. Sem dúvida, a combinação de inoculantes a base de *A. brasilense* com a adubação nitrogenada correta, poderá contribuir de forma significativa na recuperação dos milhões de hectares de pastos degradados que há no Brasil.

A associação das bactérias *Bradyrhizobium* ou *Rhizobium* com *A. brasilense* começou a ser estudada ainda na década de 1970, na mesma época em que o

A. brasilense teve seu início de estudos em gramíneas. Muitos anos se passaram, e apenas a partir do ano 2009 tivemos o primeiro inoculante a base de *Azospirillum brasilense* no mercado, e novos trabalhos de pesquisas com a coinoculação (*Bradyrhizobium* ou *Rhizobium* com *Azospirillum brasilense*) foram desenvolvidos a campo, e estes também conduzidos pela Embrapa.

Estes experimentos a campo apontaram grandes incrementos proporcionados pela técnica da coinoculação, com ganho médio de 16,1% em relação ao tratamento não inoculado e de quase 8% em relação a inoculação padrão com *Bradyrhizobium* em soja.

As oportunidades com essa bactéria não param por aqui.

FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS

Com a chegada do período chuvoso, a alta umidade favorece e muito o desenvolvimento do complexo das cigarrinhas-das-pastagens. A complexidade do problema está na diversidade das relações inseto-planta, pois envolve inúmeras espécies de cigarrinhas, que pelas injúrias, reduzem a capacidade de suporte animal das forrageiras.

Cigarrinhas-das-pastagens (família Cercopidae) são insetos sugadores de seiva da ordem Hemiptera. As formas juvenis (Ninfas) também se alimentam de gramíneas, e os adultos são os que ocasionam os maiores prejuízos de ordem quantitativa e qualitativa. As principais espécies de cigarrinhas atualmente associadas às pastagens no Brasil pertencem ao gênero *Deois* (*D. flavopicta*, *D. shach* e *D. incompleta*).

Como um inseto tão pequeno, consegue causar tamanho dano? O problema se acentua sob altas infestações. O inseto penetra o estilete, estrutura



Cigarrinhas-das-pastagens saudáveis. Note diferença com as imagens no final da página dos insetos mortos colonizados pelo fungo *Metarhizium anisopliae*

que permite realizar a sucção dos fluidos, e também realiza a liberação das secreções salivares que são tóxicas, o que acarreta na destruição dos cloroplastos e obstrução dos vasos, acarretando na morte do tecido vegetal.

O controle biológico utilizando o fungo entomogênico *Metarhizium anisopliae* tem se mostrado uma excelente ferramenta no manejo das cigarrinhas, e apresenta inúmeras vantagens, uma delas é de não ser tóxico ao rebanho bovino. O *Metarhizium anisopliae* coloniza ninfas e adultos, levando-os à morte.

Indústrias do segmento biológico estão realizando investimentos, se especializando em processos produtivos, melhorando a qualidade de produtos e consequentemente melhorando a eficácia em campo, disponibilizando novas formulações no mercado. Citamos, como exemplo, formulação líquida de *Metarhizium anisopliae* que possui estruturas e metabólitos tóxicos do fungo, os quais vem apresentando resultados expressivos no manejo, além de maior praticidade e aplicabilidade.

A produção de inoculantes a base de *Azospirillum brasilense* e fungo entomogênico à base de *Metarhizium anisopliae* requer um processo de produção altamente controlado, além de um rigoroso controle de qualidade garantindo pureza e eficiência do produto final. As empresas necessitam de laboratórios com equipamentos de alta precisão para tal controle. Durante o processo industrial, devem ser utilizados biorreatores automatizados com controle dos principais parâmetros de processo, como pH, temperatura, oxigenação e assepsia do meio de cultivo. Estes biorreatores devem passar por processos de limpeza e esterilização antes e depois do processo de produção, e permanecer sempre em salas com temperatura e pureza do ar controlados.

Novas tecnologias em equipamentos permitem que produtos a base de fungos e bactérias consigam expressar toda a sua capacidade de controle no manejo.

Importante salientar que o pecuarista deve sempre buscar empresas que possuem produtos devidamente registrados junto ao MAPA (Ministério da Agricultura), isto garante a procedência do produto e eficiência em campo. 

Importante salientar que o pecuarista deve sempre buscar empresas que possuem produtos devidamente registrados junto ao MAPA (Ministério da Agricultura), isto garante a procedência do produto e eficiência em campo. 



Cigarrinhas-das-pastagens mortas, insetos colonizados pelo fungo *Metarhizium anisopliae*

Soluções completas para pastagem

VIT
Integra

Uma comunicação inteligente para aliar o que há de melhor em cada solução Vittia ao seu cultivo, simplificando processos, aumentando e rentabilizando sua produtividade.

Bem-vindos ao Vit Integra. Integração que gera soluções.

Inoculantes

Nutrição

Biofertilizantes

*Controle
Biológico*

Adjuvantes

www.vittia.com.br

DESTAQUE

Com o **Meta-Turbo SC**, você possui o melhor controle de cigarrinhas para pastagem, fazendo o seu pasto crescer melhor e alimentando mais o seu gado.



FOTO: JIM MATOS

Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Produto de uso agrícola. Venda sob receituário agrônomo.

VITTIA
GRUPO

Biosoja
Agrociência

SAMARITA
AGROCIÊNCIA

GRANORTE
FERTILIZANTES

Biovalens
Biotecnologia



BRS Bela: nova opção de leguminosa forrageira para o Cerrado

**GUSTAVO JOSÉ BRAGA
ALLAN KARDEC BRAGA RAMOS
JOÃO PAULO GUIMARÃES SOARES**

As pastagens cultivadas no Brasil destinadas à criação de bovinos de corte e leite são em sua quase totalidade formadas com plantas forrageiras da família das gramíneas. Nas áreas de produção pecuária localizadas no bioma Cerrado, por exemplo, grande parte das forrageiras cultivadas são capins tropicais dos gêneros *Brachiaria*, *Panicum* e *Andropogon*, todos conhecidos dos pecuaristas da região, em razão do potencial produtivo, da adaptação ao solo e ao clima da região e pela ampla oferta de sementes no mercado de insumos. Na última década, especialmente, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) tem desenvolvido e lançado novas cultivares de *Brachiaria* e *Panicum* visando incrementos produtivos na pecuária bovina de carne e de leite e/ou que apresentem resistência a pragas e doenças. Por sua vez, espécies forrageiras da família das leguminosas ainda são pouco utilizadas em sistemas pastoris, muito em função do reduzido número de cultivares disponíveis. A despeito disso, nas últimas duas décadas o estiloso *Campana Grande* (mistura física das espécies *Stylosanthes macrocephala* e *Stylosanthes capitata*), leguminosa herbácea lançada pela Embrapa no início da década de 2000, chegou a ser cultivada em cerca de 5

milhões de hectares, demonstrando o grande potencial de uso dessa espécie.

Não obstante a elevada adaptação das gramíneas forrageiras tropicais às condições de solo e clima do Cerrado brasileiro, a falta de reposição de nutrientes minerais e o excesso de lotação animal levam invariavelmente à degradação da pastagem, processo que inviabiliza economicamente a atividade e pode causar danos permanentes ao ambiente por meio da erosão do solo, por exemplo. Como agravante, a distribuição das chuvas ao longo do ano provoca forte estacionalidade na produção e no valor alimentício das forrageiras nas pastagens do Cerrado, de modo que a produção de forragem se concentra quase que inteiramente entre os meses de outubro a abril. Isso traz uma dificuldade adicional ao pecuarista, que é alimentar o rebanho na época seca quando a produção de forragem é praticamente nula e de baixa qualidade. Para lidar com a falta do alimento volumoso no período seco, uma das estratégias utilizadas pelo pecuarista é o diferimento do pastejo (vedação da pastagem), associado ao uso de suplementos concentrados protéicos ou com adição de ureia, pois a deficiência de proteína na dieta é uma das principais causas do baixo desempenho animal nessa época do ano.

Nesse contexto, as leguminosas poderão ter papel de destaque em sistemas extensivos, haja vista o maior teor de proteína em sua forragem decorrente da simbiose dessas plantas com bactérias do solo do gênero *Rhizobium*, que promovem a fixação biológica do nitrogênio atmosférico. Além disso, estas forrageiras poderão contribuir no aporte de nitrogênio para o solo, favorecendo o crescimento e a longevidade da pastagem. Apesar da variação nas estimativas existentes, pastagens consorciadas com estilosantes podem reciclar anualmente o equivalente a 60-80 kg/ha de nitrogênio.

Leguminosas como o estilosantes, quando cultivadas em consórcio com gramíneas, têm o potencial de oferecer uma dieta mais rica em proteína ao longo do ano, quando comparada com pastagens mantidas exclusivamente com gramíneas, sendo uma alternativa ou complemento à suplementação proteica convencional (no cocho). Na época

“A cultivar BRS Bela se distingue pela sua produtividade de forragem e de sementes e resistência à antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*).”

seca, quando a quantidade e o valor nutritivo da forragem do capim estão aquém do necessário (p. ex. proteína abaixo de 7% da matéria seca), pastagens consorciadas com estilosantes se tornam uma importante opção de alimentação mais equilibrada e de menor custo, enrique-

cendo a dieta dos animais em pastejo. Além disso, o consumo do estilosantes no período das águas é geralmente preterido em favor da gramínea, sobrando maior estoque de leguminosa para a época da seca e, conseqüentemente, diminuindo a estacionalidade da oferta de forragem.

Em fevereiro último, a Embrapa lançou a BRS Bela, cultivar de *Stylosanthes guianensis* composta por uma mistura física de sementes de duas linhagens melhoradas (BRS Grof 1463 e BRS Grof 1480), num esforço para ampliar as opções de leguminosas forrageiras. A cultivar BRS Bela se distingue pela sua produtividade de forragem e de sementes e resistência à antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*). Tem recomendação de uso para regiões do Cerrado com seca prolongada (> 5 meses) e com solos de textura argilosa, condições em que a cultivar Campo Grande não expressa todo o seu potencial. Na Embrapa Cerrados, em Planaltina, DF, a BRS Bela produziu o dobro de forragem em rela-



foto: Divulgação/ Embrapa

Da esquerda para a direita: Gustavo José Braga, Allan Kardec Braga Ramos e João Paulo Guimarães Soares

ção ao observado para a cultivar Campo Grande, confirmando a melhor adaptação da BRS Bela ao regime hídrico da região e aos solos mais pesados. Também conduzido em Planaltina, DF, ensaio experimental com novilhos da raça Nelore mantidos em pastagens consorciadas de BRS Paiaguás (*Brachiaria brizantha*) e BRS Bela mostrou por dois anos consecutivos um aumento de 23% no ganho de peso vivo (PV) dos animais mantidos na pastagem consorciada em relação à pastagem solteira (0,430 e 0,350 kg PV/cabeça/dia, respectivamente) numa taxa de lotação média de 1,4 UA kg/ha (UA = unidade animal equivalente a 450 kg de PV). Embora a persistência da BRS Bela seja de 2 anos e meio aproximadamente, no experimento conduzido em Planaltina constatou-se um efeito residual positivo da presença da leguminosa sobre o desempenho dos animais nos dois anos seguintes ao desaparecimento da mesma no consórcio. Enquanto na pastagem solteira, o ganho de peso foi de 0,260 kg/cabeça/dia, na pastagem consorciada se manteve em 0,350 kg/cabeça/dia. Adicionalmente, foi observado que a reintrodução da BRS Bela na pastagem consorciada elevou o ganho para 0,570 kg/cabeça/dia. Em geral, esse impacto positivo do estilosantes sobre o ganho de peso ocorre no período da seca, quando os teores de proteína da gramínea são insuficientes para assegurar o adequado suprimento de nutrientes para o rebanho. Para garantir um equilíbrio entre a oferta de gramínea e leguminosa ao longo do ano, a proporção de estilosantes na composição do pasto deve ser entre 20 e 40% da massa de forragem. Desta forma, a leguminosa em consórcio desempenha o papel de suplemento de baixo custo para os animais em pastejo e recupera a capacidade produtiva da pastagem. Salienta-se por ocasião do plantio, que as sementes de estilosantes não demandam a inoculação com bactérias fixadoras do

Stylosanthes Bela

foto: Divulgação/ Embrapa



nitrogênio atmosférico, bactérias essas já presentes nos solos do Cerrado.

Além da pastagem consorciada, outra modalidade de uso do estilosantes é seu cultivo exclusivo em determinada área da propriedade para uso como legumineira ou 'banco de proteína'. Esta modalidade aproveita áreas da propriedade em que as condições de fertilidade do solo são desfavoráveis ao crescimento de certas gramíneas, por conta da menor exigência da BRS Bela. Na pecuária leiteira, por exemplo, as vacas têm acesso ao banco de proteína por meio de pastejos controlados (tempo restrito ao longo do dia), preferencialmente entre as ordenhas ou após a última ordenha do dia. Estudo conduzido no Distrito Federal concluiu que o uso do banco de proteína da BRS Bela para vacas leiteiras mestiças (¾ Holandês-Zebu) promoveu aumento médio de 7% na produção diária de leite das vacas (9,6 kg/dia) em relação àquelas consumindo exclusivamente silagem de milho (9,0 kg/dia). O consumo diário de silagem por litro de leite produzido diminuiu de 0,80 kg/100 kg PV no tratamento 'silagem exclusiva' para 0,65 kg/100 kg PV no tra-

tamento 'silagem + banco de proteína', denotando um efeito de substituição de 23% no consumo de silagem. Assim, além do aumento na produção de leite, o estudo demonstrou que o banco de proteína da BRS Bela tem potencial para reduzir os custos da alimentação na propriedade leiteira por possibilitar a diminuição da quantidade de silagem fornecida aos animais.

A despeito dos potenciais benefícios da adoção de leguminosas nos sistemas de produção pecuária, a disponibilidade de cultivares mais especializadas com sementes a preços acessíveis ainda é escassa. Nesse sentido, a BRS Bela agrega diferenciais em relação aos demais cultivares do gênero *Stylosanthes* e por ser uma planta de baixa exigência em fertilidade do solo é uma opção adicional para o pecuarista, especialmente em áreas com baixo potencial para intensificação. No uso da pastagem consorciada, as cultivares BRS Paiaguás, *Brachiaria decumbens* (cv. Basilisk) e *Andropogon gayanus* (cv. Planaltina) são as opções mais compatíveis de gramíneas para o cultivo com a BRS Bela. Reintroduções periódicas a cada 3-4 anos da BRS Bela na pastagem poderão ser conduzidas de modo a manter o efeito positivo da leguminosa no desempenho dos animais. Essa introdução também poderá ocorrer de modo escalonado, contemplando diferentes pontos da propriedade ao longo do tempo. Além da pecuária tradicional, sistemas de base agroecológica voltados para a produção de carne e de leite terão na cultivar BRS Bela mais uma alternativa de alimentação para o rebanho e a recuperação da fertilidade do solo, considerando as restrições e os custos decorrentes da utilização de fertilizantes químicos nitrogenados como a ureia. 

foto: Divulgação/ Embrapa



Seguro Pecuário

Como funciona e os benefícios de contratar esse seguro?

1
Ao contratar o Seguro Pecuário, tanto para animais de elite quanto para o rebanho, o produtor terá a garantia de indenização caso algum animal venha a óbito pelos riscos cobertos na apólice de seguro.

2
O seguro auxilia a minimizar os prejuízos e permite a perpetuidade na atividade, tranquilizando o produtor nos investimentos realizados.



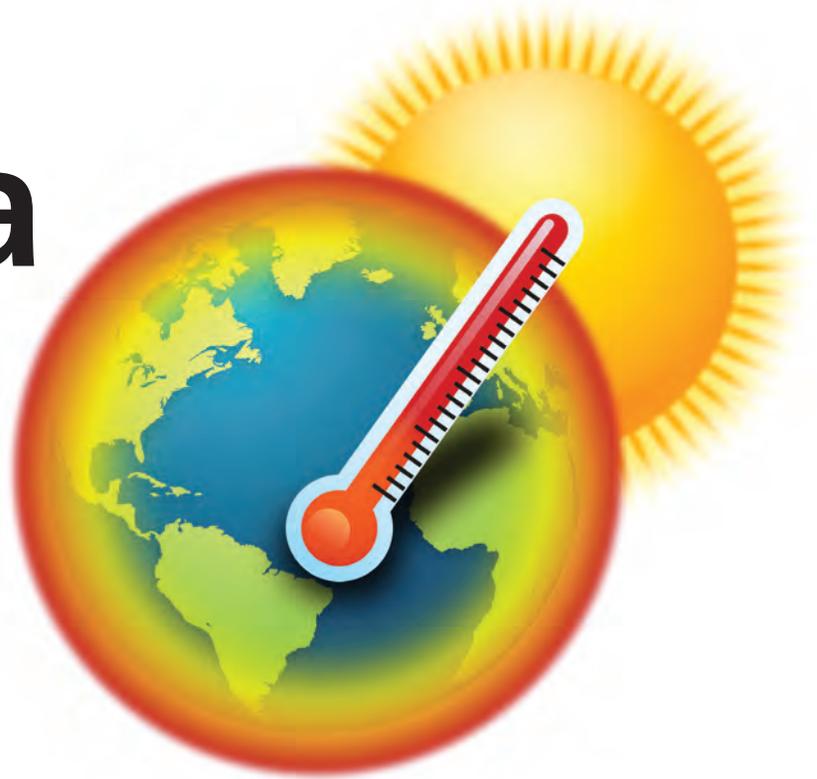
3
A contratação do seguro pecuário possui isenção de IOF e a aplicação do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Para maiores esclarecimentos contate um corretor de seguros.

4
Para calcular o custo do seguro, também chamado de prêmio, leva-se em consideração a raça, idade, a região e o tipo de criação.

fairfax.com.br
Consulte com corretor de seguros

FAIRFAX
BRASIL

A culpa não é nossa!



Novas pesquisas afirmam que a pecuária não contribui de forma significativa para a emissão de gases de efeito estufa (GEEs), indo na contramão do que era pregado

■ BRENO CORDEIRO

As alterações climáticas e o aquecimento global são temáticas que vêm sendo discutidas em profundidade pela comunidade científica, marcando uma presença constante na mídia desde o início do século.

Enquanto o consenso de muitos pesquisadores e entidades sugere que a pecuária é uma das atividades humanas diretamente relacionadas à emissão de dióxido de carbono (CO₂) e gases de efeito estufa (GEEs), o pesquisador sediado no Paraguai, dr. Albrecht Glatzle, garante que essa não é a realidade.

Responsável pela publicação de mais de 100 pesquisas voltadas para a agropecuária, o pesquisador, em seu artigo intitulado “Domestic Livestock and Its Alleged Role in Climate Change” (Pecuária Doméstica e o seu Alegado Papel nas Alterações Climáticas), afirma que encontrou sinais irrefutáveis de que as emissões de gases emitidos pela pecuária são insignificantes no contexto do aquecimento global e no efeito estufa, bem como no

aumento da concentração de CO₂ na atmosfera.

Para o pesquisador, estes fenômenos devem-se exclusivamente a fatores naturais. “Durante a pesquisa, encontrei evidências sólidas da existência de períodos quentes pré-industriais numerosos e proeminentes durante o Holoceno (10 mil anos desde o fim da última era glacial). Esses períodos de calor não podem ser explicados pelas ferramentas do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), que analisam as emissões de GEEs e aerossóis”, explica.

De acordo com o dr. Albrecht, as diretrizes do IPCC são capazes de explicar o aquecimento global, mas apenas sob a condição de um clima pré-industrial homogêneo, que claramente não existiu. “O forçamento natural causou mudanças climáticas significativas nos tempos históricos, como o período quente romano, o período quente medieval e a Pequena Era do Gelo, sem interferência do ser humano”, argumenta, acrescentando: “Em seu últi-

mo Relatório de Avaliação, em 2013, o IPCC admite um Grande Máximo Solar no século XX, mas nega, sem fundamento, qualquer impacto significativo na temperatura global. Dezenas de cientistas do clima distintos não compartilham dessa visão, mas veem o sol como o fator determinante do clima. E a lógica está do lado deles”, conclui.

Ao sugerir que as emissões de GEEs causadas pelo homem são insignificantes no contexto do aquecimento global, a pesquisa permite enxergar a pecuária sob um outro olhar. Para o autor, os danos que a pecuária pode causar ao meio ambiente são apenas locais. “O gado pode ser uma fonte de poluição local e de odor, que deve ser levada em conta e evitada, ou, pelo menos, mantida longe de áreas residenciais. Mas, isso não tem nada a ver com o clima”, defende.

A pesquisa também aponta falhas importantes na metodologia usada em todo o mundo para estimar as emissões desses gases pelo ser humano. As Diretrizes do IPCC para Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa (2006) fornecem fórmulas e fatores de emissão sobre como estimar as emissões a partir de ecossistemas gerenciados.

“No caso do CO₂, a metodologia está correta. Por um lado, estimamos as emissões provenientes da queima de combustíveis fósseis para manejo da terra, por outro, determinamos a diferença dos estoques de carbono ecossistêmicos antes e depois de qualquer tipo de mudança no uso da terra, para calcular a quantidade de CO₂ emitida ou sequestrada”, explica o dr. Albrecht. Já no caso de outros gases, como o óxido nítrico e o metano, as instruções do IPCC, segundo o pesquisador, nos aconselham como estimar as emissões totais de fontes distintas dentro dos ecossistemas agrícolas. “Há, no entanto, também, emissões consideráveis de ecossistemas nativos, que são explicitamente ignorados, uma vez que não são fabricadas pelo homem. No entanto, todos os ecossistemas agrícolas substituíram os ecossistemas nativos em algum momento da história”.

Sendo assim, para determinar a parte artificial das emissões dos agroecossistemas, as emissões totais devem ser corrigidas para as emissões que ocorreriam de qualquer maneira a partir dos respectivos ecossistemas nativos. “Como esta correção

é omitida pelo IPCC e pela FAO, ambas as instituições (e centenas de cientistas que se referem à sua metodologia) superestimam sistematicamente as emissões não-CO₂-GEE causadas pelo homem de ecossistemas gerenciados”, justifica.

Nesse contexto, o dr. Albrecht exemplifica um caso específico aplicado à pecuária na América do

“A força única dos animais ruminantes é que eles conseguem converter de forma eficiente a substância mais abundante da biosfera, a celulose, em preciosa comida: leite e carne”

Sul. “A FAO culpa a produção de carne bovina na América do Sul pela emissão de 23 kg equivalentes de CO₂ por kg de peso de carcaça, vazando como óxido nítrico das fezes dos bovinos. O óxido nítrico é um subproduto do ciclo natural do nitrogênio. Uma vaca concentra o nitrogênio ingerido de lugares distintos

através do pasto nas fezes de esterco e urina. Um animal não pode adicionar um único átomo de nitrogênio organicamente ligado aos excrementos”.

“Como a pesquisa publicada mostrou fatores de emissão similares de manchas de estrume e do resto do pasto, a mesma quantidade de óxido nítrico é emitida de um pasto, independentemente de a grama passar ou não pelos intestinos dos animais. Assim, a FAO cobra falsamente a produção de carne bovina da América do Sul, com emissões de óxido nítrico ocorrendo mesmo na ausência de gado. Essa falsa acusação contra a indústria de carne bovina da América do Sul é um delito grave para uma organização internacional que deve promover a segurança alimentar”, avalia o pesquisador.

Além de não considerar a pecuária como um vilão no que diz respeito às alterações climáticas, o dr. Albrecht afirma que, pelo contrário, trata-se de uma atividade que contribui para a preservação do meio ambiente. “A força única dos animais ruminantes é que eles conseguem converter de forma eficiente a substância mais abundante da biosfera, a celulose, em preciosa comida: leite e carne”, conta.

Sobre o combate ao aquecimento global, face a esta nova realidade, o doutor é direto: “Receio que a humanidade não possa fazer nada seriamente para evitar as alterações climáticas. Nos últimos 18 mil anos, o nível do mar subiu 140 m sem qualquer influência humana! O que podemos fazer e já estamos fazendo com bastante sucesso desde o início da humanidade é nos adaptarmos à variabilidade climática natural e aos extremos climáticos. Sabemos com certeza que eles atacam de vez em quando, mas não sabemos quando”.



foto: Maria Gabriella Ribeiro

ABCZ divulga regulamento da 10ª edição do PNAT

Pré-candidatos de todas as raças já são conhecidos e inscrições se encerram no dia 5 de abril

■ FAEZA REZENDE

Já estão abertas as inscrições para mais uma edição de um dos programas de maior sucesso da ABCZ: o PNAT – Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens. Podem participar do programa machos PO das raças Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Sindi e Tabapuã, com idade entre 18 e 30 meses (na data base de 15 de agosto de 2019).

“Assim que termina uma edição, já temos procura para a próxima. É muito bom ver o interesse

“Assim que termina uma edição, já temos procura para a próxima. É muito bom ver o interesse dos criadores e a representatividade que o PNAT conquistou nestes 10 anos de mercado”

dos criadores e a representatividade que o PNAT conquistou nestes 10 anos de mercado, sendo hoje o maior programa de identificação da nova geração de reprodutores melhoradores”, comemora Valdecir Marin Júnior, diretor técnico da ABCZ.

Ao completar uma década, o PNAT recebe uma grande novidade, acompanhando o novo caminho do PMGZ. Pela primeira vez, os animais foram pré-selecionados por DECA, sistema que substituiu o antigo percentil (TOP). “O critério

geral para todas as raças incluiu DECA iABCZ igual a 1 e pelo menos uma característica de cada agrupamento (crescimento, maternais e reprodutivas) com DECA menor ou igual a 5", destaca Luiz Antonio Josahkian, Superintendente Técnico da ABCZ. Além disso, o pai do touro deve ter DECA iABCZ menor ou igual a 2.

Assim como o regulamento, a lista de touros pré-classificados para o PNAT já foi disponibilizada no site da ABCZ e na página de comunicações eletrônicas dos criadores. Agora, eles terão até o dia 5 de abril para realizar as inscrições. A consulta pode ser feita no link: http://www.abcz.org.br/Home/Secao/284-Pre_selecionados-PNAT-2019.

Vale destacar que, mais uma vez, o teste de desempenho e eficiência alimentar é uma etapa obrigatória para todas as raças. "Começamos com a recepção dos animais entre os dias 6 e 7 de maio, com início do período de adaptação no dia seguinte. O teste de eficiência alimentar se inicia no dia 29 de maio e segue até o dia 7 de agosto", comenta Lauro



Foto: Maria Gabriela Ribeiro

Registro do momento de votação pelos criadores em 2018

Fraga, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ. Os exames de ultrassonografia de carcaça, andrológico, RGD e coleta de material biológico acontecem entre 7 e 15 de agosto. O cronograma de fases de seleção dos touros PNAT segue até a ExpoGenética, quando será conhecida a lista de 2019.

Recorde em 2018

Mais de 14 mil doses coletadas e distribuídas. O impacto do PNAT 2018 no rebanho nacional será o maior de todos os tempos. A ABCZ bateu recorde de distribuição de material genético dos touros jovens classificados pelo programa. O sêmen chegou para criadores colaboradores que se cadastraram junto à entidade.

"O PNAT se mostra cada vez mais democrático, tanto quanto à participação de touros de todas as regiões brasileiras, como quanto à chegada do material genético para cada vez mais criadores", afirma Lauro Fraga, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ.

Outro detalhe destacado por Lauro é com relação à consistência desta genética selecionada e provada com mais de 33 mil filhos com pesagens válidas na ABCZ. "Observamos que 81,9% dos touros Nelore de todas as edições permanecem como DECA 1. É resultado que consolida a sistemática do programa na pré-seleção, identificação, seleção e teste de progênie", conclui.





foto: divulgação

2º Leilão de Touros PNAT: confirmado!

Após o sucesso da primeira edição, em agosto do ano passado, a ABCZ já planeja a realização do 2º Leilão de Touros PNAT. O remate exclusivo para a comercialização de touros selecionados em qualquer edição do programa, novamente irá acontecer durante a ExpoGenética, que dessa vez será realizada entre os dias 17 e 25 de agosto de 2019.

“A primeira edição do Leilão superou todas as expectativas. Trabalharemos para que este ano seja ainda melhor”, afirma o diretor da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, acrescentando que em 2018 foram ofertados 48 lotes, com faturamento total de R\$536.5 mil e média de R\$11.663,04. Em uma divisão por raças, foram comercializados 39 animais da raça Nelore, entre touros padrão e mocho, cinco Tabapuã e um da raça Brahman.

Os proprietários de touros inscritos no PNAT 2019 receberão o contato da equipe ABCZ responsável pela organização do leilão.



EPAMIG ASCOM - 02/2019



O tradicional Leilão da EPAMIG agora é Shopping Gir Leiteiro. Muito mais vantagens para o produtor.

De 29/04 à 03/05/2019
Das 8 às 16 horas

Campo Experimental Getúlio Vargas
Rua Afonso Rato, 1.301
B. Mercês - Uberaba - MG

Informações
(34) 3317-7600
cegt@epamig.br

Realização



Shopping Oficial



MATRIZES E REPRODUTORES DE

ALTO VALOR GENÉTICO

9º LEILÃO
ESSÊNCIA DA RAÇA

DURANTE A EXPOZEBU

30/ABRIL • 13H

SINDI



SINDI CASTILHO
Fazendas Reunidas Castilho

RURALLY

FERON AJCF

Índio da Estiva x Geleia da Estiva

- Campeão do 1º PNAT da raça Sindi, em 2016;
- Uma das melhores carcaças frigoríficas da raça;
- 962kg;

GAXETA FIV DA ESTIVA

Registro da Estiva x Bauxita FIV AJCF

- 580kg;

INDICADA FIV DA ESTIVA

Unicefano da Estiva x Doriania AJCF

- Campeã Novilha Menor;
- 576kg;

EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE
CARNE, LEITE E FERTILIDADE

Venda permanente de matrizes, reprodutores e material genético.

Sindicastilho.com.br

+55 (17) 3542-2555 / 3542-3033

Novo Horizonte - SP

Talento passado entre gerações

foto: Cristiano Bizzinotto

A marcação é uma das formas mais tradicionais de identificação de bovinos. Com os tempos modernos, o ferro em brasa foi substituído pelos marcadores em inox. A produção das peças é um ofício hereditário, que passa de pai para filho, para neto, para bisneto e segue de geração em geração

■ THAÍS FERREIRA

O hábito de marcar rebanhos faz parte da história da pecuária brasileira. A prática consiste em identificar o criador ao qual o gado pertence, e ela se mantém útil nos dias atuais e é fonte de sustento para muitas famílias. Ofício hereditário que passa de pai para filho, para neto, para bisneto e segue de geração em geração.

Na cidade de Veríssimo (MG), a prática é desenvolvida pelas mãos habilidosas do ferreiro José Ítalo da Silva Júnior, mais conhecido como 'José Paraquedas'. Aos 72 anos, o artesão da metalurgia

esbanja criatividade, simpatia e está sempre atento às transformações do mundo digital. Ele herdou a oficina do pai, mas foi o avô quem fundou a empresa no final do século XIX. José Paraquedas deu continuidade ao trabalho evoluindo para o aço inox, mas mantendo a tradição. O negócio tem o apoio do filho Bianchi Ítalo, administrador-geral da empresa, da nora Tatiane e dos funcionários João e Mauro.

A empresa produz artigos para montaria como freios, bridões, esporas e utensílios como turqueses, aquecedores, mochadores e marcadores de FIV

(fertilização in vitro) e V (0 a 9), usados para identificar a vacina da brucelose. De martelada em martelada no aço em brasa, o produto vai sendo produzido. As mercadorias são feitas de acordo com o gosto do freguês. “Às vezes o cliente manda a marca pronta, mas a gente também ajuda a fazer. Quando a pessoa manda um desenho, aí não existe forma pronta e dá mais trabalho para ser produzido. Quando passou à novela ‘O Rei do Gado’ fiz mais de 100 marcas iguais a da novela. Vendemos muito, todo mundo queria ser o rei do gado”, conta sorrindo.

Antenado, José Paraquedas fornece peças para todo o Brasil e exporta para países da América do

“Primeiro lugar é gostar do serviço, em segundo lugar é acordar cedo e saber que você tem alguma coisa para fazer”

Sul e da África. Em 2016 fez um curso online de Corel Draw, programa de desenho vetorial bidimensional para design gráfico. “Aprendi muitas coisas pela internet, tenho o computador no quarto e ao invés de ver um filme ou uma novela

vou aprender a trabalhar. Quando quero aprender a temperar um aço vou lá e pesquiso. Hoje em dia encontramos tudo na internet”, ressalta.

O empresário é exemplo de dedicação e perseverança. Segundo ele, o segredo de tanta devoção está no amor pelo que faz. “Primeiro lugar é gostar do serviço, em segundo lugar é acordar cedo e saber que você tem alguma coisa para fazer”, destaca.

Os planos traçados para o futuro são ligados à profissão. “Tenho vontade de progredir mais, com



fotos: Viviane - Sistema FAEMG

José Paraquedas, aos 72 anos, ainda mantém a atividade

qualidade de serviço, meu pensamento é a perfeição. Tenho 72 anos e quero aprender até os meus últimos dias”, finaliza.

MAIS DE SEIS DÉCADAS DE INOVAÇÃO

Na cidade de Cambé, região metropolitana de Londrina (PR), uma história que já dura mais de sessenta anos e que foi passada de pai para filha. Gleyce herdou do pai, Francisco Arboleya, a oficina Forjas Arboleya. “Sempre fui muito próxima da empresa desde pequena. Fiz faculdade de Farmácia e Bioquímica, mas estava sempre por perto do pai ajudando quando ele precisava. Quando a empresa ficou sem secretária, vim ajudar e fui ficando e estou aqui até hoje. Fiz então a faculdade de Administração de Empresas”, conta.

A empresa fabrica todos os tipos de marcas para marcar animais a fogo ou com nitrogênio, marcadores personalizados, marcas para vacinas, letras e números de diversos tamanhos, mochadores



fotos: Viviane - Sistema FAEMG



Registros na oficina de José Paraquedas



foto: Acervo pessoal

Gleyce Arboleya

e fogareiros para aquecimento das marcas em diversos tamanhos e modelos. A fabricação das peças é de modo artesanal. “Meu pai sempre foi muito arrojado. Naquela época ele desenvolveu processos que são atuais ainda hoje. Primeiramente a matéria prima era ferro, mas para atender alguns pecuaristas mais exigentes que queriam a marcação cada vez mais perfeita e uma marca com grande durabilidade, meu pai resolveu fabricá-las em aço inox. Muita gente questionava por que fazer uma marca que dura tanto, já que se elas não estragam logo ninguém vai precisar mais? Mesmo assim, ele sempre quis fazer produtos de qualidade e a fama se espalhou e nunca ficamos sem serviço”, conta.

“Meu pai sempre foi muito arrojado. Naquela época ele desenvolveu processos que são atuais ainda hoje.”

Atenta às novidades, Gleyce mantém o olho aberto para acompanhar o progresso e agradar a clientela. “Houveram algumas tecnologias que nos fizeram pensar se a marca a fogo iria continuar ainda por muito tempo. Hoje conversando com os pecuaristas verificamos que não só no Brasil como no mundo todo nenhuma dessas tecnologias atendem tão bem os criadores”, afirma.

Mais de onze mil clientes já foram atendidos pela empresa que em média produz mensalmente cerca de 150 marcas personalizadas, 30 jogos de números e 50 fogareiros. Segundo

Gleyce, as encomendas aumentam bastante após as participações em feiras agropecuárias. Elas funcionam como um espaço para contatos, divulgação e comercialização dos produtos. Gleyce afirma que a exposição dos produtos na ExpoZebu contribuíram para o sucesso das vendas. “A ExpoZebu em Uberaba foi uma grande vitrine para nossos produtos. Depois que meu pai nos deixou, não conseguimos mais participar e isso já tem mais de 13 anos. Mas colhemos bons frutos até hoje devido às nossas participações. Somos muito gratos!”, destaca.

A empresa não possui loja virtual, os produtos são divulgados nas redes sociais, mas as vendas são realizadas na loja da fábrica. Além de Gleyce, a oficina emprega mais seis funcionários: Edilson, Nelson, Waldemir e Waldir atuam no setor de produção, já a mãe Marina e a cunhada Nádia atuam no escritório, a administradora da empresa destaca que a vantagem de se trabalhar em família é o fortalecimento dos laços fraternos e a convivência traz mais união entre todos.

Segundo ela, o maior desafio da profissão é a luta desigual entre o pequeno produtor com o mercado industrial. “O nosso maior desafio hoje em dia é concorrer com produtos de qualidade inferior com preços mais baratos”, conclui.

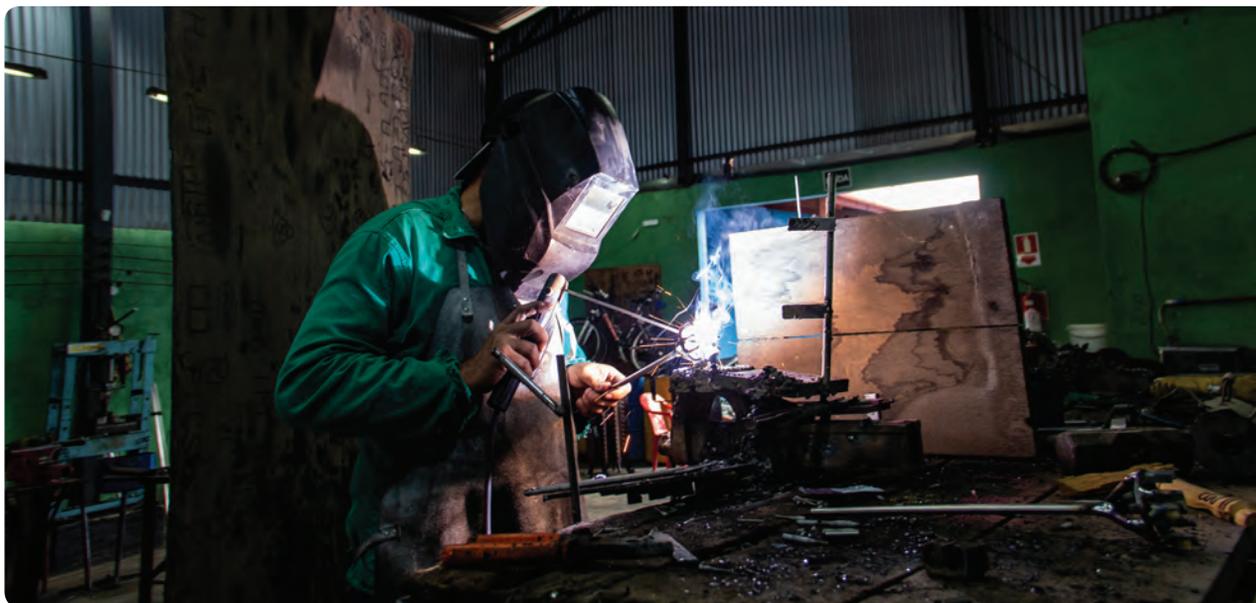
APRENDENDO NA PRÁTICA.

Em Uberaba (MG), um exemplo que contabiliza quase três décadas de dedicação. Em 1990, o empresário Antônio Moreira fundou a empresa Moreira Pena. O ofício foi aprendido na prática e inicialmente era desenvolvido somente nas horas vagas. O que antes era uma atividade paralela, quase um



foto: Cristiano Bizzinotto

Empresário Antônio Moreira fundou a empresa Moreira Pena



Oficina da empresa Moreira Pena

bico, virou definitivamente sua profissão.

A empresa produz marcadores de identificação de bovinos e equinos 100% inox, jogos de números, letras, fogareiros, entre outros itens. Com uma vida inteira dedicada à atividade, Moreira acompanhou de perto as mudanças no sistema de produção. “As maiores mudanças vieram com a matéria prima de maior durabilidade e qualidade. Junto a ela, um melhor acabamento com investimentos no maquinário e pessoal qualificado”, afirma Moreira.

Mas não foi só a forma de produzir que sofreu alterações: a concorrência entre os empresários também ficou diferente. “Com a modernização, apareceram muitos aventureiros no mercado com produtos de qualidade inferior, fazendo vendas pela internet aplicando golpes, prejudicando assim, quem trabalha honestamente”, destaca.

Na empresa o trabalho não para! O estabelecimento emprega os funcionários Cleber, Daniel, Max e Milton e fabrica mensalmente cerca de 150 marcadores de gado. As vendas são feitas na loja física ou pela internet. Moreira perdeu as contas de quantas marcas personalizadas já produziu. O layout das mercadorias é desenvolvido de acordo

“O maior desafio da profissão é manter um produto de qualidade, com um preço justo, diante de tantos impostos taxados em cima da empresa”

com o gosto do cliente por um designER especializado em criações e aperfeiçoamento de logomarcas. Segundo ele, o grande desafio da profissão são os altos impostos. “O maior desafio da profissão é manter um produto de qualidade, com um preço justo, diante de tantos impostos taxados em cima da empresa”, aponta.

Empreendedor por natureza e empresário por vocação, Antônio Moreira tem uma definição clara das características mais importantes para o alcance do sucesso profissional. “Amor e dedicação pela profissão”, ensina.

E para o futuro ele só planeja uma coisa: continuar contribuindo para o ofício. “Meu maior sonho é inventar uma marca de gado a laser.”, finaliza. 📷



ONDE A TRADIÇÃO DA EXPOZEBU
se encontra com o futuro da pecuária lucrativa!

50
Lotes

Matrizes, novilhas,
bezerras e garrotes

Assessorias

Leiloeira

Nós preferimos

AMARAL &
JUNQUEIRA
Assessoria Pecuária

Bula

ComProva
ASSESSORIA PECUÁRIA

JCJ
ASSESSORIA PECUÁRIA
07 9959 3338

PROGRAMA
LEILÕES
www.programaaleiloes.com
(43) 3373-7077

Allflex

LEILÃO



Matinha ExpoZebu

30 DE ABRIL 2019

Terça-feira | 13h | Rancho da Matinha | Uberaba-MG

TRANSMISSÃO CANAL RURAL

Foto: Ney Basso NATIVA



Avaliações

Transmissão



Rancho da Matinha
TOUROS MELHORADORES

Catálogo disponível nos sites
www.ranchodamatinha.com.br
www.programaleiloes.com
(34) 3312.0030
@ranchodamatinha



foto: Cristiano Bizzinotto

COMPROU, LUCROU!

Investimento certo e vigoroso

O criador Kássio Alves de Oliveira é só sorrisos quando o assunto é o reprodutor Givago, companheiro de trabalho adquirido na primeira edição da Feira Pró-Genética em Monte Carmelo (MG)

■ **THAÍS FERREIRA**

“Foi uma revolução no meu rebanho!” São estas as palavras usadas pelo pecuarista Kássio Alves de Oliveira, selecionador na Fazenda Pedredo, para definir a compra do touro Givago, exemplar da raça Gir Leiteiro, adquirido em 2017, durante a primeira edição da Feira Pró-Genética em Monte Carmelo (MG). “A compra do boi foi uma revolução no meu gado. A aquisição dele foi o ponto inicial de um sonho que ainda está por vir”, afirma Kássio.

O pecuarista resolveu investir na compra do touro para melhorar a qualidade da vacada para a produção de leite. “Antes estava mexendo com inseminação artificial, porém estava com vacas mais eradas e isso dificulta a inseminação, pois elas ficavam um tempo maior até que engravidavam. Comecei a usar antibiótico e hormônio, mas não deu resultado. Minhas vacas atrasaram tudo, fiquei um ano com pouco leite, foi o ano que tive a Feira Pro-Genética. Es-

tava bem restrito com dinheiro e não podia nem ter mexido com isso, mas arrisquei”, conta Kássio.

Na hora da escolha, Kássio contou com a ajuda da esposa Patrícia, que ao encontrar o touro Givago, sentiu uma relação diferente. “Foi amor à primeira vista”, define Patrícia.

O resultado do investimento foi imediato. Com a genética do animal, o rebanho já evoluiu, e o pecuarista mostra orgulhoso os quinze bezerros do lote que está tirando de seu primeiro puro-sangue. “Dentro de 20 dias que ele estava aqui, não entrei com remédio nenhum nas vacas, e elas pegaram crias dentro deste período. O resultado está aí; oito fêmeas e sete machos, e as vacas já estão todas engravidadas de novo”, comemora Kássio.

Hoje, ele é só sorriso quando o assunto é o reprodutor. Além da rusticidade e vigor, outra característica elogiada pelo pecuarista é a docilidade do animal. “Ele é um boi dócil, de ótimo temperamen-

foto: Cristiano Bizzinotto



Técnico Rafael Ferreira visita o criador e comprova satisfação após a compra

to e fácil de trabalhar”, define Kássio.

Para o futuro, o pecuarista quer adquirir três matrizes da raça Gir Leiteiro para fazer tourinhos puros. “O meu sonho é trocar todo o meu rebanho e passar para Gir, mas isso precisa de tempo e parceiras. O sonho pensado sozinho é só sonho, o sonho com uma parceria certa, com pessoas que podem te ajudar, pode se tornar realidade”, declara Kássio.

Kássio ficou sabendo da Feira Pró-Genética com dez dias de antecedência. Quem falou sobre a oportunidade foi o Extensionista Agropecuário da EMA-

TER-MG em Monte Carmelo, Diego Rezende, que foi de porteira em porteira para divulgar o evento. “Passei de fazenda em fazenda fazendo o levantamento e falando da importância de se ter um touro melhorador na propriedade. O Kássio comprou a ideia”, destaca Diego.

A primeira edição da Feira Pró-Genética em Monte Carmelo foi realizada em parceria com a Emater, Sindicato dos Produtores Rurais de Monte Carmelo, instituições de crédito local, instituições de ensino e Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Agronegócio e Meio Ambiente. No evento foram ofertados 29 touros e foram vendidos 22 animais. “Sete meses depois da realização da feira ainda tinha produtor ligando querendo o contato dos expositores que vieram para fechar negócio”, conta Diego.

“Temos trabalhado para abrir mercado para nossos associados, gerar credibilidade junto aos parceiros organizadores e maior produtividade e renda para o produtor rural que compra esta genética”, comenta o diretor da ABCZ e responsável pela Pró-Genética, Rivaldo Machado Borges Júnior.



FAZENDA DO SABIA

Guadalupe

Nelore Gibertoni

2L

ourofino

100 anos de ABCZ, 35 de Noite dos Campeões

35 anos

NOITE DOS CAMPEÕES 2019

30 de abril de 2019
terça-feira . 20h
Dan Inn Hotel . Uberaba . MG
Durante a Expozebu

Leiloeira
PROGAMA
LEILÕES
(43) 3373.7077

Transmissão
CANALRURAL
(43) 3373.7000

Assessorias
M3
Associação Rural Ltda.
Marcelo Moura
(34) 3316.7736

35
Assessoria
OURO
www.assessoria35.com.br
(34) 3314.9494

Organização
Premier
www.premierassessoria.com.br
(16) 3252.4607

Leilão Oficial
LUCK Assessoria Pecuária
(34) 99161.0151

100 ANOS ABCZ

Recorde em 2018

2018 foi um ano recorde com a realização de 101 Feiras Pró-Genética, onde foram comercializados 1029 touros zebuínos PO com RGD, em doze estados: Acre, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rondônia, São Paulo e Tocantins. Além disso, em 65 leilões chancelados pelo programa, foram vendidos 4203 touros.

“Estamos contribuindo para o aumento da produção de leite e carne nas pequenas propriedades do Brasil. É isso que nos interessa: difundir esse programa para dar condições para que o pequeno produtor rural alavanque sua economia. Do mesmo modo, foi uma grande oportunidade para os 408 associados da ABCZ que participaram do Pró-Genética no último ano”, comemora o diretor da ABCZ e responsável pelo Pró-Genética, Rivaldo Machado Borges Júnior.

De acordo com Lauro Fraga, gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, a realização do volume maior de feiras também se deve ao comprometimento dos parceiros que participam da execução do Pró-Genética: Secretarias Estaduais de Agricultura, Órgãos de Extensão Rural, Pesquisa e Defesa Sanitária, Federações de Agricultura, Sindicatos Rurais, Prefeituras e agentes financeiros.



Novas fronteiras

O último dia do ano de 2018 foi um importante marco para a pecuária da região Norte. Encerrando seu mandato, o então governador de Rondônia, Daniel Pereira, assinou Decreto-Lei instituindo oficialmente o Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino do Estado - Pró-Genética. A ação contou com o empenho dos conselheiros da ABCZ, Alexandre Martendal, Josué Giacometti e José Macedo da Silva, para a publicação do decreto.

Com a operacionalização oficial do Pró-Genética, pequenos e médios produtores rondonienses terão mais facilidade para adquirir animais de capacidade genética melhoradora, com valores e condições de pagamentos facilitados. 

28º LEILÃO

Tradição

Sir Leiteiro

30 de abril 2019
terça-feira - 21 horas
Tatarsal da Leilopec - Uberaba - MG

marketing

assessoria

leiloeira

Galeria Pró-Genética



Barra de São Francisco-ES



Cerro Azul-PR



Estrela do Indaiá-MG



Itapagipe-MG



Mar de Espanha-MG



Monte Carmelo-MG



Mucurici-ES



Nova Dimensão, distrito de Nova Mamoré-RO



Paranaíba-MS



Pimenta-MG



Ponte Nova-MG



Ribeirãoascalheira-MT



Rio Branco do Sul-PR



São Gonçalo do Abaeté-MG



Tiros-MG

A coleção de bons resultados do PMGZ



Com dados precisos recebidos do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, selecionadores conseguem animais geneticamente superiores, lucratividade, redução do impacto ambiental e maior geração de empregos

■ **THAÍS FERREIRA**

Desenvolvido pela ABCZ desde 1968, com o CDP – Controle de Desenvolvimento Ponderal, o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) permite aos associados utilizarem as ferramentas do programa em suas propriedades para o aprimoramento genético do rebanho. Neste sentido, o programa demonstra ao pecuarista a importância de selecionar o animal como um conjunto e não com base em poucas características, como peso ou tamanho. Em meio século de existência, o PMGZ já avaliou mais de treze milhões de exemplares de todas as raças

zebuínas, e o resultado deste trabalho não poderia ser diferente: dados precisos, seleção mais apurada, lucratividade e criadores satisfeitos.

Com um número tão expressivo, não é difícil reunir depoimentos satisfatórios. O primeiro deles pode ser conferido na Nelore Di Genio, seleção referência na produção de touros melhoradores, frutos de trabalho seletivo e acasalamentos direcionados que produzem animais promissores para a raça. Com propriedades nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rondônia, o criatório participa do PMGZ desde 2005.



“Acompanhamos os programas de melhoramento genético há muito tempo. O retorno que procuramos com o PMGZ são as informações preditas, com DEPs com maior grau de representação na prática, que apresentam a garantia de que as progênies dos reprodutores e das matrizes tenham aquele desempenho demonstrado na régua de DEPs dos próprios pais. Isso é o que a gente busca: o retorno, principalmente, no direcionamento dos acasalamentos. De cada matriz, antes de ser inseminada, temos uma noção de como será a régua de DEPs dos seus filhos e como você vai direcionar o trabalho com a próxima geração de acordo com a evolução e com os ganhos genéticos para as características produtivas. Com esses dados, agregamos um potencial nas gerações futuras, e isso é fundamental já que o cliente de touros, matrizes e embriões nos cobra isso. Ele quer um animal avaliado, com uma régua de DEP que represente prosperidade e desenvolvimento dentro do rebanho que ele irá introduzir essa genética. E com essas mensurações e coletas de dados, é possível atingir ganhos em peso trabalhando também com a comparação e índices de prenhez pela idade ao primeiro parto. Quando você analisa essas régua de DEPs, obser-

vando, por exemplo, o desempenho de fertilidade e precocidade, você consegue informações que trazem melhorias nos controles e principalmente nos ganhos zootécnicos”, afirma Antônio Aurico, gerente geral do Nelore Di Genio.

O pecuarista Elton Orlando de Queiroz, do Nelore Luz, também está satisfeito. A seleção na Fazenda Primavera, em Araçatuba, interior de São Paulo, foi iniciada há 25 anos. O trabalho é realizado com base no olho do criador e nas predições genéticas do PMGZ, pois desde 2013 ele conta com a ajuda do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ. “Conheci o PMGZ pela minha curiosidade de ler e me informar. Foi através da Revista ABCZ que entrei em contato com o Sr. Ismar Carneiro, gerente de Provas Zootécnicas da ABCZ, pessoa fantástica que me ajudou muito e me passou todas as informações que precisei. Também conto com o auxílio do Claudionor Aguiar Teixeira, técnico da entidade. Em termo de melhoria do rebanho, é muito bom. As trocas de ideias e os resultados têm sido ótimos”, comemora.

O selecionador goiano Goiás Celso Chaves de Amorim é outro exemplo de sucesso na utilização das informações do PMGZ para seleção e melhoramento genético do gado. Descendente de três gerações de selecionadores de Zebu, o criador possui, hoje, plantéis das raças Nelore e Tabapuã, famosos entre pecuaristas da região. Em 2014 teve 2 touros contratados por grandes Centrais, Natur FIV do Goiás (ABS Pecplan) e Norton FIV do Goiás (Alta Genetics). “A partir das informações do PMGZ, re-direcionamos a nossa seleção com os dados disponíveis e os avanços foram imediatos. Com pouco mais de dois anos de PMGZ, já tínhamos consegui-



foto: divulgação

Registro da Fazenda Di Gênio, que utiliza o PMGZ



“Conheci o PMGZ, pela minha curiosidade de ler e me informar. Foi através da revista da ABCZ que entrei em contato com o Sr. Ismar Carneiro, gerente de Provas Zootécnicas da ABCZ...”

do um touro selecionado no PNAT e maior índice dentre os touros em central da raça Tabapuã. No ano passado fizemos a grande campeã nacional da raça Tabapuã Q-Bela FIV do Goiás, matriz Deca 1. O PMGZ também nos auxilia para seleção dos bezerros que são enviados todos os anos para a Prova de Ganho em Peso da EMBRAPA Cerrados. Prova na qual no ano passado tivemos o touro em primeiro lugar em conversão alimentar (CAR), além de outros 5 campeões nas provas anteriores, que já participamos há mais de 15 anos. Meus filhos, são a quarta geração de criadores de Zebu da família e posso dizer, com certeza, que eles têm uma ferramenta confiável para direcionar a seleção. Assim o trabalho fica muito mais fácil do que na minha época”, destaca.

O criador Otoni Ernando Verdi, da seleção Nelore OV, na Fazenda Água Boa, participa ativamente da evolução oferecidas pelas ferramentas de melhoramento genético desde 1989. “O que nos levou a

começar a pesar os animais, coletar e enviar dados, analisar resultados foi a necessidade de trabalhar com mais tecnologia, focando na produtividade, desempenho, fertilidade e habilidade materna. Seleção que realmente resultasse no Nelore mais produtivo e economicamente rentável. Desta forma, poderíamos entregar touros realmente melhoradores aos nossos clientes. Nos embasamos na vontade e na necessidade de aprimorar, alcançar animais mais eficientes”, destaca Otoni Ernando Verdi Filho.

No ano em que completa 50 anos de seleção, o criatório desponta entre os primeiros da lista de 3.600 rebanhos participantes do PMGZ. Os animais melhoradores são fruto de décadas de avaliação e aplicação dos critérios técnicos em 100% do gado. “O PMGZ é um programa que vem evoluindo muito, incorporando novas tecnologias, tornando-se cada vez mais forte e mais importante dentro da pecuária brasileira. O constante aprimoramento do programa, orientado por renomados pesquisadores, nos dá a certeza de que estamos no caminho certo da seleção. Um programa de melhoramento genético como o PMGZ é, antes de tudo, ferramenta para a gestão do rebanho, indispensável no

Leilão **QUARTER HORSE**
FIVE POINTS
2019

01 | MAIO | 2019
Quarta-Feira · 13:00 horas

Local: **Recinto Romulo Kardec** | Uberaba-MG
Durante a **85ª EXP ZEBU**

Leiloeiros

Leiloeiras/Lances

Transmissão ao vivo

Assessoria

Apoio





TERRA BRAVA
AGROPECUÁRIA



1º Leilão Terra Brava Camparino Genética Aditiva

EXPOZEBU 2019

INATIVA

Três grandes criatórios unidos nos
100 ANOS DA ABCZ!

01 maio

Quarta-feira 13h
Leilopez | Uberaba-MG
Transmissão Canal Rural

50 lotes

**DOADORAS COMPROVADAS,
COM MUITA RAÇA E ALTAS
AVALIAÇÕES GENÉTICAS**
BEZERRAS, NOVILHAS,
PRIMÍPARAS E MULTÍPARAS

Assessorias

Avaliação

Leiloeira

Transmissão





foto: divulgação

Dr. Otoni com o Sul TE da Água Boa, P NAT 2013

nosso trabalho de seleção. Apresenta várias funcionalidades, de fácil utilização, com a importante possibilidade de trabalhar off-line, muito útil no campo já que nem sempre há internet disponível no curral. A avaliação genética proporcionada pelo PMGZ garante liquidez e bons preços para a comercialização de nossos touros. Também é cada vez mais utilizada pelos clientes na hora da compra. O P NAT, como programa de avaliação de touros jovens, vem se modernizando e incorporando novas tecnologias de seleção, com grande importância dentro do PMGZ.

Desde 2012 participamos do P NAT com sete touros classificados. O PMGZ tem alta correlação com os resultados que vemos na fazenda, seja montado a cavalo a campo ou trabalhando no curral”, afirma Otoni Ernando Verdi Filho.

E o ganho de produtividade é apenas uma das vantagens de uma grande lista destacada por Henrique Torres Ventura, superintendente adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ. “O PMGZ tem oferecido aos associados da ABCZ um conjunto feramental robusto e moderno para auxiliá-los na seleção e no direcionamento dos acasalamentos. Além disso, é importante destacar que dentro da filosofia de trabalho do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos os futuros reprodutores são escolhidos com base em avaliações visuais combinadas com predições de valores genéticos, pois existem características quantitativas e também características qualitativas economicamente importantes que devem ser minuciosamente analisadas antes de procedermos à seleção e/ou os acasalamentos. A ABCZ pode contar com técnicos capazes de aplicar essa abordagem nos núcleos de seleção com muita eficácia e resultados positivos para os criadores”, finaliza. 

Leilão MAFRA

EDIÇÃO EXPOZEBU

01 maio 2019
Quarta-feira | 20h
Chácara Agropecuária Mafra
Uberaba-MG

MATRIA

100 MATRIZES
30 REPRODUTORES
N E L O R E

PATROCÍNIO

ASSESSORIAS

AVALIAÇÃO

LEILOEIRA

TRANSMISSÃO

REALIZAÇÃO



Ampliando as opções de seleção: sai o Top, entra a Deca



O melhoramento genético de bovinos só pode ser bem-sucedido se for alicerçado em uma estrutura cíclica que abranja planejamento, execução e monitoramento constante. Os ganhos nas características de importância econômica são obtidos no médio e, principalmente, no longo prazo e somente são relevantes quando decisões acertadas e consistentes são tomadas ao longo de muitos anos.

Vivemos em uma época onde o fluxo de informações é muito rápido e o mercado está inundado por “receitas infalíveis” que prometem muito mais do que é, de fato, possível realizar. Por isso, é importante lembrarmos sempre que o melhoramento genético é um processo complexo e não apenas um produto.

O processo começa com planejamento e isso inclui entender o mercado que se pretende atingir, o sistema no qual se pretende produzir e quais as características que os animais devem reunir para que se obtenha êxito na seleção. O planejamento não pode ser generalizado e será eficaz na medida em que forem consideradas as particularidades do criatório em questão.

Em seguida, na fase de execução, devemos construir critérios e escolher os touros e matrizes que produzirão uma nova geração de animais. A escolha – ou seleção, para ser mais fiel à terminologia zootécnica – de indivíduos com a melhor genética, e que, por isso, merecem passar seus genes adiante,

deve ser realizada a partir de uma análise crítica de todas as informações disponíveis para avaliá-los.

Informações para avaliação de bovinos são oriundas de apreciação visual (julgamento) e de predições de valores genéticos calculados a partir de dados genealógicos (registro), de desempenho (provas zootécnicas) e marcadores moleculares (genômica). O julgamento por meio da apreciação visual permite avaliar de forma eficaz o animal em características que não são, pelo menos até o momento, mensuráveis de forma consistente, a exemplo de harmonia, raça, estrutura e conformação. As predições de valores genéticos permitem avaliar características mensuráveis, a exemplo de peso na desmama e acabamento de carcaça por ultrassonografia. É consenso entre aqueles que estudam, e também praticam, o melhoramento de bovinos, que a combinação de apreciação visual com predições de valores genéticos produz o melhor resultado, pois são ferramentas complementares e, juntas, fornecem subsídios sólidos para tomada de decisões.

Após as etapas de planejamento e execução, é necessário tomarmos conhecimento dos resultados obtidos para que seja possível avaliar a necessidade de novo planejamento e/ou mudanças na fase de execução.

Mas a realidade ainda está longe do ideal e as ferramentas de melhoramento genético, em grande parte dos casos, vêm sendo mal utilizadas.

Valores genéticos não são absolutos e são indica-



“A ABCZ é responsável pela sustentabilidade do melhoramento genético das raças zebuínas no Brasil e cabe a esta entidade fomentar o uso correto das ferramentas disponíveis para que se alcance os melhores resultados”

tivos de superioridade apenas na característica para a qual foi calculada a predição e, muitas vezes, isso é esquecido ou ignorado por quem usa a informação. O fato de que reprodutores devem reunir um conjunto de características favoráveis, quantitativas e qualitativas, para serem selecionados é negligenciado sistematicamente.

O mercado propaga a ideia de que um touro estar entre os 1% - ou pior ainda 0,1% - com melhor avaliação genética confere a ele o status de solucionador de todos os problemas, em qualquer rebanho.

É importante lembrar que cada criatório tem uma demanda específica, de acordo com o seu plano de melhoramento genético e que, nem sempre, o animal com melhor avaliação genética para determinadas características vai produzir o resultado necessário.

Diante desse cenário, a Diretoria da ABCZ deliberou, em sua reunião do dia 22 de janeiro de 2019, por modificar a estratificação classificatória dos animais no PMGZ. A partir das avaliações genéticas 2019-1, o percentil (TOP %) será suprimido e os animais passarão a ser agrupados em DECAS de 1 a 10.

Na nova classificação, a DECA 1 agrupa o conjunto dos 10% melhores animais avaliados; a DECA 2, aqueles entre 11 e 20%; e assim sucessivamente até a DECA 10, que inclui os 10% de animais com as avaliações mais negativas. A medida se aplica a todas as características do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos - PMGZ, assim como ao índice ABCZ (iABCZ).

A decisão visa estimular a consideração de um universo mais amplo de animais na seleção. É um passo rumo ao entendimento sobre como devem ser usadas as ferramentas de melhoramento genético. As raças zebuínas correm sério risco quando a maior parte dos animais nascidos nos núcleos de seleção descendem de poucos touros. Com isso, a variabilidade genética tende, inevitavelmente, a diminuir até níveis que comprometem significativamente as possibilidades de ganho genético.

A ABCZ é responsável pela sustentabilidade do melhoramento genético das raças zebuínas no Brasil e cabe a esta entidade fomentar o uso correto das ferramentas disponíveis para que se alcance os melhores resultados.



LEILÃO

MELHOR QUE A ENCOMENDA

UMA CAÇA AOS TESOuros

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA COMPRADORES ESTRANGEIROS (APOIO AOS TRÂMITES DE EXPORTAÇÃO). CONSULTAR CONDIÇÕES

1º MAIO
21 HORAS 4ª FEIRA



REALIZAÇÃO



LEILOEIRA



ASSESSORIA



MARKETING



MEGA PRODUTIVIDADE EAO EM UBERABA

Leilão Touros Premium EXPOZEBU



NATVA



02
MAIO 2019

Quinta-feira 12h30
Tatarsal Rubico Carvalho
UBERABA-MG

40 MEGA
TOUROS

Pakayr da EAO

PATROCÍNIO

ASSESSORIAS

AVALIAÇÃO

LEILOEIRA

TRANSMISSÃO

REALIZAÇÃO





ABCZ investe na aquisição de novos servidores de informática, que vão contribuir para uma resposta mais rápida às mais de 3 mil solicitações por segundo recebidas pelo banco de dados do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas

■ THAIS FERREIRA

Pensando sempre em melhor atender aos associados e otimizar a prestação de serviços, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) fez mais um grande investimento no setor de Tecnologia da Informação (TI). Foram adquiridos novos equipamentos, incluindo três servidores de aplicação e um de armazenamento.

As máquinas adquiridas são da marca Dell e possuem processadores de última geração. A última aquisição feita desse tipo de equipamento foi realizada há cerca de nove anos. “Esses servidores têm o objetivo de melhorar o desempenho dos sistemas da casa. São equipamentos robustos e de maior capacidade. É o que tem de melhor no mercado”, destaca Gabriel Garcia Cid, diretor de Tecnologia de Informação da ABCZ.

As aquisições possibilitaram a formação de uma infraestrutura de rede de altíssima performance. Com esses equipamentos, a ABCZ passa a responder de forma mais rápida às três mil solicitações por

segundo que o banco de dados do Serviço de Registro recebe em média. Além disso, com eles, passou a ser possível balancear a carga nos nossos sistemas, no acesso e gestão destas informações.

Para se ter uma ideia do volume de demandas envolvendo o banco, hoje a ABCZ possui mais de 300 bilhões de registros de informações, incluindo informações zootécnicas de mais de 16 milhões de animais. “Estamos reforçando a segurança desses valiosos dados. É importante frisar que fizemos este importante investimento com apenas uma parte das próprias economias que foram geradas no setor da TI nos últimos 2 anos, obtidas principalmente através do controle de produtividade da nossa equipe.” acrescenta Gabriel Garcia.

As novas aquisições também irão beneficiar os trabalhos de comunicações eletrônicas, processamento de dados do PMGZ, de atendimento de campo, de sistemas internos da casa, e além, é claro, dos canais de comunicação ABCZ Mobile e site da ABCZ. 

VENHA SER PARCEIRO DE NEGÓCIOS DA ABCZ.

Seus produtos ofertados a mais de
22 mil clientes potenciais.



COMO FUNCIONA?

Cadastre-se como PARCEIRO DE NEGÓCIOS na BOLSA DE MERCADORIAS ABCZ e seus produtos passam a ser oferecidos para milhares de associados ABCZ, distribuídos por todo o país.

Mais informações, ligue: (34) 3319-3904.

Conheça melhor o serviço em
bolsademercadorias.abcz.org.br





foto: divulgação

ANTÔNIO RENATO PRATA

uma vida dedicada ao avanço do Zebu

Prestes a completar 90 anos, o titular da Prata Agropecuária é um dos pioneiros das raças Nelore Mocho e do Brahman Vermelho no Brasil

■ LARISSA VIEIRA

Nas últimas seis décadas, a pecuária de corte brasileira experimentou um crescimento impressionante, colocando o país entre os maiores produtores de carne do mundo. Um dos pecuaristas que contribuiu para toda essa evolução nos pastos brasileiros foi Antônio Renato Prata, de 89 anos, que está à frente da Prata Agropecuária, um dos mais tradicionais criatórios de Nelore e de Brahman do Brasil. “O setor mudou muito desde a década de 60. O pecuarista foi investindo cada vez mais em tecnologias e em animais de alta qualidade genética, o que contribuiu para melhorar a rentabilidade do negócio”, diz Pratinha, como é conhecido. A Prata Agropecuária mantém propriedades em São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, atuando na seleção de raças puras e na pecuária comercial (cria, cria, cria e engorda). O criatório tem, ainda, cavalos Quarto de Mi-

lha, cuja seleção é direcionada para animais de linhagem de trabalho – apartação.

“O Pratinha inspirou várias gerações de pecuarista, inclusive dentro da própria família, onde conseguindo uma incrível sucessão. Até hoje, continua sendo exemplo de dedicação e inovação no campo. E, por toda essa história, recebeu o Mérito ABCZ em 2015, uma homenagem justa ao trabalho de excelência que desenvolve”, comenta Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, presidente da ABCZ, ressaltando ainda que a admiração por Pratinha é unânime em todo o agronegócio.

Em 2019, Pratinha comemora 75 anos de atuação no setor. A pecuária sempre fez parte da história da família. O patriarca Joaquim Prata Júnior percorria várias regiões do país comercializando gado, junto com o filho mais velho Gerson Prata. Em uma dessas viagens, teve um mal súbito e faleceu. Com

apenas um ano de idade, Pratinha seguiu com a mãe Thereza Lopes Prata e os irmãos para o Triângulo Mineiro, região pioneira na importação de Zebu. Coube ao irmão Gerson dar continuidade aos negócios, tarefa que desempenhou com sucesso. Foi um dos fundadores da leiloeira Remate e levou o Nelore para a Argentina e para outros países da América do Sul.

Pratinha seguiu os passos do pai e do irmão na pecuária. Em 1948, foi estudar Agronomia na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro por influência de outra grande personalidade da pecuária zebuína, o ex-presidente da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) Arnaldo Rosa Prata. Na época, a pecuária nacional dava início a uma série histórica de mais de 50% de crescimento do rebanho ao ano. Diante desse cenário, e já com o diploma de agrônomo, Pratinha passou a trabalhar com a venda de gado. Também firmou uma parceria com um dos pioneiros na seleção das raças Nelore e Brahman e seu cunhado, Rubico Carvalho. Juntos fundaram a fábrica de rações Bandeirantes, uma das cinco maiores do estado de São Paulo na década de 60. “O

mercado de rações estava aquecido, mas optei por concentrar os negócios apenas na criação de gado. Foi assim que comecei a criar Nelore, uma raça que começava a se destacar no país. Era 1962, justamente o último ano da importação de animais zebuínos vivos da Índia, feita por pioneiros do zebu, dentre eles meu cunhado Rubico. Os exemplares importados na época foram decisivos para a evolução da raça no Brasil”, lembra Pratinha, um dos pioneiros na criação do Nelore Mocho no Brasil. Já são 57 anos selecionando a raça, cujo rebanho está concentrado na Fazenda 2 Irmãos, em Tarabai/SP.

Já a raça Brahman despertou o interesse de Pratinha logo no início das primeiras importações realizadas pelo cunhado Rubico. “Entre os animais importados Brahman de pelagem cinza, tinha um tourinho de pelagem vermelha que usei em cruzamento com vacas Tabapuã vermelhas. O resultado foi muito bom e decidi importar mil doses de sêmen do melhor touro Brahman Vermelho, Polled Power. Depois, inseri novas linhagens, inclusive da Austrália, de onde importamos sêmen do grande raçador Roshemore. Hoje, temos um Brahman Vermelho de



Leilão Sítio Rio Negro

ExpoZebu 2019

02 MAIO 13h
Sítio Rio Negro
Local: Fazenda Sant'Anna

GENÉTICA
GIR LEITEIRO
POR EXCELÊNCIA



AGRO CONTRA O CÂNCER

A cada R\$ 1000,00 comercializados, R\$ 1,00 será doado para o Hospital do Amor

PARCEIROS:

AVALIAÇÃO:

ASSESSORIA:

TRANSMISSÃO:

LEILOEIRA:

INFORMAÇÕES:



BR-050 km 198 | Uberaba/MG - Brasil
+55 (34) 3317.3314 | 99211.2202
www.sitiorionegro.com.br

grande padronização e qualidade genética”, lembra. O Brahman é selecionado há quase três décadas pelo criatório. A linhagem vermelha está concentrada na Fazenda Belo Horizonte, em Paranavaí/PR, enquanto a branca é selecionada na Fazenda Concórdia, em Narandiba/SP.

O rebanho Brahman é composto por 500 matrizes. Os acasalamentos visam a produzir touros rústicos, de boa carcaça e com maior ganho de peso, e que possam ser utilizados para cobrir a vacada a campo. “Além da produção de touros para o mercado nacional, usamos o Brahman Vermelho em nosso rebanho comercial, que está concentrado em Porto Murtinho, em pleno Pantanal Mato-Grossense. Os reprodutores são usados para fazer o repasse de fêmeas F1, pois produzem bezerros mais pesados ao desmame. Estamos conseguindo desmamar com 10 kg acima da média”, diz o criador. Os machos são abatidos com 550 kg e idade entre 18 e 20 meses. Já o abate das fêmeas acontece por volta dos 15 meses, quando atingem 14 arrobas.

AVALIAÇÃO PELO PMGZ

Para aumentar a pressão de seleção dos zebuínos, todo o rebanho das raças Brahman e Nelore Mocho da Prata é avaliado na versão completa do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). Segundo o técnico da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Alisson Andrade, que atende o criatório, isso tem permitido formar um plantel de touros provados de grande eficiência reprodutiva. “São animais de excelente caracterização mocha e que apresentam carcaça de qualidade e bom ganho de peso. Outro cuidado que tomamos é em relação às fêmeas. Elas são acasaladas somente com reprodutores provados, melhorando a cada geração os índices de fertilidade e produtividade da fazenda. Já aquelas fêmeas que desmamam bezerros mais leves e têm intervalos entre partos maiores são indicadas para serem descartadas do rebanho”, explica o técnico do PMGZ. A Prata participa do programa desde 1982.

MERCADO DE TOUROS AQUECIDO

Pratinha está apostando em um cenário mais positivo para o agronegócio em 2019 e já trabalha para elevar a oferta de animais de qualidade genética superior neste ano. De olho no aque-

“Tenho muita fé na pecuária brasileira. Se as projeções para a retomada da economia em 2019 se concretizarem, teremos um cenário mais favorável”

cimento do mercado, está ampliando sua oferta anual de touros e matrizes em 20%, chegando a 350 exemplares, e fará a 22ª edição do Leilão Fazenda Dois Irmãos, que ocorrerá na propriedade de Tarabai, ofertando em torno de 150 animais Nelore Mocho e Brahman (das pelagens vermelha e branca). O evento será em 31 de agosto, um dia após Pratinha completar seus 90 anos, e marcará as comemorações

dos 75 anos de atuação do criador na pecuária. “Apesar de o melhoramento genético ser um investimento de longo prazo, os resultados no rebanho brasileiro são notórios ano após ano. Um exemplo é a valorização do preço do bezerro, que foi subindo à medida que os pecuaristas passaram a investir mais em genética de ponta, produzindo animais de qualidade superior”, acredita Pratinha.

O criador ressalta que, com as margens de lucro apertadas, é preciso investir em touros e vacas de qualidade comprovada para conseguir fazer a pecuária de ciclo curto (com menor tempo de produção e maior produtividade) e, assim, melhorar a rentabilidade do negócio. “Tenho muita fé na pecuária brasileira. Em 2018, tivemos uma leve recuperação do preço da arroba e, se as projeções para a retomada da economia em 2019 se concretizarem, teremos um cenário mais favorável, que levará os produtores a investirem ainda mais em touros zebuínos melhoradores”, acredita.

PIONEIRO DA MAIOR FESTA DE PEÃO BOIADEIRO DO PAÍS

Pratinha foi o primeiro presidente do Clube “Os Independentes”, que comanda a famosa Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos. Uma história que começou em 1955, quando, junto com alguns amigos, fundou “Os Independentes”. Na época, a intenção do grupo era arrecadar recursos para entidades assistenciais durante os festejos do aniversário da cidade. Como Pratinha foi o autor da ideia, coube a ele a incumbência de presidir o grupo. “Nunca imaginava que a Festa chegaria aonde chegou. Ela acontecia em um local aberto, na praça da cidade. Na época, fizemos um concurso de Catireiro, que fez muito sucesso. A catira teria sumido sem a Festa de Barretos e o Berrante também. Foi um resgate dessa cultura”, assegura Pratinha.

Sobre o futuro da pecuária, ele aposta na especialização cada vez maior do produtor, atuando em vários elos dentro do sistema produtivo, como forma de reduzir os custos de produção.



DIVULGUE O SEU TRABALHO DE SELEÇÃO E FOMENTE O SEU NEGÓCIO!

EVENTOS HOMOLOGADOS ABCZ, DIVULGAÇÃO COM OS MELHORES RESULTADOS PARA VOCÊ.



EVENTOS E VANTAGENS DA HOMOLOGAÇÃO:



- » Site ABCZ
- » Redes sociais da ABCZ
- » Revista ABCZ, de acordo com a periodicidade
- » E muito mais...



- » Site ABCZ
- » Redes sociais da ABCZ
- » Revista ABCZ, de acordo com a periodicidade
- » E muito mais...



- » Site ABCZ
- » Redes sociais da ABCZ
- » Revista ABCZ, de acordo com a periodicidade
- » E muito mais...

Dia de Campo e Leilão & Shopping:
 (34) 3319-3843 ou cdp@abcz.org.br
 Feira Pró-Genética:
 (34) 3319-3915 ou lauro@abcz.org.br

Para mais informações, acesse abcz.org.br e clique em "Feiras e Eventos".





O colosso da pecuária

Maior região do país, o Norte representa um retrato fiel do verdadeiro potencial da pecuária de corte brasileira, mas falhas na infraestrutura ainda se fazem sentir

■ BRENO CORDEIRO

Se a região Norte do Brasil fosse um país, ele seria o sétimo maior do mundo em termos de área. Com uma população de quase 20 milhões de habitantes, ela representa mais de 45% do território brasileiro – a maior de todas as regiões.

Dominada pela Amazônia, um dos principais ecossistemas de todo o planeta, a região Norte apresenta um clima rico e diversificado, com características equatoriais e tropicais. Nesse contexto, como se configura a pecuária zebuína nos sete estados brasileiros que a compõem?

Ao contrário do que muitos pensam, a seca não é um problema para os criadores que comandam os seus rebanhos no Norte – pelo contrário, as condições climáticas são, muitas vezes, as mais indicadas para a atividade.

É o que diz o técnico da ABCZ na região de Re-

denção (PA), Aurélio Vilela. Para ele, os desafios da região não superam as vantagens. “A dificuldade principal é a falta de desenvolvimento na área de logística. Temos deficiências em infraestrutura e sentimos falta de segurança jurídica para exercer a pecuária, mas nada se compara ao clima e à qualidade de solo da região”, resume o técnico.

A alta taxa de pluviosidade, influenciada em grande parte pela Amazônia, aliada a temperaturas altas mas estáveis, é um dos fatores que beneficiam a pecuária nortista. “O gado Zebu adapta-se de forma excelente por aqui, e os fazendeiros têm a opção de cultivar o seu próprio alimento, já que o solo é muito fértil”, explica Aurélio.

As características da região levaram à proliferação, principalmente, da pecuária de corte, que se beneficia do solo de boa qualidade e do clima adequado ao Zebu, sem se deixar afetar de forma muito

significativa pelas deficiências estruturais da região.

“O volume maior de gado é composto por rebanhos Nelore e Tabapuã. Também temos um pouco de Gir e um pouco de Guzerá, e poucas fazendas com Brahman e Sindi. A bacia leiteira do Norte é muito insipiente, são precisos muitos avanços. Assim, a pecuária de corte é a grande força da pecuária da região”, conta.

A dificuldade de consolidação da pecuária leiteira deve-se a diversos fatores. Em primeiro lugar, os produtores encontram dificuldades em comercializar os laticínios e, até mesmo, na conservação do leite, devido a quedas de energia, comuns na região. Por ser uma região com menos habitantes que outras partes do Brasil, a capacidade de escoamento dos produtos é afetada, já que a pecuária de leite é dependente do consumidor.

O PARAÍSO PARA A PECUÁRIA

A Fazenda Versátil Agropecuária localiza-se no município de Redenção, no sudeste do Pará. O rebanho Tabapuã de 1500 cabeças é comandado pela família Andrade, que começou a atuação na pecuária há quatro gerações.

O criador Bernardo Andrade dedicou a sua vida inteira ao cuidado do rebanho, seguindo os passos do seu pai, remontando até o seu tataravô. Desde que assumiu o negócio da família, já passaram mais de 30 anos. Para ele, a região Norte pode ser descrita com uma única frase: “É o paraíso para a pecuária”, orgulha-se.

“Não acho que a pecuária seja tão diferente em relação ao resto do país. O mercado paga pouco, temos pouco apoio das instituições financeiras, mas somos muito bem servidos de pastagens, temos um ótimo índice pluvial e a combinação perfeita de luz solar para a produção de capim. As vantagens são muitas, e os problemas são os mesmos que se repetem em todo o Brasil”, avalia o produtor.

Bernardo destaca a capacidade de produzir o seu próprio capim para alimentar o rebanho como uma das principais vantagens oferecidas pela fertilidade do solo da região. “É uma redução enorme de despesas, porque conseguimos produzir 100% do alimento na própria fazenda. Além disso, como o nosso foco é a genética para produção de carne, é mais fácil controlar o que os animais estão comendo”, ressalta.

Alguns quilômetros mais longe, entre Redenção e Cumaru do Norte, encontra-se a Fazenda Guatapará, comandada pelo pecuarista Edson Leite de

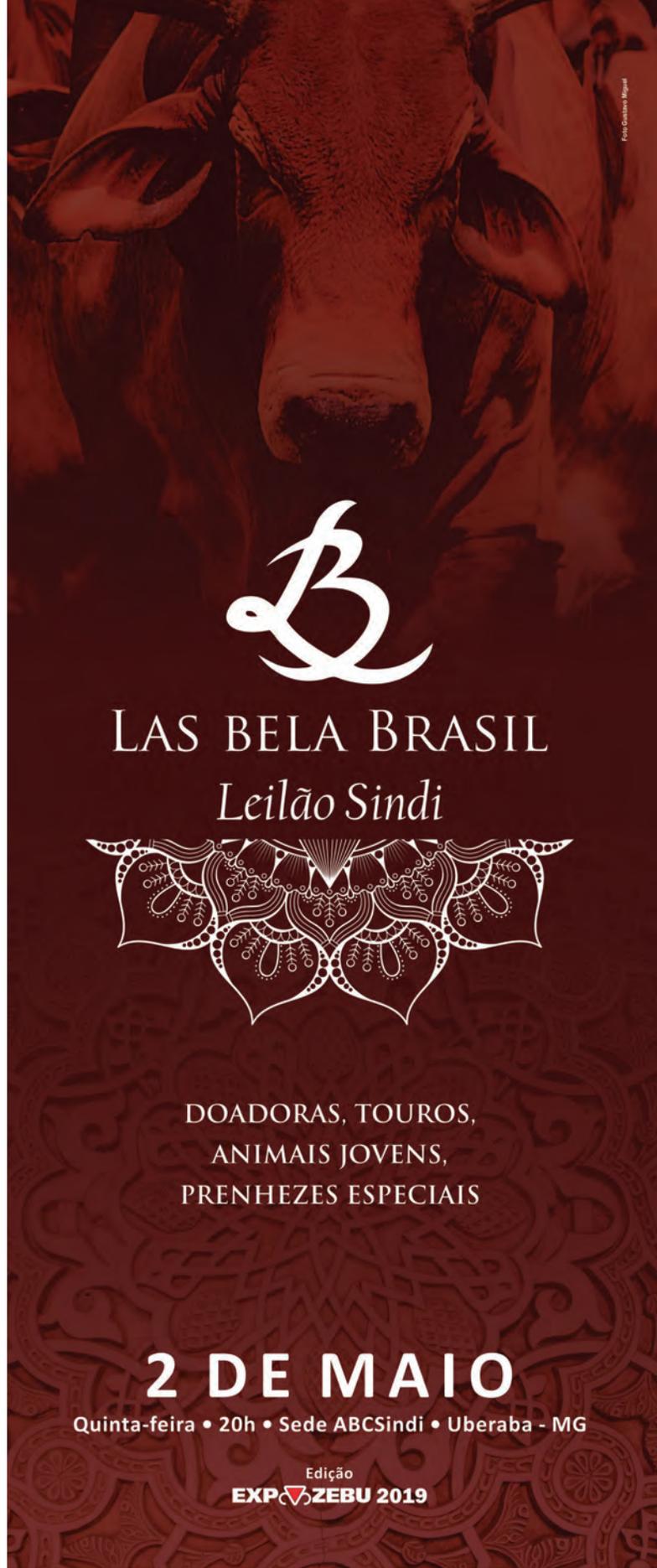


Foto: Gustavo Miguel

B

LAS BELA BRASIL Leilão Sindi



DOADORAS, TOUROS,
ANIMAIS JOVENS,
PRENHEZES ESPECIAIS

2 DE MAIO

Quinta-feira • 20h • Sede ABCSindi • Uberaba - MG

Edição
EXP ZEBU 2019



GRIFE ABCZ

VISITE A GRIFE ABCZ NA
85º EXP  ZEBU



Venda de produtos exclusivos para você!
De segunda a sexta, das 9 às 13h e das 14 às 18h.
Sábado, das 9 às 13h.

HORÁRIO ESPECIAL PARA A EXPOZEBU:
DE 27/04 a 05/05, das 13 às 21h.

Encomendas e informações:
(34) 3319-3974 ou grife@abcz.org.br

 **ABCZ**
DESDE 1919



Foto: divulgação

Registro do rebanho do criador Edson Moraes

Moraes Filho. Assim como acontece com a criação de Bernardo, a Fazenda Guatapara é o resultado de gerações de trabalho pela pecuária de corte – neste caso, o rebanho é Nelore, e soma impressionantes 13.500 cabeças, entre o gado comercial e o gado PO, destinado à comercialização de genética.

“O meu pai deu início à seleção de animais Nelore na década de 70, aqui no Pará e também em São Paulo. O empreendimento proliferou e eu pude acompanhar o crescimento”, recorda Edson.

Para se chegar a um rebanho das dimensões da Fazenda Guatapara, o sucesso é um ingrediente essencial. Mesmo assim, Edson aponta os empec-

lhos que a região Norte impõe aos criadores.

“Sofremos muito com a falta de estradas. Na época do meu pai, era muito pior, mas até hoje enfrentamos problemas. Seja para trazer insumos para a fazenda, seja para transportar os animais para comercialização, os riscos são grandes. Muitas vezes, a carcaça do animal acaba sendo danificada pelas pobres condições do asfalto”, exemplifica.

Porém, Edson concorda com Bernardo ao afirmar que a região Norte oferece benefícios que não se encontram em nenhuma outra parte do país.

“O clima é muito bom. Chove bastante e o calor é intenso; desta forma, os animais são muito bem adaptados. É claro que são necessários investimentos para o desenvolvimento do Norte, mas a situação já foi muito pior”, avalia o criador.

De acordo com Edson, a pecuária leiteira ainda não é viável na região, em função das deficiências da infraestrutura que ainda se fazem sentir.

“Como as estradas não são boas, o produtor de leite tem perdas muito grandes, porque ele não consegue fazer o leite chegar ao consumidor com rapidez. A meu ver, esse é o principal obstáculo para a pecuária leiteira na nossa região”, conclui. 



11^o leilão

Caminho da ndia

O Gir Leiteiro que veio da ndia e o Brasil Consagrou



MARIA TEREZA LEMOS C. CALIL

FAZENDA PARAÍSO

MILLER CRESTA

FAZENDA RIBEIRÃO GRANDE

JOSÉ COELHO VITOR

FAZENDA SÃO JOSÉ DO CAN CAN

WINSTON DRUMMOND

FAZENDA QUILOMBO

& CONVIDADOS

2 DE MAIO 21H

TATERSAL RUBICO DE CARVALHO
UBERABA - MG | DURANTE A EXPOZEBU

LEILOEIRA



ASSESSORIA



marketing





Mercado do leite: novo fôlego para o setor

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, anuncia preocupação com o setor e cria expectativa na cadeia produtiva do leite

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Se você é produtor de leite, ou pelo menos acompanha as notícias do setor, sabe que 2018 foi um daqueles anos que vão para o livro de lembranças sem grandes referências positivas. Com velhos fantasmas que assombram a cadeia produtiva há um tempo, o ano terminou registrando a quarta queda consecutiva nos preços pagos ao produtor, em todas as regiões brasileiras. O apontamento é do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, e para se ter ideia, a 'Média Brasil' líquida de dezembro (referente à captação de novembro) fechou o mês a R\$ 1,2344/litro, apontando redução de R\$0,13, que equivale a 9,4%, em relação ao mês anterior. Mas se engana quem pensa que os números foram suficientes para atrapalhar aquela tradicional esperança que sempre nasce com um novo ano, principalmente quando ela vem acompanhada de previsões otimistas e movimentações em torno da criação de novas políticas públicas. Com mudanças significativas no cenário político do país, a expectativa é sim de um novo fôlego para o setor.

A previsão se baseia, inclusive, em um dos primeiros movimentos da nova ministra da Agricultura, Pe-

cuária e Abastecimento, Tereza Cristina, que em meados de janeiro tornou pública a sua preocupação com o que denominou de 'gangorra do sobe e desce de renda' dos produtores de leite. Destacando medidas de curto e longo prazo, durante um encontro com representantes da cadeia produtiva do leite e de órgãos de governo ligados ao segmento, a ministra revelou que uma das primeiras ações que pretende implementar é a criação de uma política para o setor na Câmara Setorial do Leite e Derivados, que será incluída no Plano Plurianual (PPA) a ser lançado em abril. "O Ministério vai ouvir todos os segmentos para uma ação conjunta em relação ao leite", destacou ela.

Ainda na reunião, Tereza Cristina citou o impacto das importações, com destaque para o mercado argentino, garantindo que está buscando uma solução para o setor junto às autoridades daquele país e alertando que o Brasil não pode criar cotas no Mercosul. "Eles também têm problemas lá com seus produtores, e nós temos que achar uma solução inteligente", destacou.

A preocupação da ministra vai ao encontro das previsões de alguns especialistas, que acreditam que ao longo deste ano a produção de leite será, inclusi-

ve, maior na comparação com 2018. “Normalmente, a produção de leite nas regiões Central e Sudeste do país diminui durante o primeiro semestre. No entanto, ao longo do ano, deve ser maior. Começamos 2019 com expectativas positivas do lado da demanda, já que a previsão também é positiva no campo econômico, com a melhora de alguns indicadores, como o PIB por exemplo. Outro ponto que contribui para essa previsão são os custos com alimentação concentrada, que também devem diminuir em relação ao ano passado, considerando uma possível maior disponibilidade de grãos”, destaca Juliana Pila, analista de Mercado da Scot Consultoria.

A especialista alerta que os primeiros dias do ano também foram importantes para esse termômetro positivo do setor. “O mercado vem ganhando força devido, principalmente, a menor oferta de matéria prima, uma vez que o pico de produção de leite no Sudeste e Centro-Oeste foi nas primeiras semanas de dezembro. Em uma pesquisa realizada pela Scot Consultoria, com produtos lácteos no mercado atacadista, em média, a alta foi de 2,3% na primeira quinzena deste ano, em relação

à quinzena anterior. Um ponto importante para destacarmos é que o movimento no atacado, principalmente do leite UHT, antecipa a curva de preço do leite ao produtor. Ou seja, essa alta no atacado nos dá um indicativo de que os preços ao produtor tendem a subir no curto prazo”, explica Juliana.

E esse indicativo aumenta a expectativa no campo. No grupo dos produtores otimistas está Antônio Abílio Marques Cordeiro, que produz uma linha especial de leite A2A2 em Uberaba, no Triângulo Mineiro. O pecuarista já projeta um crescimento escalonado até o fim do ano, triplicando a produção diária. “Na região em que estou ainda não deu para sentir a diferença, mas a previsão é otimista, considerando também as mudanças políticas no país. Minha projeção é saltar dos atuais 2,5 mil litros/dia para 5 mil litros/dia até junho e, posteriormente, alcançar entre 7 e 10 mil/litros até dezembro”, revela.



foto: divulgação

Juliana Pila, analista de Mercado da Scot Consultoria

A GENÉTICA
COM A MARCA
DA EVOLUÇÃO

LEILÃO NOVA TRINDADE & PARCEIROS

02 DE MAIO/2019
QUINTA-FEIRA/20h30
DURANTE A EXPOZEBU

ANIMAIS DE PISTA
E PRODUÇÃO

TRANSMISSÃO



REALIZAÇÃO



LEILOEIRA



(43) 3372.1111

ASSESSORIAS



(18) 99783.1418

LEILÃO OFICIAL



(34) 99918.4144





Eles carregam no DNA a paixão pelo Zebu

Thinouco Francisco Sobrinho, no Triângulo Mineiro, e Eric Costa, no interior de São Paulo, histórias de dedicação que unem profissionalismo e amor pelo Zebu

■ THAÍS FERREIRA

Desenvolto, focado no trabalho e com os dados do SRGRZ (Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas) na ponta da língua. Essas são algumas características que definem bem o técnico de campo da sede da ABCZ, Thinouco Francisco Sobrinho. Filho de um agropecuarista com uma dona de casa, Thinouco nasceu na Fazenda São João da Cruz, localizada na zona rural do município de Catalão – GO. Na propriedade, pertencente ao pai, ele começou a trabalhar logo cedo. “As lembranças que tenho da minha infância são de uma vida difícil, sem conforto, muita simplicidade, uma educação muito rígida. Comecei a trabalhar com meu pai na lida de gado, na roça, aos 7 anos de idade”, conta.

E foi assim que tudo começou: o contato com as rotinas da profissão do pai foi determinante para definir a profissão que ele exerce há 39 anos. Thinouco se formou na primeira turma de Zootecnia da Fazu. Ele se lembra com carinho daqueles tempos de desafios, novidades e incertezas. “Vinha de uma convivência agrária muito forte. Naquela época ia ser inaugurada a FAZU,

então fiquei entusiasmado, porque não tinha curso superior do ramo das ciências agrárias em Uberaba. Entrei na ABCZ logo após a conclusão do curso, em 1979”, relembra.

Com tantos anos dedicados à ABCZ, Thinouco carrega um currículo extenso. Em praticamente todos os momentos importantes da entidade, nas últimas quatro décadas, ele esteve presente. De 1979 a 1987, foi o responsável técnico pelo Escritório Técnico Regional da ABCZ em Maceió (AL). Em 1997, gerenciou o ETR Palmas (TO), e em 2006 foi gerente interino do extinto ETR Três Lagoas (MS). Como membro do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas desde 1985, atuou por várias vezes na ExpoZebu, nas principais exposições do Brasil e também no exterior. Desde 1998



foto: Cristiano Bizzinotto

Thinouco, há 40 anos representando a ABCZ

é membro do Conselho Deliberativo Técnico (CDT), órgão de deliberação superior do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. Em 2001, fez pós-graduação em Julgamento das Raças Zebuínas. Atualmente, é técnico de campo da ABCZ, em Uberaba (MG), e colabora nos cursos de Noções Morfológicas das Raças Zebuínas, onde ministra aulas

SHOPPING & LEILÃO TOP CEN EXPOZEBU

SHOPPING

27 ABRIL À 05 MAIO 2019 · 9H ÀS 20H

HAPPY HOUR TODOS OS DIAS À PARTIR DAS 17H

LEILÃO

03 MAIO 2019 · 15H

LEILOPEC

MACHOS · FÊMEAS
PRENHEZES · EMBRIÕES · SÊMEN

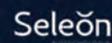
Leiloeiras



Doação



Apoio



Assessoria Técnica



Russel Paiva · Marcelo Solé

Eric herdou do pai o amor pelo trabalho no campo

práticas. “Minha rotina de trabalho é de comprometimento com a qualidade do serviço prestado ao criador, tendo como referência o regulamento do SRGRZ (Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas) e o padrão racial, usando o bom senso e aproveitando, em alguns casos, a flexibilidade e interpretação que os mesmos me proporcionam durante as visitas às fazendas para a execução dos seguintes serviços: Registros genealógicos, coleta de dados para o PMGZ, coleta de material para DNA, seleção fenotípica de animais, acasalamentos dirigidos, orientação sobre manejo e nutrição, levar ao criador informações relacionadas ao SRGRZ e demais serviços prestados pela entidade”, destaca.

E ele revela o segredo para continuar trabalhando com vitalidade depois de tantos anos de profissão: “É simples: fazer aquilo que gosta com paixão e dedicação é muito prazeroso e gratificante. Parece que está no meu DNA”, afirma.

Neste ano, Thinouco completará 40 anos de dedicação à ABCZ, e receberá uma homenagem que coroará o seu empenho junto às raças zebuínas. Durante a 85ª ExpoZebu, Thinouco será homenageado com a comenda ‘Mérito ABCZ’, na Categoria Técnico. “Recebi a notícia com muita alegria e satisfação. E gratificado pelo reconhecimento ao meu trabalho. Agradecido também a Deus pelo dever cumprido”, comemora.

Quando perguntado sobre o futuro, é direto: “Quero continuar trabalhando até quando Deus e a ABCZ acharem que ainda sou útil. Depois, ficar com minha família”, afirma. Nas horas vagas, ele gosta de ficar em casa, cuidar de plantas, ler matérias referentes à área de atuação, assistir futebol, trocar mensagens com colegas de trabalho e curtir a família. Thinouco é casado há 39 anos e tem 2 filhos e 2 netos.

FILHO DE PEIXE, PEIXINHO É

O ditado popular “filho de peixe, peixinho é” faz sentido na família de Eric Luís Marques da Costa, gerente do ETR Bauru (SP). Ele herdou do pai, o também técnico da ABCZ Ireno Cassemiro da Costa, o amor pelo trabalho no campo. Segundo Eric, a paixão pela profissão do pai começou logo cedo. “Meu pai começou a trabalhar no Registro Genealógico da Sociedade Rural do Paraná cinco anos antes de eu nascer. Acompanhava meu pai nas fa-



foto: Alysson Oliveira



zendas desde muito cedo. Antes de me mudar de Londrina, aos 24 anos, para trabalhar na ABCZ de Salvador, estive presente em todas as edições da Expo Londrina: seja no colo da minha mãe, como visitante, estagiário ou trabalhando no período que antecedeu minha mudança. Acho que isso influenciou naturalmente minha decisão”, conta.

Formado em Medicina Veterinária pela Universidade Norte do Paraná e mestre em Zootecnia com ênfase em Melhoramento Genético Animal pela Universidade Federal de Viçosa, Eric nasceu em 1978, na cidade de Londrina (PR). Sua história profissional com a ABCZ começou em 2002, como técnico de campo do ETR Salvador (BA). Em 2006, deixou a Bahia para assumir um novo desafio na entidade: a chefia do escritório de Bauru, onde coordena colaboradores e técnicos no atendimento a criadores do Estado de São Paulo. Em 2011, realizou os primeiros registros das raças Gir, Guzerrá e Nelore no Canadá. Em 2014, passou a atuar também como supervisor do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínas (PMGZ) no Estado de São Paulo e na região Sul do país. Entre 2013 e 2016 foi membro do Conselho Técnico da ABCZ, na raça Cangaian. Tanta dedicação foi reconhecida em 2015, com o recebimento do Mérito ABCZ na Categoria Colaborador e em 2017, com a Comenda Dr. José Amauri Dimarzio, da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil. “O reconhecimento do nosso trabalho é o principal motivador de novas conquistas, nos indica que estamos no caminho certo e que o esforço foi recompensado”, destaca.

Para Eric, o maior desafio da profissão é manter o equilíbrio entre tradição e inovação. Com uma vida profissional dedicada à pecuária zebuína e ao seu melhoramento genético, sua perspectiva para o futuro é continuar contribuindo para essa evolução. “O meu objetivo como técnico é a missão da ABCZ, ou seja, promover o aumento sustentável da produção de carne e leite”, afirma.

A vida pessoal é tranquila: Eric divide sua história com a esposa Rafaella e com os filhos Layla e Matheus.



20º Special MAAB

Jumentos Pêga e Muares



03/maio/2019
Sexta feira - 13 horas

À VENDA 50 LOTES

APARTADOS DA
ABSOLUTA RESERVA MAAB,
INCLUINDO GRANDES CAMPEÕES
NACIONAIS E DOIS DOS NOSSOS
REPRODUTORES CAMPEÕES
NACIONAIS CONSAGRADOS.



Beija-Flor Maab
Maab Essência II
Maab Mustang



Local: Tattersal de Leilões da Fazenda India - BR 262, km 795 - Uberaba MG



Realização
Fazenda Mula Preta
Marco Antônio Andrade Barbosa
Uberaba MG



Leiloeiro
JOÃO GABRIEL





COLÉGIO DE JURADOS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

DESDE AGOSTO 1974



Atualização reúne cerca de 200 jurados

Curso foi realizado em Uberaba e buscou a capacitação do respeitado Colégio de Jurados da ABCZ. Além de brasileiros, representantes de outros cinco países também participaram do evento

■ FAEZA REZENDE

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) promoveu em fevereiro um Curso de Atualização para os membros do seu Colégio de Jurados. Ao todo, cerca de 200 profissionais do Brasil e de outros cinco países – Bolívia, Colômbia, Costa Rica, México e Paraguai – participaram da capacitação.

“O curso é mais um compromisso da diretoria do presidente Arnaldo Manuel. E nós estamos envidescidos com a presença maciça de técnicos e jurados”, comentou o diretor Técnico da ABCZ, Valdecir Marin.

Esta edição de atualização dos jurados teve foco exclusivo na seleção corte. Uma edição para seleção leiteira está na agenda da entidade. A programação do curso, coordenada pelo Superintendente Técnico Luiz Antonio Josahkian, foi dividida em dois dias e

incluiu parte prática na Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior e no Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha, além de palestras técnicas com grandes nomes do melhoramento genético e de mercado. Entre eles, Fabio Fogaça (Alta Genetics), Alcides Torres e Marina Zaia (SCOT Consultoria) e Fábio Dias (JBS).

“No conteúdo do curso constaram discussões sobre os rumos da produção e da demanda por carne bovina no Brasil e no mundo; as características das carcaças produzidas no Brasil e os nossos principais desafios técnicos”, detalhou o Superintendente Técnico. Já na parte prática, Josahkian conta que os jurados puderam se autoavaliar nos aspectos de consistência técnica a partir de exercícios visuais de classificação de animais, além da correlação de suas

Leilão **ELITE PROVADA**

A ELITE DOS
ANIMAIS
PROVADOS\$

03 DE MAIO 2019
SEXTA=FEIRA - 21H
TATERSAL RUBICO DE CARVALHO
UBERABA - MG

DURANTE A
EXPOZEBU



ASSESSORIA:



ORGANIZAÇÃO:



RETRANSMISSÃO:



LEILOEIRA:



TRANSMISSÃO:



LEILÃO OFICIAL



& CONVIDADOS ESPECIAIS



À direita, Fábio Fogaça durante palestra e, à esquerda, jurados durante avaliação prática

competência com as técnicas de ultrassonografia. As avaliações por ultrassonografia foram conduzidas por Jaime Tarouco, Marcos Jun-Iti Yokoo e Leandro Lunardini Cardoso.

“Foi um momento importante de fazer uma avaliação do que está sendo feito no trabalho de melhoramento do zebu para produção de carne e

“Toda experiência é benéfica. A gente vive aprendendo. Eu tive o privilégio, na década de 60, de começar este trabalho aqui na ABCZ.”

leite”, afirmou o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

Adir Leonel é o mais antigo membro do Colégio. Começou a atuar em 1968 e garante que, mesmo com toda a experiência, a atualização é muito importante. “Toda experiência é benéfica. A gente vive aprendendo. Eu tive o privilégio, na década de 60, de começar este trabalho aqui na ABCZ. Meu primeiro julgamento foi em Barretos, juntamente com o doutor Fausto Pereira Lima e o doutor Paulo Machado Coelho. Parabenizo a ABCZ, o diretor Técnico e todos envolvidos na organização”, ressaltou.

Da nova geração, a jurada Luciana Queiroz também comemorou. “É muito positivo ver todo

mundo reunido com essa expectativa de estar junto e para melhorar - esse é o segredo”, destacou.

Entre os participantes internacionais, Maurício Moreno Roa, presidente da Asocebu – Colômbia, que veio com uma comitiva de cinco diretores da Associação. Ele conta que no seu país tem aumentado o interesse pela carreira. Atualmente, são 35 jurados para raças de corte, entre profissionais e aspirantes, e 32 para raças leiteiras. “A ideia é poder ver o trabalho que é realizado no Brasil em relação ao manejo e à atualização dos critérios usados pelos juízes na ABCZ”, explicou.

“Tudo evolui na vida, e os critérios de seleção dos julgamentos também precisam evoluir. A palavra de ordem do nosso colégio, há tempos, é buscar o equilíbrio.”

O experiente jurado Luiz Martins Bonilha Neto também ressaltou os resultados com o curso. “Tudo evolui na vida, e os critérios de seleção e dos julgamentos também precisam evoluir. A palavra de ordem do nosso colégio, há tempos, é buscar o equilíbrio. Esse equilíbrio, tanto no animal, quanto nas atitudes, tem que ser feito sempre de forma correta, para que se possa atingir o máximo de desenvolvimento daquilo que se propõe a fazer”, conclui.





LEILÃO Brahman Select

DO BRASIL PARA O MUNDO!

03 DE MAIO DE 2019 • 20H

KIOSK ARMAZÉM DO BOI • DURANTE A EXPOZEBU • UBERABA/MG

PROMOTORES:



LOCAL:



TRANSMISSÃO ON-LINE:



PRÉ-LANCE:



www.mfrural.com.br
(14) 3401-4401
(14) 99861-9321

LEILOEIRA:



(43) 3373-7077

ASSESSORIA:



(14) 98143-4557

AGÊNCIA:



(18) 3621-7950





ABCZ abre inscrições para Curso de Avaliação das Raças Zebuínas

O próximo Curso de Avaliação das Raças Zebuínas, promovido pela ABCZ, já tem data marcada. A capacitação acontecerá entre os dias 22 e 26 de julho. As inscrições já estão abertas e as vagas são limitadas ao número de 120.

Esta será a 73ª edição do curso, que é organizado pela Coordenadoria do Colégio de Jurados da ABCZ. A programação inclui aulas teóricas e práticas, ministradas por profissionais de ciências agrárias, membros do quadro de jurados da ABCZ, com especialização em Julgamento.

Qualquer pessoa interessada no assunto poderá parti-

cipar, e não há limite de idade e nem exigência de grau de escolaridade. Vale destacar que o curso é um pré-requisito para os profissionais das áreas das ciências agrárias (Agronomia, Veterinária e Zootecnia) que desejam se tornar jurados das raças zebuínas.

Para se inscrever, acesse: <http://www.abcz.org.br/Eventos/Evento/3097>. O investimento é de 1 (um) salário mínimo, para estudantes; e 2 (dois) salários mínimos, para não estudantes. O valor inclui dois lanches diários; material didático; e certificado de participação. 

fotos: Cristiano Bizzinotto



FAZENDA EXPERIMENTAL ORESTES PRATA TIBERY JÚNIOR.

O SUCESSO DO SEU EVENTO COMEÇA COM A ESCOLHA DO MELHOR LUGAR.



PLANEJE O SEU EVENTO E USE O NOSSO ESPAÇO.

EVENTOS AGRO

- » Provas equestres
- » Mostras
- » Leilões
- » Avaliações
- » Dias de campo
- » Aulas práticas

EVENTOS SOCIAIS

- » Aniversários
- » Casamentos
- » Eventos empresariais
- » Confraternizações

ESTRUTURA

- » Diferentes espaços com banheiros, alojamentos e estacionamento amplo
- » Ruas asfaltadas
- » Pista de areia e de grama
- » Baías

Localizada a 1km de Uberaba e 6km do Parque Fernando Costa. Área total: 70 hectares.

Agende uma visita e conheça o espaço através do telefone: 34 3319-3961 com Juliana Duarte ou pelo e-mail locações@abcz.org.br



#brahmanbrasil25anos
#brahmanbr25anos


foto: divulgação

Toda uma vida pela frente



Em diversas atividades econômicas, não é todo dia que o trabalho do homem cumpre 25 anos de história. Em 2019, a raça Brahman comemora seu “Jubileu de Prata” na pecuária brasileira

■ **IVARIS JÚNIOR**

Importante salientar que essa jornada foi de êxitos, naturalmente, convivendo com erros e acertos inerentes a qualquer atividade. Mas a verdade recai sobre o fato de que a raça chega aos nossos dias mais forte, levada por selecionadores motivados e reunidos em uma entidade de classe atuante e participativa nas mais importantes mesas de discussão da bovinocultura nacional: a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB), com sede em Uberaba (MG).

E os motivos são muitos para explicar o sucesso desse gado presente em mais de 70 países e detentor do título de o “Zebu Internacional”. Ao longo

“A maciça participação no PMGZ, entre outros programas de melhoramento genético de muita credibilidade, em julgamentos de morfologia, e em estudos sobre a raça realizados por meio de parcerias com reconhecidas instituições de pesquisa, acabou por desenhar e produzir um Brahman genuinamente brasileiro”

de sua jornada pelas fazendas nos cinco continentes, ele viabilizou a produção de carne vermelha de qualidade e em escala, nas regiões mais adversas, ao lado de raças taurinas, há muito mais tempo selecionadas.

Trabalhou na sintetização de raças como a Brangus, Santa Gertrudis, Braford, e de várias outras menos conhecidas, no Brasil. Tudo em função de características vitais para uma exploração competitiva. Além da rusticidade preponderante do Zebu, o Brahman atribui fertilidade, longevidade, habilidade materna, precocidade, melhor rendimento e acabamento de carcaça, docilidade e melhor conversão alimentar.

Na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), onde possui quase 115 mil animais registrados, e pelo seu Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas (PMGZ), o Brahman é a raça que apresenta o melhor ganho de peso, entre todas. Segundo o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, são muitas as contribuições do Brahman à bovinocultura brasileira, desde que seu primeiro animal foi registrado no Brasil, em 1993. “Por sua internacionalidade, abriu muitas portas, conferindo maior visibilidade ao trabalho que se faz aqui, inclusive o da ABCZ”, reforça.

MUITAS CONQUISTAS

Quem as enfileira é Paulo Scatolin, atual presidente da ACBB. “A maciça participação no PMGZ, entre outros programas de melhoramento genético de muita credibilidade, em julgamentos de morfologia e em estudos sobre a raça realizados por meio de parcerias com reconhecidas instituições de pesquisa, acabou por desenhar e produzir um Brahman genuinamente brasileiro”, destaca. Segundo o dirigente, “não falta reconhecimento ao nosso trabalho, uma vez que hoje exportamos nossa genética para quase toda a América Latina”.

Os feitos rompem fronteiras e chega na “terra mãe”. Em janeiro de 2018, o Brahman CABR Musambê 2264 foi avaliado como o “Melhor Touro Brahman do Mundo” durante a FWSSR Brahman Show, realizada em Fort Worth, no estado do Texas (EUA). O touro brasileiro é proveniente da seleção Casa Branca Agropastoril, de Paulo Marques. O reprodutor é de sua propriedade em condomínio com Wilson Roberto Rodrigues, Charles Maia e Paulo Scatolin.

E as conquistas não param aí. Além de exportações crescentes, o Brahman nacional ganhou uma marca de carne própria. Trata-se do “Carne Brahman Beef Premium”, que chegará ao mercado em 2020. O projeto da ACBB (Associação dos Criadores de Brahman do Brasil) em parceria com a empresa VPJ Alimentos, foi lançado durante a 14ª Expo-Brahman, que aconteceu no ano passado. O objetivo do programa em torno de uma marca de carne própria é estimular ainda mais o cruzamento industrial com a raça.

Por meio da inseminação artificial ou de touros em cobertura a campo, o Brahman está sendo introduzido em fêmeas 1/2 sangue europeu. A produção oriunda será a base do programa. Segundo o diretor da VPJ, Valdomiro Poliselini Júnior, “as carcaças serão certificadas no abate por uma empresa especializada, que as selecionará por qualidade”. A base do protocolo consiste em animais machos castrados ou fêmeas com idade no abate de até 24 meses, com bom acabamento e gordura de cobertura mínima de 4 mm.

Uma outra conquista recente e que vem agregando a participação dos brahmistas é o julgamento de animais criados a campo. “A iniciativa é voltada a criadores que não têm tantos recursos para manter o gado em baias e que precisam mostrar a qualidade de seus trabalhos”, explica Scatolin. A iniciativa foi lançada na ExpoZebu 2018, repetiu-se na ExpoBrahman e vai ser reforçada para a Expo-Zebu 2019. 

Guzerá do Cerrado

ganha força e consolidação nacional

Foto: José Maria Matos



A região se destaca dentro da pecuária bovina e ganha mais adeptos que se encantam pela sua alta produtividade tanto para a carne quanto para o leite

■ **SABRINA ALVES**

A notoriedade e a imponência do Guzera foi retratada pelo escritor João Guimarães Rosa, no livro “Sagarana”, de 1946: “(..) cor de céu que vem chuva. Berrava rouco, de fazer respeito, Todo Zebu se impõe, aquele mais que mais marruás”. Essa representatividade que chamou a atenção de Guimarães Rosa vem despertando o interesse de criadores da região do Cerrado, que estão apostando na criação do Guzera e do Guzolando.

Por ter origem indiana e paquistanesa, esses animais se adaptam bem à região e, mesmo com a sua cara brava e os longos e fortes chifres em formato de lira, a raça é extremamente dócil. Sua resistência aos períodos de seca e a alta produtividade, tanto para carne quanto para leite, e o baixo investimento de produção garantem excelente lucratividade aos produtores. Tanto é que o número de criatórios vem aumentando na região do Cerrado, garantindo um futuro promissor para a raça,

como explica o presidente da Associação Guzera do Cerrado (AGC), Luciano Bomfim.

Médico e um verdadeiro apaixonado pelo que faz, o guzeratista é um dos maiores apostadores e divulgadores da raça. Ao lado de esposa, Geisa, eles são detentores da marca GL Guzera, localizada em Trindade (GO), onde desenvolvem ações em prol do gado de corte e, sobretudo, de leite com o Guzolando.

“Há dez anos iniciamos nossos estudos sobre o Guzera. Desde a administração rural, reforma de pastagens e diversidade de raças bovinas que apresentavam uma melhor adaptação, o Guzera chamou a atenção. Foram quase cinco anos de pesquisas até a compra de dez prenhez. Acompanhamos desde a parição até o desenvolvimento de todas e foi a partir daí que tivemos a certeza de aquele seria o gado ideal para nós”, relata Bomfim.

A GL conta com 800 animais em uma área de 150 alqueires. O manejo é dividido por idade, sexo e aptidões que melhor apresentam. “Temos muito

foto: arquivo pessoal



Presidente da ACG Luciano Bomfim, ao lado de associados da Associação Guzerá do Cerrado

orgulho em ter transformado o nosso criatório em um centro de pesquisas, contribuindo para o crescimento da raça. Esses resultados corroboram para que o pequeno e o grande produtor tenham condições de apostar no Guzerá e no Guzolando e, indiferente dos seus investimentos, a produtividade será sempre surpreendente”, garante.

CRUZAMENTOS

Bomfim garante que o Guzerá se sobressai quanto a sua adaptabilidade de cruzamento comparado a outras raças. Segundo ele, um grande exemplo que vem ganhando repercussão em todo o País é a propagação do Guzolando.

“A raça é responsável por boa parte dos híbridos criados no Brasil e no exterior. Investimos no cruzamento com o gado holandês dando origem ao Guzolando, onde é possível obter vacas de grande porte e produtivas atingindo médias de produção entre 10 a 25 kg de leite/por dia. É um diferencial positivo, afinal, o custo é menor e o aproveitamento de pasto se sobressai, em relação a outras raças que não conseguem atingir esta rentabilidade”, conta.

PARCERIAS

A AGC desenvolve ações em parceria com a Embrapa Cerrados. Uma delas é a avaliação de novos touros ofertados aos criadores. O último Teste de Desempenho de Touros Jovens, que segue até março, é realizado por meio da parceria entre a Embrapa Arroz e Feijão, de Santo Antônio de Goiás, e a Associação Goiana dos Criadores de Zebu.

O programa busca animais que atendam as necessidades da pecuária de corte, contribuindo para o seu avanço. Entre as suas definições estão a me-

lhoria da avaliação no teste de desempenho a pasto com suplementação estratégica com foco no peso, perímetro escrotal e volume testicular, atrelados ao desempenho de carcaça pela área de olho de lombo e gordura de acabamento. Os animais participantes passam pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e pela avaliação genética dos técnicos da Associação Nacional de

Criadores e Pesquisadores – ANCP.

De acordo com o presidente da Associação dos Criadores de Guzerá e Guzolando do Brasil (ACGB), Adriano Varela Galvão, o trabalho feito na região do Cerrado se mostra forte e incentiva outros criadores a usarem o Guzerá e o Guzolando, já com a certeza de bons resultados. Ele destaca que o grande papel do Guzerá é emprestar sua forte heterose nos cruzamentos, melhorando a produção de carne e leite, garantindo maior lucratividade.

“A associação regional tem a liberdade de difundir a raça e atuar livremente. Damos total apoio, e essas ações são iniciativa da atuante diretoria da AGC. A participação em feiras e eventos pecuários, onde o Guzerá e o Guzolando se fazem presente, torna a raça mais forte e garante a oportunidade de outras pessoas conhecerem suas potencialidades. Existe uma mudança de comportamento em relação à pecuária e a divulgação de resultados e dos trabalhos que são feitos a torna mais consolidada e isso vem sendo feito no Cerrado”, pontua. 

foto: Marcelo Cordeiro





foto: Jadir Bison

Indubrasil é o nome e a cara da história da pecuária brasileira

Uma retrospectiva que mostra a saga de sucesso da raça

■ MÁRCIA BENEVENUTO

Existem relatos de que o Indubrasil surgiu por acaso, pela curiosidade de criadores e estudiosos, que idealizavam uma raça que reunisse as principais qualidades do Zebu inicialmente era criado no Brasil. Foi do cruzamento entre Gir, Nelore e Guzerá que os primeiros exemplares puros tiveram o padrão racial estabelecido na Sociedade Rural do Triângulo Mineiro (SRTM). Da década de 30 até meados de 1960, o plantel era o mais popular entre os zebuzeiros e foi muito difundido em todas as regiões do país, chegando a representar 80% do rebanho bovino registrado. A imagem do Indubrasil era a mais lembrada para ilustrar o setor pecuário. Exemplos são

o logotipo da SRTM reproduzido na arte da Expo-Zebu 2019, que mostra a cabeça de um Indubrasil. Já o famoso “caranguejo”, que é a marca de registro da ABCZ, foi criado pelo indubrasilista Gastão Cruvinel Ratto, associado nº 1 da SRTM e primeiro diretor técnico da entidade. A raça também figurou como representante do complexo carne na série “Alimentos para o Mundo”, cunhada de 1975 a 1978, para a FAO.

“O Indubrasil viveu a história da pecuária, e é uma raça que está atual e em expansão. O gado é competitivo, aberto para acasalamentos que tenham o objetivo de fornecer animais superiores para a sustentabilidade da escala industrial de

proteína animal e lácteos. O melhoramento genético favoreceu a criação de um Indubrasil moderno, precoce, leiteiro, produtivo e com alta habilidade materna”, conta o vice-presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil, Rodrigo Caetano Borges.

Atualmente, o Indubrasil está presente em mais de 20 países e é uma das raças zebuínas líderes de exportação de sêmen e material genético.

Waldyr Barbosa, do plantel WBOI, com unidades em Araxá e Guará, na região Sudeste, enfatiza: “A raça Indubrasil vem galgando cada vez mais espaço na pecuária nacional e internacional, mostrando alta adaptabilidade nos mais extremos territórios. Imbatível nos cruzamentos, tanto para produção de leite, quanto para a produção de carne. Nosso desafio é incrementar os criatórios puros, multiplicar o plantel e assim fornecer touros e vacas para cruzamento nas duas vertentes da pecuária”.

“Esse processo de avanço na qualidade genética e zootécnica estabeleceu um novo momento para a raça, que vem despertando o interesse do mercado e registrando a adesão de novos selecionadores, bem como de criadores de outras raças que passaram a utilizar em maior escala sêmen ou mesmo tourinhos em cruzamentos, com excelentes resultados. A raça atravessa um momento especial na exportação, vendendo muito sêmen, embriões e animais vivos para dezenas de países de diversos continentes”, diz o criador João Carvalho Pinto, de Aracaju, SE.

“A imagem do Indubrasil era a mais lembrada para ilustrar o setor pecuário”



No Brasil, excelentes plantéis estão sendo melhorados buscando morfologia funcional e direcionamento dos acasalamentos com base em avaliações genéticas do moderno melhoramento animal. Os principais centros de criação da raça estão no Triângulo Mineiro, nos estados do Nordeste e no Rio Grande do Sul.

“Novos criadores vem surgindo e acreditando na raça. Sabemos que toda caminhada é difícil, mas com esforço e união de todos os criadores vamos conseguir mais visibilidade, valorização e reconhecimento para as vantagens e qualidades da raça”, fala o titular do Sítio Figueira, localizado em Santo Antônio da Patrulha, RS, Luís Fernando da Silva Santos.

A história do Indubrasil se desenvolveu ao lado de quase todos os registros importantes do Centenário da ABCZ e desde então vem conquistando novos criadores e alimentando a paixão de criadores tradicionais. É o caso de Paty Sibin, criadora de São João da Boa Vista, SP, que é detentora da marca 4Y junto com o filho Diego, o mais novo associado da ABCZ. “A minha paixão pela raça Indubrasil é imensurável. São quase 8 anos na seleção e aquela alegria do início continua igual. A raça é linda, dócil, produtiva e eficiente. Evidenciar a vasta utilização dos nossos animais em cruzamento e a formação do rebanho Indolando, bem como estimular em nossos sucessores o amor pelo Indubrasil, é de suma importância para a pecuária nacional e para a ABCI”, explica Paty.

“A história do Indubrasil se desenvolveu ao lado de quase todos os registros importantes do Centenário da ABCZ e desde então vem conquistando novos criadores e alimentando a paixão de criadores tradicionais. É o caso de Paty Sibin, criadora de São João da Boa Vista, SP, que é detentora da marca 4Y junto com o filho Diego, o mais novo associado da ABCZ. “A minha paixão pela raça Indubrasil é imensurável. São quase 8 anos na seleção e aquela alegria do início continua igual. A raça é linda, dócil, produtiva e eficiente. Evidenciar a vasta utilização dos nossos animais em cruzamento e a formação do rebanho Indolando, bem como estimular em nossos sucessores o amor pelo Indubrasil, é de suma importância para a pecuária nacional e para a ABCI”, explica Paty.

foto: divulgação



Ormeu Soares da Mata, Paulo Lemos, Djenal Queiroz Neto, João Carvalho Pinto, Rodrigo Caetano Borges, Acrísio Cruz, Roberto Fontes Góis, Jairo Machado Borges Furtado, e Cláudio Silveira Resende

foto: divulgação Assessoria



Precocidade dos animais abatidos é destaque do **CIRCUITO NELORE DE QUALIDADE 2018**

Em 2018, número de etapas cresceu 37,5% e o de animais avaliados saltou 49,1% ante 2017

■ JULIANA VILLA REAL

Três em cada quatro animais abatidos nas 11 etapas do Circuito Nelore de Qualidade 2018 tinham até dois anos de idade (0 a 2 dentes). Esse indicador comprova que, cada vez mais, os animais Nelore ficam prontos para o abate mais cedo, com ganhos em qualidade de carne e rentabilidade para o produtor. O Circuito é uma iniciativa da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), que conta com apoio das associações regionais do Nelore e com o patrocínio do Grupo Matsuda.

No total, 8.852 animais participaram do Circuito, que teve etapas em unidades dos frigoríficos JBS (Araguaína/TO, Naviraí/MS, Vilhena/RO e Nova Andradina/MS), Frisa (Colatina/ES e Nanuque/MG) e Marfrig (Tangará da Serra/MT, Bataguassu/MS, Mineiros/GO e Nova Xavantina/MT). Deste total, 6.769 cabeças (76,4%) tinham entre 0 e 2 dentes, ou seja, eram extremamente jovens. O peso e o acabamento de gordura dos animais também foram destaques: 6.224 animais (70,3% do total) pesaram entre 18 e 22 arrobas e 6.106 (68,9% do to-

tal) apresentaram cobertura de gordura mediana ou uniforme na carcaça.

“Em 2008, portanto 10 anos atrás, 26,6% dos animais avaliados no Circuito tinham entre 0 e 2 dentes incisivos permanentes. Esse índice triplicou nesse período”, constata o dr. Nabih Amin El Aouar, presidente da ACNB.

“A juventude dos animais avaliados pelo Circuito é um fator extremamente positivo, e que nos deixa muito satisfeitos. Afinal, trata-se de um indicador de melhoria significativa na produção brasileira, comprovando que os neloristas investem em genética, nutrição, sanidade e gestão de qualidade”, ressalta Guilherme Alves, gerente de produto da ACNB, responsável pela operação do Circuito Nelore de Qualidade.

O Circuito tem o papel de evidenciar a evolução da raça Nelore e da qualidade da carne bovina brasileira. As avaliações feitas nas etapas servem de ferramenta para os produtores mensurarem os resultados com a genética, a nutrição, o protocolo sanitário e o manejo adotado na produção dos animais.

“É importante lembrarmos que a impressionante precocidade constatada na maioria dos animais que participaram do Circuito Nelore de Qualidade 2018 é alcançada sem o uso de hormônios e antibióticos, com pouca ração, e graças à genética e pastagens de qualidade”, destaca André Bartocci, diretor da ACNB.

VENCEDORES DE 2018

A medalha de ouro do Campeonato Melhor Lote de Carcaças do Circuito Nelore de Qualidade 2018 foi conquistada por Adilton Boff Cardoso, da Fazenda Segredo (Bataguassu, MS). A medalha de prata ficou com Sandra Maria Massi, da Fazenda Santa Bárbara (Ivinhema, MS), e Fazendas Reunidas Baumgart (Rio Verde, GO), de Rolf Gustavo Roberto Baumgart, conquistou a medalha de bronze.

“Pela terceira vez conquistamos a medalha de ouro do Circuito Nelore de Qualidade, o que nos enche de orgulho, pois mostra a qualidade genética dos animais que a Fazenda Segredo vem produzindo”, comenta José Eduardo Lima, gerente de pecuária da fazenda.

Já no Campeonato Melhor Compra de Boi, a medalha de ouro foi conquistada pela equipe de origem do frigorífico JBS – unidade de Naviraí (MS).

MATO GROSSO DO SUL É DESTAQUE

Os vencedores de ambos os campeonatos do Circuito 2018 são do estado. “O julgamento de carcaças bovinas tem sido uma extraordinária iniciativa por parte da ACNB, pois a ação vem expressando todo o potencial que o Nelore possui em termos de produção de carne de qualidade no Mato Grosso do Sul, e em todo o país”, analisa Antônio Celso Gaiotto, presidente da Associação Sul-Mato-Grossense dos Criadores de Nelore.

Ao longo de 20 anos de realização do Circuito, já foram avaliados mais de 120 mil animais e realizados abates técnicos em 11 estados (Acre, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraná, Rondônia, São Paulo e Tocantins).

PARCERIA DE SUCESSO

Tendo em vista a importância do Circuito Nelore de Qualidade para a cadeia produtiva da carne, o grupo Matsuda, em praticamente todas as etapas de 2018, expandiu a programação de atividades envolvendo sua equipe técnica, promovendo encontros de criadores e palestras nos eventos. “A Matsuda tem trabalhado para reunir os pecuaristas em torno do Circuito para mostrar ao país a qualidade da raça Nelore e dos produtos Matsuda, além de fortalecer essa parceria de sucesso com a ACNB”, comenta Carlos Tadeu Rosa, diretor da Associação Capixaba de Criadores de Nelore e representante do grupo Matsuda no Espírito Santo.



foto: divulgação Assessoria

Equipe do Circuito Nelore de Qualidade

Sindi, o futuro já chegou



foto: Jaedir Bison

■ MÁRCIA BENEVENUTO

O Sindi da Ásia, que teve em sua origem mais de sete mil anos de evolução natural, chegou por aqui há um bom tempo. Há relatos da vinda de azebuados vermelhos, os bovinos chamados “china”, em meados de 1828. Nos registros oficiais da ABCSindi (Rinaldo dos Santos, 2011), constam o início da criação de Cezário José de Castilho em 1899, a importação de um lote por Ravísio Lemos e Manoel Prata em 1930, a apresentação do rebanho puro de José Cezário de Castilho ao Registro Genealógico em 1945 e a importação pelo Instituto Agrônomo do Norte, coordenada por Felisberto de Camargo em 1952. Dessa parte da história até o momento atual, o conhecimento empírico de que os rebanhos “...acabavam dando mais lucro, pois garantiam um grande rendimento no momento do abate...” foram constatados por criadores, usuários da genética do Sindi e pesquisadores. A visão empreendedora dos pioneiros da raça Sindi se provou correta e a crença no potencial do gado vermelho ecoa forte por todo o Brasil, refletindo no banco de dados da centenária ABCZ. A lista de criadores que registram

Sindi tem cerca de 400 nomes e os gráficos exibidos em uma análise de dados das comunicações da entidade surpreendem. Entre 2010 e 2017, o registro de nascimentos cresceu em média 13% ao ano e chegou em um acumulado de 120%.

Nascimentos Sindi



“Esses números traduzem o que a gente sabe na prática. O Sindi está sempre à frente em taxa de prenhez, peso às desmamas e taxa de natalidade. Problema com vacas que rejeitam a cria é pra-

“O Sindi tem potencial para incrementar a produtividade dos rebanhos por se tratar de um gado rústico, precoce e eficiente, que produz mais carne e leite por hectare”

ticamente zero. E mesmo em condições adversas, com restrição alimentar e pouca água, o Sindi se mantém produtivo e prolífico. Nós temos 38 anos no mercado seletivo e 8 anos criando Sindi. A nossa venda de touros teve crescimento da ordem de 40%. Pecuaristas que me compraram um lote de 10 touros, com

um ou dois Sindi entre os reprodutores Nelore, hoje voltam e fazem o investimento inverso”, diz o técnico da ABCZ e criador, José Eduardo dos Anjos.

Um aumento de 87% na comunicação de embriões indica um acréscimo significativo no uso de tecnologias de reprodução assistida. “Em termos de tecnologia, além da reprodução e das avaliações para melhoramento genético, destaco na questão do leite, as pesquisas que estão sendo feitas a partir de genotipagem. O resultado dos testes de DNA para o alelo da beta caseína deram acima de 95% na minha propriedade. Nas demais fazendas e em institutos, como o IZ, sabemos que a marca está sempre acima de 90%. Isso indica uma incidência muito maior dos genes relacionados a essa proteína boa no gado Sindi. Isso é uma grande vantagem agregada aos índices de teores de gordura e sólidos que também superam várias raças especializadas”, diz o criador Eduardo Henrique Oliveira, da Fazenda Asa Branca, de Brasília, DF.

O rebanho Sindi está presente em quase todo o país, avançando rápido em estados do Centro-Oeste e com uma concentração superior nas regiões Sudeste e Nordeste. O criador Jesualdo Marques, da Fazenda São Geraldo, RN, destaca o sucesso do Sindi em terrenos inóspitos. “Houve até desconfiança por parte dos vizinhos e criadores da região, mas hoje temos o reconhecimento de que a raça é a que melhor se adapta às diversas formas de manejo no nosso Semiárido nordestino. Diante de tantas qualidades, do temperamento irretocável e o apego aos animais como se fossem de estimação, digo que não a trocaria por nenhuma outra”, diz Jesualdo.

A vizinha Paraíba é outro forte polo forte da raça, com o Sindi representando 50% do rebanho. O técnico da ABCZ Luciano Bezerra atende 32 criatórios de animais puros registrados e destaca o mé-

rito da genética. “Com as adversidades climáticas de nosso planeta, expressadas em rigorosas variáveis na nossa região a raça se mostra superior às outras em todos os aspectos, principalmente em índices de proliferação de crias, volume e qualidade do leite produzido e conversão maior em arrobas de carne. Podemos comprovar através do Sindi que existe realmente a questão da lei de seleção natural expressa por Darwin; da Lei do Uso e Desuso de Lamarck e da segregação genética de Mendell”, reforça o engenheiro agrônomo.

“A raça Sindi atualmente vem ocupando um lugar de destaque na pecuária nacional, principalmente pelas qualidades que estão sendo descobertas e propagadas entre os grandes pecuaristas e os criadores tradicionais de outras raças. O Sindi tem potencial para incrementar a produtividade dos rebanhos por se tratar de um gado rústico, precoce e eficiente, que produz mais carne e leite por hectare”, avalia o criador Álvaro Borba, representante do Sindi P, Fazenda Riacho do Navio, PB.

No frio da região serrana do Rio de Janeiro o rebanho Sindi também chama atenção. “Esse gado milenar, que ficou esquecido por séculos no norte da Ásia, pode ter surgido atualmente como um trunfo capaz de promover uma revolução da pecuária mundial por seus resultados que nunca foram vistos antes em uma única raça. Aqui nas serras, com sua rusticidade, o Sindi apresenta resultados tão bons quanto os animais criados nas planícies do Centro-Oeste. No inverno, quando temos temperaturas abaixo dos 10 graus, o Sindi já demonstrou grande adaptação”, conta o criador Gilberto Browne, do Sindi Rajasthan, da cidade de Duas Barras, RJ.



foto: João Medeiros



Sérgio Junqueira Germano é o mais novo presidente de toda a história da ABCT

Acima: Júlio Christian Laure passa a gestão da ABCT para Sérgio Junqueira

Desde a sua formação em 1969, ele é o 11º presidente a assumir a entidade

■ CARLA PRADO

Paulistano de nascimento, mas criado em Ribeirão Preto, Sérgio Junqueira Germano, de 30 anos, foi eleito no dia 14 de dezembro, por aclamação, o mais novo presidente de toda a história da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT).

Sérgio, que sucede Júlio Laure, vai encabeçar a entidade no próximo biênio (2019 - 2020). Formado em Engenharia Agrônômica pela Fazu, Uberaba (MG), o novo presidente é quem comanda, junto com o pai Marcos Germano, o criatório TJG (Tabapuã Junqueira Germano). Eles fazem com muita competência o elo entre a tradição e a atualidade, inserindo, aos poucos, toda tecnologia disponível, seguindo sempre as diretrizes da ABCZ e ABCT. Desde pequeno, Sérgio mostrou interesse pela vida rural, sendo o único dos seis netos do avô, também produtor rural na região de São Joaquim da Barra (MG), que seguiu a carreira na pecuária.

A ligação da família com o Tabapuã começou na década de 70, com a criação da raça na região de Caçu, em Goiás (GO), utilizando touros do plantel do Sr. Gabriel Gallo como reprodutores. Em 2008, a família, já com a marca TJG, deu um grande salto com a aquisição de um lote de 22 bezerras PO, de um dos criatórios mais importantes da raça Tabapuã, com mais de 60 anos de seleção, a Fazenda Córrego da Santa Cecília (CSC), em Uchoa (SP). Mais tarde, em 2008 e 2010, foram adquiridas mais 220 matrizes da cabeceira do plantel da Fazenda Morada da Prata (PRT), Batatais (SP), com mais de 50 anos de seleção.

À frente da ABCT, Sérgio espera, assim como os presidentes anteriores, fomentar ainda mais a raça Tabapuã, gerando benefícios aos associados. E o trabalho já começou: na primeira semana de feve-

reiro, de 04 a 08, a raça participou, pelo quarto ano consecutivo, do Show Rural Coopavel, em Cascavel (PR). O Show Rural Coopavel está consolidado como o maior evento técnico para o campo da América Latina, o segundo maior das Américas e o terceiro do mundo. “Agora os trabalhos estão voltados para a ExpoZebu, onde serão comemorados os 100 anos da ABCZ. Será um ano histórico, vamos dar o nosso melhor”, disse o presidente.



Foto: Cris Bizzinotto

A posse da nova diretoria da ABCT foi prestigiada pelo presidente e pelos diretores da ABCZ.

MEMBROS DA DIRETORIA

PRESIDENTE:

- Sérgio Junqueira Germano

VICE – PRESIDENTES:

- Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico
- João Trivelato Neto
- Francisco Sijavan Cunha
- Carlos Otto Laure
- Bruno Henry Gregg

DIRETORIA ADMINISTRATIVO/ FINANCEIRA:

- Júlio Christian Laure

DIRETORIA DE DIVULGAÇÃO/ MARKETING:

- Renato Oliveira Ximenes

DIRETORIA TÉCNICA:

- Márcio Henry Gregg

CONSELHO CONSULTIVO:

- Marcos de Oliveira Germano
- Raimundo Jezualdo Sales
- Edson de Azevedo Ribeiro
- Manoel de Azevedo Souza Neto
- Antônio Augusto Amaro Júnior
- Edgard Martins da Silveira Júnior
- Idevan Jerônimo Ciriaco
- Ricardo Toledo Porto

CONSELHO FISCAL EFETIVO:

- Otávio Oliveira de Carvalho Filho
- Paulo César Rudge Ortenblad
- Sylvio do Amaral Rocha Neto.

CONSELHO FISCAL SUPLENTE:

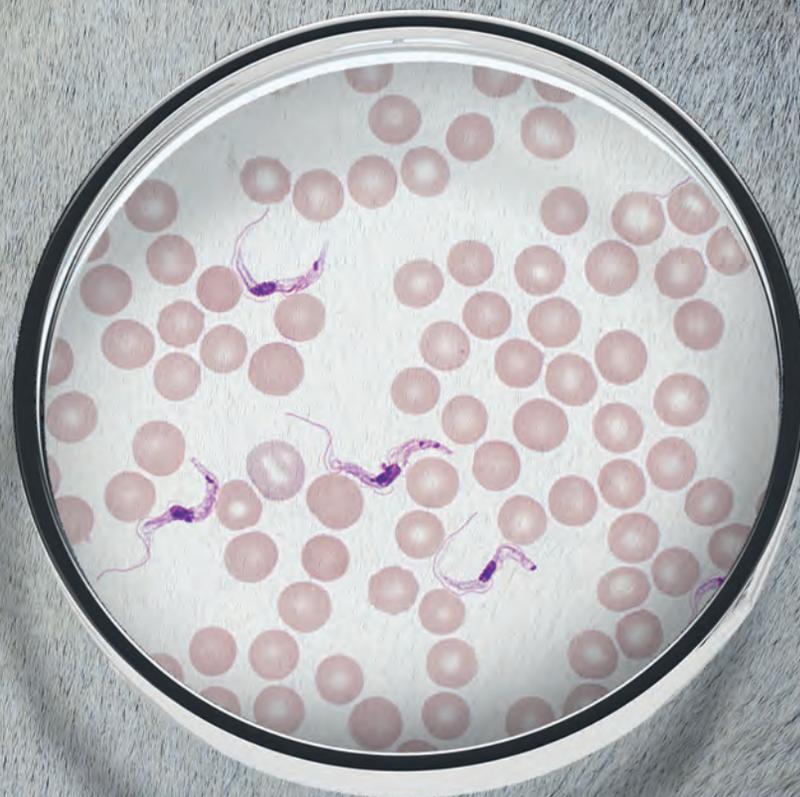
- Arthur Assumpção Ortenblad Filho
- Cláudio Pompei
- Adriano Rosalém.



Fotos: divulgação



Nova diretoria da ABCT, presidida por Sérgio Junqueira



Pesquisadores de Uberaba desenvolvem estudo sobre importância de diagnóstico precoce de *Trypanosoma vivax*

HVU oferece diagnóstico para as principais doenças em grandes animais

■ LARISSA RODRIGUES

Pesquisadores da Universidade de Uberaba (Uniuibe), sob a coordenação da médica veterinária, professora e doutora, Joely Bitar, iniciaram o estudo sobre uma doença pouco conhecida, mas de fácil propagação: a tripanosomíase bovina. O grupo padronizou testes para o diagnóstico da doença e, em parceria com o Hospital Veterinário de Uberaba (HVU), oferece o serviço para toda a comunidade. O projeto faz parte das atividades necessárias para a consolidação da

Pesquisa e Extensão do curso de Medicina Veterinária da Uniube.

A tripanosomíase bovina é causada por um parasito capaz de comprometer todo o rebanho de uma propriedade. O intuito dos pesquisadores é desenvolver métodos diagnósticos mais precisos, que auxiliem no tratamento correto para o controle da doença. O estudo teve início em 2008, quando surgiram os primeiros casos clínicos associados ao *Trypanosoma vivax* na região. “Inicialmente, muitos colegas veterinários pensavam que eram sinais clínicos causados por outros agentes ou mesmo por quadros de intoxicação alimentar. Quando o primeiro diagnóstico foi realizado, percebemos que a doença havia chegado à região”, explica a professora Joely.

Assim, testes diagnósticos foram padronizados e implantados no HVU para auxiliar os veterinários da região. Os primeiros levantamentos epidemiológicos foram realizados para o conhecimento da doença. “Atualmente, tivemos um projeto aprovado no último edital universal da FAPEMIG [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais] e estamos focados em desenvolver teste diagnóstico para a detecção do *Trypanosoma* no sêmen bovino porque é uma doença que além de causar anemia, fraqueza e debilidade que podem levar o animal à morte, causa problemas reprodutivos, como aborto e repetição de cio”, complementa.

“Neste trabalho, avaliaremos também o impacto do parasito sobre a qualidade espermática, o que é importante para a região, uma vez que Uberaba tem as maiores centrais de sêmen”, afirma o médico veterinário, professor e doutor, Ian Martin.

Como a tripanosomíase está bastante frequente no meio rural e os sinais clínicos são comuns a outras enfermidades, muitos proprietários realizam o tratamento sem confirmar se realmente é a doença ou então utilizam o medicamento como vacina, como forma de prevenção. “E isso nos preocupa, pois poderemos observar daqui a um tempo, o não efeito do tratamento, ou seja, a resistência do parasito ao medicamento. O diagnóstico correto e preciso vai determinar um tratamento em tempo hábil. Com isso, a chance de recuperação desse animal é muito maior. Então, não adianta dar medicação se não tem o agente”, destaca a médica veterinária, professora e mestre, Dênia Monteiro de Moura Franco.

O zootecnista, professor e doutor Guilherme Costa Venturini, também objetiva realizar uma pes-

“A tripanosomíase bovina é causada por um parasito capaz de comprometer todo o rebanho de uma propriedade”

quisa de genotipagem (avaliação genética) nos bovinos, com intuito de verificar se há animais com maior ou menor predisposição para desenvolver a doença. “A nossa ideia é verificar se na população de bovinos há animais mais e/ou menos susceptíveis à doença e concomitantemente o porquê desta maior ou menor predisposição e se há no DNA dos animais avaliados a ocorrência de genes e sua localização dentro do genoma que podem controlar esta predisposição à doença”, conta

A DOENÇA

O *Trypanosoma vivax* é um protozoário encontrado na corrente sanguínea de bovinos e causador da tripanosomíase ou tripanosomose. Sua transmissão se dá, principalmente, por meio de moscas hematófagas [alimentam de sangue] ou por agulhas contaminadas com sangue de animal doente, o que permite a propagação da doença para todo o rebanho.

Um problema identificado e que contribui para a disseminação do parasito é a aquisição de animais portadores (que apresentam o parasito, mas não manifestam sinais clínicos). “O que acontece é que animais portadores durante o transporte, que é extremamente debilitante e estressante para o animal, ou até mesmo devido à mudança de manejo na nova propriedade, poderão apresentar sinais clínicos da doença, devido à queda de imunidade e disseminar o agente”, explica a professora Dênia.

Para evitar essa situação, e sabendo que a doença causa sinais clínicos semelhantes a outras, é preciso que o produtor, junto com veterinário responsável, faça um checklist da propriedade da qual fará a compra dos animais. “Ele deve observar se o calendário vacinal e de vermifugação é cumprido e assim, poderá avaliar como a sanidade tem sido implementada dentro dessa propriedade. Com essas medidas, é possível reduzir o impacto da doença nas propriedades rurais”, continua.

HOSPITAL DE ENSINO

Criado em 2000, o Hospital Veterinário de Uberaba é fruto de uma parceria firmada entre a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Faculdades



foto: divulgação

Hospital Veterinário é referência para toda América Latina

Associadas de Uberaba (Fazu), Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (FUN-DAGRI) e a Universidade de Uberaba (Uniupe). O HVU é referência na prática do curso de Medicina Veterinária da Uniupe e suporte para programas de aprimoramento profissional, pesquisa e pós-graduação.

“É importante que os alunos de graduação e pós-graduação tenham acesso às novas tecnologias. Por se tratar de um hospital-escola, é nossa obrigação, como instituição de ensino, mostrar novidades de tratamentos e fomentar pesquisas sobre esta nova terapêutica nos animais atendidos no HVU, bem como mostrar a técnica correta de aplicação aos alunos e professores”, afirma o professor Cláudio Yudi, gerente clínico do HVU.

Desde o ano passado, a Universidade oferece o curso de Medicina Veterinária também no período noturno. Além disso, a Uniupe conta com o Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos, que visa à formação do aluno para a docência, elaboração e condução de pesquisas. “A Uniupe tem como pilares o ensino, a pesquisa e a extensão. O que é um diferencial para o nosso aluno, pois além do ensino ele tem a possibilidade de construir o seu conhecimento participan-

do de pesquisas como aluno de iniciação científica, vivenciar a rotina clínica, cirúrgica e laboratorial de grandes e pequenos animais, além de animais silvestres durante o internato (último ano) e, assim, ampliar a sua contribuição como profissional para a sociedade”, ressalta o coordenador do curso de Medicina Veterinária da Uniupe, professor e doutor, Eustáquio Resende Bittar

O Hospital está sempre em busca de novas ferramentas e tratamentos diferenciados em Medicina Veterinária, considerando sempre a recuperação do paciente e a satisfação do tutor. São oferecidos serviços de diagnóstico para as principais doenças dos bovinos como Leptospirose, IBR, BVD, neosporose, Tripanosomíase, leucose, entre outras. “O HVU está com novos investimentos na infraestrutura para 2019, como a reforma do Setor de Cirurgia de Pequenos Animais, que receberá um novo e moderno sistema de refrigeração de ar semelhante ao dos Hospitais Humanos, a criação dos Setores de Emergência e UTI de cães, gatos e animais silvestres, em duas novas salas, além de adquirir recentemente aparelhos ultramodernos para auxiliar no tratamento e no diagnóstico rápido das emergências”, conclui o diretor executivo do HVU, Eduardo Nogueira Borges. 

HOSPITAL VETERINÁRIO DE UBERABA



DESENVOLVENDO PROFISSIONAIS
PARA UM ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA.



O HVU é um dos mais modernos e completos de todo país, atende animais de pequeno e grande portes, abrangendo inclusive altas complexidades. Oferece atendimento 24 horas a toda região, conta com profissionais especializados e infraestrutura adequada de pronto socorro, laboratórios de análises clínicas e centro cirúrgico.

Seu corpo clínico, composto por professores titulados, mestres e doutores, dá suporte ao aprendizado dos alunos de graduação e pós-graduação em Medicina Veterinária. O Hospital projeta os cursos como referência nacional, incluindo os programas de pesquisa científica e de aprimoramento profissional. Uma parceria de sucesso entre ABCZ, FAZU e UNIUBE.

- **Mestres e Doutores**
- **Atendimento Diferenciado 24h**
- **O maior Hospital Veterinário da América Latina.**



Av. do Tutuna, 720 - Bairro Tutunas
Uberaba - Minas Gerais - Brasil
CEP: 38.061-500



foto: divulgação/FAZU

Análise de solos

o caminho para a prevenção de obstáculos na produção

Laboratório de Solos e Nutrição Animal da Fazu atende produtores rurais de todo o país que buscam segurança de produtividade

■ DANIELA MIRANDA

Com equipamentos modernos, procedimentos atualizados, resultados coerentes e confiáveis e profissionais altamente qualificados, o Laboratório de Solos e Nutrição Animal da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) é chancelado pelo Programa Interlaboratorial de Controle de Qualidade de Análise de Solo de Minas Gerais (PROFERT-MG) e pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), garantindo o padrão de qualidade.

De acordo com a responsável pelo Laboratório de Solos e Nutrição Animal da Fazu, Marta Tovo, a certificação é um indicador de controle de qualidade. “Para o cliente, produtor rural ou pesquisador, serve como garantia de serviços confiáveis e precisos. Participar dos ensaios de proficiência para laboratórios mostra que os laboratórios da Fazu preocupam com a qualidade analítica”, afirma.

O Laboratório de Solos e Nutrição Animal recebe amostras para serem analisadas de clientes da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Tocantins, dentre outros estados. A análise do solo é um dos procedimentos mais utilizados na agricultura para avaliação de fertilidade. Os resultados indicam qual é a necessidade de adubação e calagem do solo. Já a análise bromatológica de alimentos permite conhecer

“A certificação é um indicador de controle de qualidade”

a sua composição qualitativa e quantitativa; a presença de alterações, de contaminações e de fatores antinutricionais.

No Laboratório de Solos e Nutrição Animal são realizadas análises de solos, como a de fertilidade (Ca, Mg, Al, P, P-R em, K, Ph, H + Al), matéria orgânica e granulométrica. Na Nutrição Animal são analisadas silagem, forragem, feno, ração, matéria prima, e outros alimentos de consumo animal.

São realizadas também análises MS, MS 105°C, proteína bruta, extrato etéreo, material mineral, fibra bruta, Ca, P, K, FDN, FDA, N, NNP, NIDN, NIDA, FDNc, FDAc, FDNcp, FDAcp, Lignina e PH.

“Com base em resultados de análises bromatológicas de forragens é possível ao técnico nutricionista prever o consumo daquela forragem pelos animais, a ingestão de nutrientes e consequentemente o desempenho animal (ganho em peso, produção de leite, etc.), além de diagnosticar se há ou não deficiência de nutrientes específicos. A análise bromatológica de forragens ainda dá suporte para o técnico nutricionista formular suplementos minerais, suplementos múltiplos, suplementos concentrados e a ração total”, destaca o zootecnista, professor e pesquisador da Fazu, Adilson de Paula Almeida Aguiar.

Os acadêmicos dos Cursos de Agronomia e Zootecnia da Fazu participam de aulas no Laboratório de Solos e Nutrição Animal aplicando na prática o que aprendem na teoria, agregando valor ao seu currículo. “É frequente a participação dos alunos em projetos oferecidos pela própria faculdade ou por empresas parceiras durante a graduação. Em muitos



Adilson de Paula Almeida Aguiar: zootecnista, professor e pesquisador da Fazu



A supervisora do laboratório, Marta Tovo, durante análise

projetos é necessária a realização de análises para aprofundamentos dos estudos”, destaca Marta.

Em 2018 a acadêmica do curso de Engenharia Química da Universidade de Uberaba (Uniube), Jussara Maria Martins, utilizou os laboratórios da Fazu para análises físico-químicas no equipamento Ekomilk M.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da aluna Jussara Maria Martins é intitulado de “Estudo da hidrólise enzimática da lactose em leite pasteurizado empregando duas B-Galactosidasas: *Kluyveromyces lactis* e *Bacillus licheniformes*” e foi orientado pelo professor Dr. José Roberto Delalibera Finzer.

De acordo com Jussara, os laboratórios da Fazu deram suporte para o desenvolvimento da pesquisa. “A partir do manuseio de equipamentos e instrumentos, sempre com orientação e supervisão de um responsável, foram obtidos os resultados experimentais. Os resultados foram preciosos para o desenvolvimento do estudo”, destaca a acadêmica.

As análises físico-químicas foram feitas utilizando o equipamento Ekomilk M. O equipamento é um analisador de leite ultrassônico portátil para análises precisas e rápidas (90 segundos) de gordura, extrato seco desengordurado, proteína, água adicionada, ponto de congelamento e densidade; reduzindo gastos com materiais químicos, vidrarias, utensílios. Abrange amostras de leite cru, pasteurizado, UHT, desnatado, homogeneizado, padronizado e integral.

A Fazu está disponível para receber e apoiar projetos de pesquisas de todos os interessados em contribuir com a pecuária brasileira. Interessados em conhecer o Laboratório de Solos e Nutrição Animal da Fazu, basta entrar em contato com a supervisora de laboratório Marta Tovo, pelo telefone (34) 3318-4114 ou pelo e-mail marta.tovo@fazu.br. 



VEM PRO
CAMPUS
QUE É
REFERÊNCIA
NO CAMPO

VESTIBULAR FAZU

PROVAS: 09 JUNHO | INSCRIÇÕES A PARTIR DE ABRIL EM FAZU.BR

ZOOTECNIA *Um dos primeiros e mais reconhecidos cursos do país*
AGRONOMIA *2 vezes a melhor faculdade privada do Brasil no RUF*
AGRONEGÓCIO *Curso nota 4 no MEC*



CURSOS

CURSO DE ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA

- 15/03** - Uberaba (MG) **24/05** - Bauru (SP)
02/04 - Natal (RN) **04/06** - São Luíz (MA)
08/04 - Rio Branco (AC) **10/06** - Cuiabá (MT)
08/04 - São Luíz (MA) **19/06** - Campina Grande (PB)
26/04 - Goiânia (GO)

CURSO DE CASQUEAMENTO

18/03 a 20/03
Uberaba/MG

FEIRAS PRÓ-GENÉTICA

- | | |
|--|------------------------------------|
| 13 a 16/03 Barra do Garças (MT) | 25/04 Córrego Fundo (MG) |
| 15/03 Perdizes (MG) | 09/05 Palmas (TO) |
| 21/03 Capelinha (MG) | 17/05 Campina Verde (MG) |
| 22 e 23/03 Porangatu (GO) | 22 a 24/05 Ji-Paraná (RO) |
| 26 a 29/03 Uberlândia (MG) | 09/06 Itamarandiba (MG) |
| 30/03 Felisburgo (MG) | 25/06 Pimenta (MG) |
| 12 e 13/04 Dianópolis (TO) | 28/06 Limeira do Oeste (MG) |

SEMINÁRIOS PRÓ-GENÉTICA

- 22/03** Porangatu (GO)
16/05 Campina Grande (MG)

EXPOSIÇÕES

27/04 a 05/05

ExpoZebu
Uberaba (MG)



LEILÕES e SHOPPINGS PRÓ-GENÉTICA

16/03

3º Leilão de Reprodutores Nelore JLB
Colorado do Oeste (RO)

29/04 a 03/05

Shopping Gir Leiteiro EPAMIG
Uberaba (MG)

08/06

3º Dia de Campo e 2º Leilão Nelore JV
Pimenta Bueno (RO)

DIA DE CAMPO

30/03

Dia de Campo Fazenda Braúnas
Funilândia (MG)

08/06

3º Dia de Campo e 2º Leilão Nelore JV
Pimenta Bueno (RO)


WILSON RONDÓ JR.

Médico, Nutrólogo • CRM SP - 47078 • Registro no Cremesp - nº 31370

Está preparado para o novo produto de “carne limpa”?

Certamente você está pensando em carne de animais criados a pasto, sem depender de produtos químicos ou de alimentos geneticamente modificados (GE), de acordo com as leis da natureza.

Mas, na verdade, estou me referindo a um projeto da gigante agrícola Cargill Inc. e os bilionários Richard Branson e Bill Gates, que investiram até agora 17 milhões de dólares na Memphis Meats, uma empresa que está cultivando carne (carne bovina, frango e pato) de células animais. Nenhum animal real está envolvido, apenas suas células, então a ideia é que, um dia, os confinamentos de animais podem tornar-se coisas do passado.

O investidor Branson está tão confiante sobre o projeto que declarou à Agência de Notícias Bloomberg:

“Acredito que daqui a 30 anos não precisaremos mais matar nenhum animal, toda a carne será limpa ou baseada em vegetais, terá o mesmo sabor e também será muito mais saudável para todos”.

E esse “movimento carne limpa” agradou muitas pessoas, desde grupos de defesa dos direitos dos animais e veganos a grupos ambientais e meios de comunicação, que entendem que os animais confinados e as monoculturas estão destruindo o planeta e devem ser mudados.

Teoricamente, a ideia de carne cultivada em laboratório parece plausível, pois não apresenta nenhuma das desvantagens ambientais e nem necessidade de enviar animais para o abate.

É gerada de forma limpa e eficiente em um laboratório, resultando em bifes suculentos, também de frango e pato, além de ser o suficiente para alimentar o mundo.

PARECE BOM DEMAIS...

Porém, essa “carne” que começa com células retiradas de animais vivos, cultivadas em laboratório, custa cerca de US\$ 9.000 para produzir 500 gramas

de frango e cerca de US\$ 18.000 para produzir 500 gramas de almôndegas de carne, algo ainda muito proibitivo para ser lançado no mercado.

Mas isso é questão de tempo, pois o primeiro hambúrguer produzido em laboratório e que foi lançado em 2013, custou US\$ 330.000.*

MAS ESSA CARNE É PATENTEÁVEL ?

Outro fator negativo é o fato dessa carne representar outro produto alimentício básico patenteado (o outro sendo sementes geneticamente modificadas)

Você pode estar pensando por outro lado, que ninguém pode patentear uma vaca natural, frango ou pato, mas com o advento da carne cultivada em laboratório, a carne, o frango e o pato resultantes são muito patenteáveis, e totalmente controlados por seus fabricantes.

O mesmo já ocorreu com o patenteamento de sementes transgênicas pela Monsanto, e colocar o suprimento de alimentos nas mãos de uma empresa privada raramente é uma boa ideia.

Há mais, até mesmo, do que dinheiro em jogo, pois, se você controla o suprimento de alimentos, você controla o mundo.

SERÁ QUE O TERMO “CARNE LIMPA” É CORRETO?

Esse termo já pertence ao produto de criadores de animais a pasto, baseado numa agricultura regenerativa, que depende do pastoreio para recuperar a terra, melhorar o ambiente e manter o bem-estar animal.**

O fato é que, quando os animais são criados de acordo com a agricultura regenerativa, cria-se um ecossistema que regenera a terra e é produtivo para os pecuaristas que produzem dessa forma.

A presença dos animais é fundamental nesse processo de regeneração do planeta, pois imita o comportamento natural dos rebanhos migratórios de animais selvagens, que nada mais é que o gado

pastoreando livremente e movendo o rebanho em torno de padrões específicos.

Esse sistema que nós adaptamos à realidade, nada mais é do que o pastoreio Voisin, ou rotacional, desde que respeitadas as leis da natureza.

Através desse sistema de manejo da terra, promove-se a redução do dióxido de carbono atmosférico (CO₂), sequestrando-o de volta ao solo, onde ele pode fazer muito bem. Uma vez na terra, o CO₂ pode ser armazenado com segurança por centenas de anos, aumentando a fertilidade do solo.

A CONSCIENTIZAÇÃO DE QUE A CARNE NATURAL É A MELHOR RESPOSTA

Não há dúvida de que a carne de animais confinados é devastadora para o meio ambiente, insustentável e desumana.

É necessário uma mudança urgente nessa forma de produção. Porém, a eliminação dos meios naturais em favor da carne cultivada em laboratório, não é a resposta.

Comer carne não é sinônimo de prejudicar o meio ambiente; são as práticas agrícolas industriais que fizeram com que o gado e a carne pasassem a ser entendidos como vilões.

Infelizmente, algumas pessoas acreditam ainda que comer carne significa arrancar mais flores-

tas para que os animais possam pastar, o que não é verdade...

O MOMENTO É DO CONSUMIDOR

Entendo que a maré mudou, e agora que os consumidores em todo o mundo se tornam cada vez mais conscientes dos problemas ligados às culturas transgênicas, aos produtos químicos tóxicos e pesticidas usados nelas, mais e mais pessoas estão se recusando proativamente a comer esses alimentos.

Além disso, há uma demanda forte e crescente, em todo o planeta, pelo interesse em produtos orgânicos e aqui se inclui a carne de animais alimentados a pasto. 

Referências bibliográficas:

- *Washington Post* May 20, 2015

- *Bloomberg News* August 23, 2017

- *Forbes* August 24, 2017

- *Livro Sinal Verde para a Carne Vermelha*. Editora Gaia

* www.drrondo.com/comer-carne-desenvolvida-laboratorio/

** www.drrondo.com/quantas-vacas-necessarias-fazer-um-hamburger/

[www.drrondo.com/e-carne-vermelha-ou-carne-de-](http://www.drrondo.com/e-carne-vermelha-ou-carne-de-imitacao-que-esta-gerando-problemas/)

[imitacao-que-esta-gerando-problemas/](http://www.drrondo.com/imitacao-que-esta-gerando-problemas/)

www.drrondo.com/agrotoxico-corpo/



foto: Jadir Bison



CHEF ALLAN VILA
autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Bife de vazio de Zebu recheado



INGREDIENTES

- 1 e 1/3 xícara (chá) de farinha de rosca
- 50g de queijo meia cura ralado
- Salsa picada
- 5 g de bacon cortado em cubinhos
- 1 bife de vazio de zebu
- Sal
- 4 dentes de alho picados
- 1 cebola picada grosseiramente
- 3 copos de vinho branco
- Água
- 1 colher (sopa) rasa de manteiga
- 1 colher (sopa) rasa de farinha de trigo

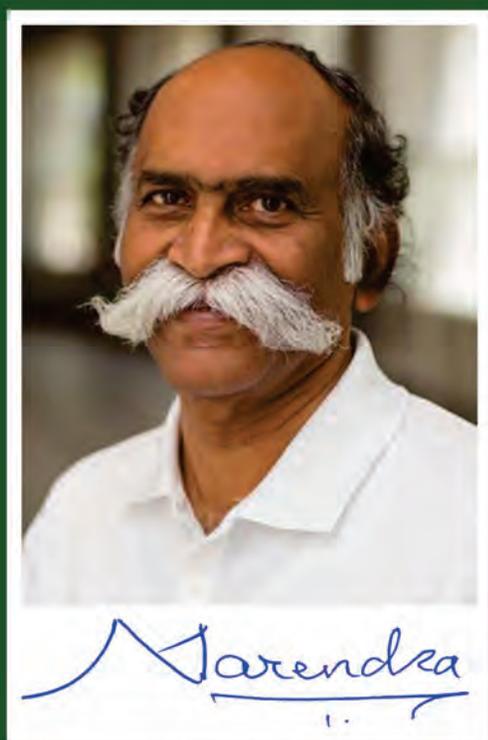


MODO DE PREPARO

- ✓ Em uma tigela, junte a farinha de rosca, o queijo ralado, a salsa e o bacon.
- ✓ Misture com a ponta dos dedos até obter uma farofa e reserve-a.
- ✓ Abra o bife de vazio conforme e salgue-o. Recheie com a farofa preparada e feche-o. Em um refratário, coloque o bife de vazio, o alho e a cebola.
- ✓ Regue com dois copos de vinho, cubra com água e envolva a forma em papel-alumínio.
- ✓ Asse no forno preaquecido a 160°C por 1h30. Elimine o papel e deixe dourar por 10 minutos. Retire o bife de vazio do refratário e reserve-o na geladeira.
- ✓ Na mesma forma, ainda quente, derreta a manteiga. Junte a farinha e misture bem. Adicione o vinho restante e mexa até ficar homogêneo. Passe essa mistura pelo coador e acrescente um copo d'água. Corrija o sal e reserve.
- ✓ Fatie o bife de vazio, junte ao molho reservado e aqueça bem antes de servir.



Um livro indiano, que contém informações sobre o gado Ongole (Nelore) de 1885 a 2016, com 600 páginas e 300 fotos.



Publicado por:

ONGOLE Cattle Improvement Society.

Tanuku 534211 (AP), INDIA. - ocis.tnk@gmail.com

Lançamento no dia 3 de Maio de 2019 (6ª feira), às 12:00h no Salão KAMADHENU, na pista de julgamentos - EXPOZEBU

O LIVRO ESTARÁ DISPONÍVEL NO MUSEU DO ZEBÚ E NA ACNB.

Nutria ICIL - A Melhor Mãe do Brasil

EMBRIÕES À VENDA

Líder do Ranking Nacional 2018/2019



Quartel ICIL

Grande Campeão Nacional 2018
(Nutria ICIL x Guz da Barra Jango)

SÊMEN À VENDA

GENÉTICA
BRASIL
GUZERAT & GUZOLANDO

geneticabrasilguz@gmail.com